

VOLUME 03

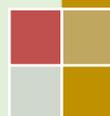
ENSINO FUNDAMENTAL



ANO 1



Prefeitura Municipal de Várzea Paulista
2022





Sumário

1.	INTRODUÇÃO.....	4
2.	MAPAS DE FOCO	5
2.1.	Retrospectiva BNCC.....	5
2.2.	O que são os MAPAS DE FOCO	6
2.3.	O Trabalho Com Os Mapas De Foco.....	7
3.	ESTRUTURA DO ORGANIZADOR CURRICULAR – VOLUME 3	8
3.1.	DEFININDO.....	9
A)	Competências	9
	Mobilização de conhecimentos, habilidades, atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo de trabalho.....	9
B)	Habilidades.....	9
C)	Unidades Temáticas	9
D)	Objetos De Conhecimento	11
E)	Progressão de habilidades.....	11
3.2.	A TRANSIÇÃO PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL.....	14
4.	LÍNGUA PORTUGUESA.....	16
4.1.	INTRODUÇÃO.....	16
4.2.	PRÁTICAS DE LINGUAGEM (EIXOS) ESTRUTURANTE DE LÍNGUA PORTUGUESA	16
4.3.	CAMPOS DE ATUAÇÃO	18
4.4.	COMPETÊNCIAS GERAIS/ ESPECÍFICAS DE LÍNGUA PORTUGUESA	19
4.5.	PROGRESSÃO DE HABILIDADES – LÍNGUA PORTUGUESA	21
5.	MATEMÁTICA	106
5.1.	INTRODUÇÃO.....	106
5.2.	UNIDADE TEMÁTICA – NÚMEROS	107
5.3.	UNIDADE TEMÁTICA - ÁLGEBRA	107
5.4.	UNIDADE TEMÁTICA – GEOMETRIA.....	108
5.5.	UNIDADE TEMÁTICA – GRANDEZAS E MEDIDAS	108
5.6.	UNIDADE TEMÁTICA – PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA.....	109
5.7.	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	109
5.8.	COMPETÊNCIAS GERAIS E ESPECÍFICAS.....	110
5.9.	PROGRESSÃO DAS HABILIDADES	112
6.	CIÊNCIAS DA NATUREZA.....	134
6.1.	INTRODUÇÃO.....	134
6.2.	UNIDADE TEMÁTICA MATÉRIA E ENERGIA.....	134
6.3.	UNIDADE TEMÁTICA VIDA E EVOLUÇÃO	135
6.4.	UNIDADE TEMÁTICA TERRA E UNIVERSO.....	135
6.5.	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	135
6.6.	COMPETÊNCIAS GERAIS E ESPECÍFICAS – CIÊNCIAS DA NATUREZA.....	136
6.7.	PROGRESSÃO DAS HABILIDADES	138
7.	GEOGRAFIA.....	147
7.1.	UNIDADE TEMÁTICA: O SUJEITO E SEU LUGAR NO MUNDO.....	147
7.2.	UNIDADE TEMÁTICA: CONEXÕES E ESCALAS.....	148
7.3.	UNIDADE TEMÁTICA: MUNDO DO TRABALHO.....	148



7.4.	UNIDADE TEMÁTICA: FORMAS DE REPRESENTAÇÃO E PENSAMENTO ESPACIAL	148
7.5.	UNIDADE TEMÁTICA: NATUREZA, AMBIENTES E QUALIDADE DE VIDA.....	148
7.6.	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	149
7.7.	COMPETÊNCIAS GERAIS E ESPECÍFICAS - GEOGRAFIA	150
7.8.	PROGRESSÃO DAS HABILIDADES	152
8.	HISTÓRIA	163
8.1.	INTRODUÇÃO.....	163
8.2.	AS UNIDADES TEMÁTICAS DE HISTÓRIA	163
8.3.	COMPETÊNCIAS GERAIS E ESPECÍFICAS – HISTÓRIA	165
8.4.	PROGRESSÃO DAS HABILIDADES – HISTÓRIA.....	167



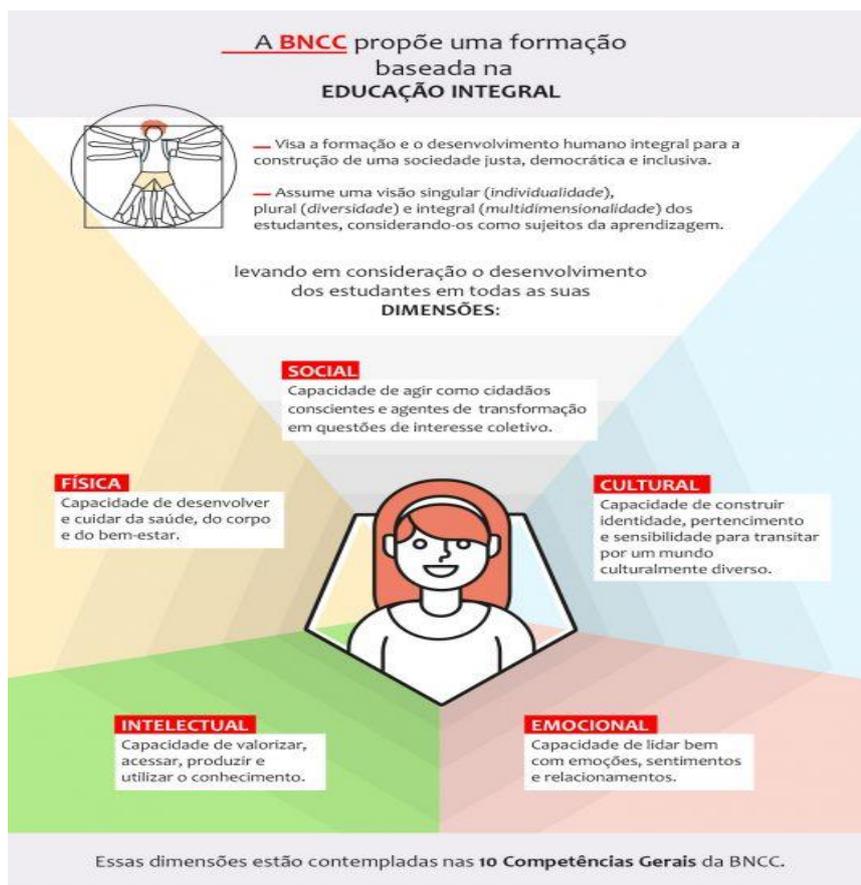
1. INTRODUÇÃO

O Organizador Curricular de Várzea Paulista - SP, tem como fundamento a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), onde as Aprendizagens Essenciais devem assegurar aos estudantes o desenvolvimento de Dez Competências Gerais, que consubstanciam, no âmbito pedagógico, os direitos de aprendizagem e desenvolvimento.

Para esta razão, o foco das Ações Pedagógicas deve estar sobre **o que os alunos devem “saber”** (considerando a constituição de conhecimentos, habilidades, atitudes e valores) e, sobretudo, **do que devem “saber fazer”** (considerando a mobilização desses conhecimentos, habilidades, atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho).

Portanto a Educação Básica deve visar à formação e ao desenvolvimento humano global (Educação Integral), considerando o aluno como sujeito de aprendizagem, promovendo uma educação voltada ao seu acolhimento, reconhecimento e desenvolvimento pleno, nas suas singularidades e diversidades.

Lembramos que o conceito de educação Integral se refere, não a quantidade de permanência do aluno na escola, mas sim à construção intencional de processos educativos que promovam aprendizagens sintonizadas com as necessidades, as possibilidades e os interesses dos estudantes, garantindo o desenvolvimento do aluno em todas as suas dimensões – intelectual, física, emocional, social e cultural a se constituir como projeto coletivo, compartilhado por crianças, jovens, famílias, educadores, gestores e comunidades locais, como mostra a imagem a seguir:



https://novaescola.org.br/cursos/wp-content/uploads/2018/07/Infografico_Dimensoes_VF-535x1024.jpg

Mas para que a Educação Integral se defina, será necessário deixar a fragmentação disciplinar do conhecimento, vinculando e estimulando o mesmo à sua aplicação na vida real, dando sentido ao que se aprende, e ao protagonismo do estudante em sua aprendizagem e na construção de seu projeto de vida.

Estimulando a reflexão e a análise aprofundada, promovendo atitudes críticas em relação ao trabalho em sala de aula. Que incorpore novas linguagens e seus modos de funcionamento, desvendando possibilidades de comunicação (e também de manipulação), trabalhando para usos mais democráticos das tecnologias e para uma participação mais consciente na cultura digital, promovendo a aprendizagem, a interação e o compartilhamento de significados entre professores e estudantes.

Outras ações também serão fundamentais para garantir a Construção da Educação Integral do aluno, são elas:

- ✓ Basear a Elaboração dos Planos de Aula utilizando o, que está atrelado a BNCC e também aos Mapas de Foco Organizador Curricular e na BNCC, identificando estratégias para apresentá-los, conectá-los e torná-los significativos, com base na realidade do lugar e do tempo nos quais as aprendizagens estão situadas;
- ✓ Decidir juntos na Unidade Escolar sobre formas de organização interdisciplinar das Áreas de Conhecimento, fortalecendo a competência pedagógica da equipe, adotando estratégias mais dinâmicas, interativas e colaborativas em relação à gestão do Ensino e da Aprendizagem.
- ✓ Selecionar e aplicar metodologias e estratégias didático-pedagógicas diversificadas, recorrendo a ritmos diferenciados e a conteúdos complementares, se necessário, para trabalhar com as necessidades de diferentes grupos de alunos, suas famílias e cultura de origem, suas comunidades, seus grupos de socialização etc.;
- ✓ Conceber e pôr em prática situações e procedimentos para motivar e engajar os alunos nas aprendizagens;
- ✓ Selecionar, produzir, aplicar e avaliar recursos didáticos e tecnológicos para apoiar o processo de ensinar e aprender;
- ✓ Avaliar constantemente a Prática Pedagógica, refletindo sobre os acertos e erros do Processo de Ensino Aprendizagem do aluno, incorporando práticas que propiciaram resultados efetivos.
- ✓ Propiciar condições para que o ambiente escolar seja espaço de aprendizagem e de democracia inclusiva, deve se fortalecer na prática da não discriminação, não preconceito e respeito às diferenças e diversidades.

2. MAPAS DE FOCO

2.1. Retrospectiva BNCC...

Em 2018 a BNCC foi homologada, como um documento normativo para a construção dos Currículos Pedagógicos.

Com o objetivo de garantir a equidade no processo de Ensino Aprendizagem, superando as desigualdades assegurando o desenvolvimento Integral do aluno.

Um das grandes preocupações no Processo de Implementação da BNCC era auxiliar os Gestores a lidar com o distanciamento entre as Aprendizagens Esperadas pela BNCC e as aprendizagens Efetivas.

Dessa necessidade surge os Mapas de Foco, elaborado Instituto Reúna e Itaú Social com o apoio do MEC.

Criados em 2020, que inicialmente tinha a finalidade pensados para auxiliar no processo de implementação da BNCC e adequação do currículo.

Com a Pandemia vieram:

- ✓ As aulas remotas;
- ✓ Diminuição da carga horária das aulas diárias,
- ✓ O Trabalho com as Progressões das Habilidades de Maneira Bianual.

Com isto, este documento tomou destaque, pois se tornou uma ferramenta de embasamento para todas as ações já citadas.

2.2. O que são os MAPAS DE FOCO

São documentos que permitem reorganizar a Progressão das Habilidades, orientando o processo a ser desenvolvido numa Proposta Curricular Bianual;

Priorizam aprendizagens, considerando sua relação com as Unidades Temáticas, Objetivos de Aprendizagens e as demais habilidades previstas no currículo;

Orienta;

Não substituem a BNCC ou a Proposta Municipal.

Organizado por critério de relevância, garantindo a progressão vertical e horizontal na priorização curricular;

Esta priorização não se orienta pelo corte das habilidades, mas sim priorização com foco na garantia de uma Educação Integral.

Os MAPAS DE FOCO, organizam as habilidades em três grandes grupos:

- ✓ Aprendizagens Focais (AF):
- ✓ Habilidades consideradas relevantes para a vida de hoje;
- ✓ Imprescindíveis para o avanço do desenvolvimento das habilidades em cada área de conhecimento
- ✓ Interdisciplinares e integradoras (relaciona-se com as habilidades de outras disciplinas).

Aprendizagens Complementares (AC):

- ✓ Habilidades que complementam ou podem ser desenvolvidas junto às aprendizagens essenciais;
- ✓ Pra atender o aluno ou grupo de alunos que consolidaram as Aprendizagens Focais.

Expectativas de Fluência (EF):

- ✓ Presentes apenas nos Mapas de Foco de Português e Matemática;
- ✓ Compreendem os conhecimentos que precisam ser desenvolvidos com fluência pelo aluno para facilitar a compreensão das Habilidades Focais (AF) - Progressão Vertical e Horizontal.

Expectativas de Fluência (EF) aparecem de três formas:

- ✓ Sinalizadas como Expectativas de Fluências (EF);

EX: Habilidades

- EF01MA05: Comparar números naturais de até duas ordens em situações cotidianas, com e sem suporte da reta numérica.

- EF15LP14: Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias).
- ✓ Sinalizado no Campo de Comentário – Quando parte da habilidade deve ser mobilizada para a habilidade em questão.
 - EX: Habilidade EF02MA16: Estimar, medir e comparar comprimentos de lados de salas (incluindo contorno) e de polígonos, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas (metro, centímetro e milímetro) e instrumentos adequados.
- ✓ Como Objetivos de Aprendizagens das AF's:
 - EX: Habilidade EF6LP20: Produzir cartas, e-mails, posts para redes sociais ou blogues, em situações/ interlocuções mais ou menos formais, refletindo sobre o endereçamento dos textos e as escolhas linguísticas adequadas à interlocução proposta.

2.3. O Trabalho Com Os Mapas De Foco

Como já dito, os Mapas de Foco tem como função central, nortear o trabalho pedagógico, contribuindo para a diminuição e até mesmo o fim do distanciamento entre as Aprendizagens Reais e as Esperadas.

Mas, para que os Mapas de Foco possam cumprir seu papel, será necessário adotar algumas ações:

1) **Análise e Seleção Criteriosa das Habilidades Focais**

Essa análise dará elementos para avaliar o que já foi trabalhado, definindo o que será priorizado (Plano de Ação).

2) **Fazer o paralelo entre as Habilidades Focais e o que esta estabelecido no currículo.**

Favorecendo a tomada de decisão sobre qual habilidade priorizar, alinhando o processo de adequação dos Mapas de Foco com o currículo/Planos de Aula.

3) **Estabelecer a relação entre Habilidades Focais, Complementares e de Fluência.**

Essa integração e articulação são necessárias para garantir maior cobertura das habilidades previstas na Base, de modo a organizar ações que favoreçam a recuperação e progressão das aprendizagens pelos alunos.

4) **Orientar o replanejamento com base...**

- Na participação ativa da Equipe Pedagógica e professores;
- Na Articulação de métodos ativos de aprendizagem (assegurando o protagonismo do estudante e sua aprendizagem efetiva)
- Na Viabilização da interdisciplinaridade (orientação para um trabalho articulado entre os professores, garantindo a interação entre as Áreas de Conhecimento.)
- Elaboração de um Plano de Ação com foco na Flexibilização Curricular.
- Na elaboração de recursos que viabilizem o monitoramento do Plano de Ação (previsto e realizado), garantindo uma avaliação continuada e formativa, permitindo correções de rota, na garantia de resultados.

Em síntese...

Os Mapas de Foco são uma reestruturação das aprendizagens previstas na BNCC;

Essa organização priorizou habilidades, NÃO se orientando pelo corte das mesmas;

- Ex. Incorreto: Com relação ao tempo, teremos 40% menos aulas no ano 2021, corresponderia então a 40% menos habilidades a serem trabalhadas pelos Mapa de Focos
- Ex. Correto: No ano 1, qual habilidades são inegociáveis e quais poderão ser trabalhadas em anos posteriores.

Os Mapas de Fotos foram organizados com o intuito de garantir o trabalho com as habilidades em cada ano, bem como a progressão das mesmas entre os anos, assegurando o desenvolvimento integral do aluno.



3. ESTRUTURA DO ORGANIZADOR CURRICULAR – VOLUME 3

A estrutura do Organizador Curricular se baseia de modo a explicitar as competências que devem ser desenvolvidas ao longo de toda a Educação Básica e em cada ano, como expressão dos direitos de aprendizagem e desenvolvimento de todos os estudantes.

Está organizado em **cinco áreas do conhecimento**. Elas, “favorecem a comunicação entre os conhecimentos e saberes dos diferentes componentes curriculares” (BRASIL, 2010). Se entrelaçam na formação dos alunos, embora se preservem as especificidades e os saberes próprios construídos e sistematizados nos diversos componentes.

Cada área do conhecimento estabelece Competências Específicas de Área, cujo desenvolvimento deve ser promovido ao longo dos anos, explicitando como as dez Competências Gerais se expressam nessas áreas.

Nas áreas que abrigam mais de uma Área de Conhecimento (Linguagens e Ciências Humanas), também são definidas Competências Específicas da Área (Língua Portuguesa, Arte, Educação Física, Língua Inglesa, Geografia e História) a ser desenvolvidas pelos alunos ao longo dessa etapa de escolarização.

As Competências Específicas possibilitam a articulação horizontal entre as áreas, perpassando todos os Componentes Curriculares, e também a articulação vertical, ou seja, a Progressão entre o Ensino Fundamental e a continuidade das experiências dos alunos, considerando suas especificidades.

Para garantir o desenvolvimento das Competências Específicas, cada Área de Conhecimento apresenta um conjunto de habilidades. Essas habilidades estão relacionadas a diferentes objetos de conhecimento, que, por sua vez, são organizados em Unidades Temáticas.

As habilidades apresentadas no Organizador Curricular expressam as aprendizagens essenciais que devem ser asseguradas aos alunos nos diferentes contextos escolares.

3.1. DEFININDO...

A) Competências

Mobilização de conhecimentos, habilidades, atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo de trabalho.

B) Habilidades

Dizem respeito às aprendizagens essenciais esperadas para cada disciplina e ano. São sempre iniciadas por um verbo que, segundo o texto da Base, "explicita o processo cognitivo envolvido". Exemplo: em Ciências, "deduzir que a estrutura, a sustentação e a movimentação dos animais resultam da interação entre os sistemas muscular, ósseo e nervoso".

Elas não descrevem ações ou condutas esperadas do professor, nem induzem à opção por abordagens ou metodologias; mas sim como já dito, representam os conhecimentos necessários para o pleno desenvolvimento das competências. Em outras palavras, ao desenvolver uma competência, estamos mobilizando várias habilidades que juntas proporcionam o domínio em determinado contexto.

A organização das habilidades (com a explicitação dos objetos de conhecimento aos quais se relacionam e do agrupamento desses objetos em unidades temáticas) expressam uma Progressão de Habilidades relacionadas que tem por objetivo assegurar a clareza, a precisão e a explicitação do que se espera que todos os alunos aprendam no Ensino Fundamental, fornecendo orientações para a elaboração dos Planos de Aula.

C) Unidades Temáticas

São os grandes blocos temáticos, organizando o conhecimento escolar de cada componente. Elas definem um arranjo dos Objetos de Conhecimento ao longo do Ensino Fundamental adequado às especificidades das diferentes Áreas de Conhecimento.

Cada Unidade Temática contempla uma gama maior ou menor de objetos de conhecimento, assim como cada objeto de conhecimento se relaciona a um número variável de habilidades.

Exemplo: em Ciências da Natureza, há três unidades (Matéria e Energia, Vida e Evolução e Terra e Universo).



UNIDADE TEMÁTICA: NÚMEROS	
HABILIDADE	
(EF01MA04) Contar a quantidade de objetos de coleções até 100 unidades e apresentar o resultado por registros verbais e simbólicos, em situações de seu interesse, como jogos, brincadeiras, materiais da sala de aula, entre outros. Obs. Expectativa de fluência	
COMPETÊNCIAS RELACIONADAS	OBJETO DE CONHECIMENTO
<p>Gerais:</p> <p>1. Utilizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.</p> <p>4. Utilizar diferentes linguagens (verbal (oral ou visual-escrita, como línguas, e escrita), corporal, visual, sonora e digital), bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.</p> <p>Específicas: 3</p> <p>2. Compreender as relações entre conceitos e procedimentos das diferentes áreas da Matemática (álgebra, geometria, estatística e probabilidade) e de outras áreas do conhecimento, visando segurança quanto a própria capacidade de construir e aplicar conhecimentos matemáticos, desenvolvendo a autoconfiança e persistência na busca de soluções.</p>	<p>✓ Leitura, escrita e comparação de números naturais (até 100);</p> <p>✓ Leitura, escrita e comparação de números naturais (até 100) utilizando reta numérica.</p>

Em Língua Portuguesa, as Unidades Temáticas dão lugar às **Práticas de Linguagem** e aos **Campos de Atuação**.

Práticas de Linguagem se refere o uso da língua em situações de interação social.

Sendo assim, as Ações Pedagógicas de Língua Portuguesa como, a leitura de um texto, a produção oral ou escrita do mesmo, deve estar ancorado em práticas de linguagem, ou seja, em situações de interação social em que as pessoas fazem um determinado uso da língua.

No Organizador Curricular, a Área de Língua Portuguesa está agrupada em quatro diferentes práticas de linguagem:

- 1) Leitura;
- 2) Produção de Textos;
- 3) Oralidade;
- 4) Análise Linguística/Semiótica.

Já os **Campos de Atuação** trata-se das áreas de uso da linguagem, na vida cotidiana, que são os diferentes gêneros textuais.

São quatro os campos de atuação no Organizador Curricular:

- 1) Campo Jornalístico/midiático;
- 2) Campo de atuação na Vida Pública;
- 3) Campo das práticas de estudo e pesquisa;
- 4) Artístico/Literário.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: ANÁLISE LINGUISTICA/SEMIÓTICA (ORTOGRAFIZAÇÃO)	
CAMPO DE ATUAÇÃO: CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA	
HABILIDADE	
(EF04LP43VP) Planejar roteiro para produção escrita de verbetes de enciclopédia infantil, digitais ou impressos, obedecendo a formatação e diagramação específica desse gênero (título do verbete, definição, detalhamento, curiosidades).	
OBJETO DE CONHECIMENTO	
✓ Forma de composição dos textos Coesão e articuladores	
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES	
Esta habilidade tem como foco a elaboração do roteiro para reproduzir a escrita de verbetes de enciclopédia infantil, digitais ou impressos, obedecendo a formatação e as características específicas desse gênero.	

D) Objetos De Conhecimento

São os conteúdos, conceitos e processos abordados nas habilidades, onde aparecem como o complemento do verbo. Por exemplo, em Ciências, a habilidade "nomear e representar graficamente partes do corpo humano" trabalha o objeto de conhecimento "corpo humano".

E) Progressão de habilidades

Já vimos que as competências são definidas como a mobilização de conhecimentos e habilidades as aprendizagens esperadas que devem ser trabalhadas para o desenvolvimento de competências específicas.

Sendo assim, para que haja o pleno desenvolvimento das habilidades pelos alunos, será importante entender como as habilidades progridem ao longo do documento, passando de ações mais simples para outras mais complexas, que é o que defini a Progressão das Habilidades, inicialmente, se desenvolve habilidades menos complexas dentro de uma Unidade Temática, indo para as mais complexas.

Dentro do Organizador Curricular essa Progressão pode aparecer dentro de um mesmo ano (Progressão Horizontal) e de Ano a Ano (Progressão Vertical).

Nessa Progressão, os verbos que indicam a ação destas habilidades se tornam mais complexas. A progressão existente no Organizador Curricular é baseada na Taxonomia de Bloom.

“Ao usar o formato da pirâmide, a Taxonomia de Bloom estabelece os níveis de complexidade de cada conhecimento de forma crescente, indo desde a base até o topo, além de dividir a aprendizagem em três domínios: o cognitivo, afetivo e o psicomotor.”

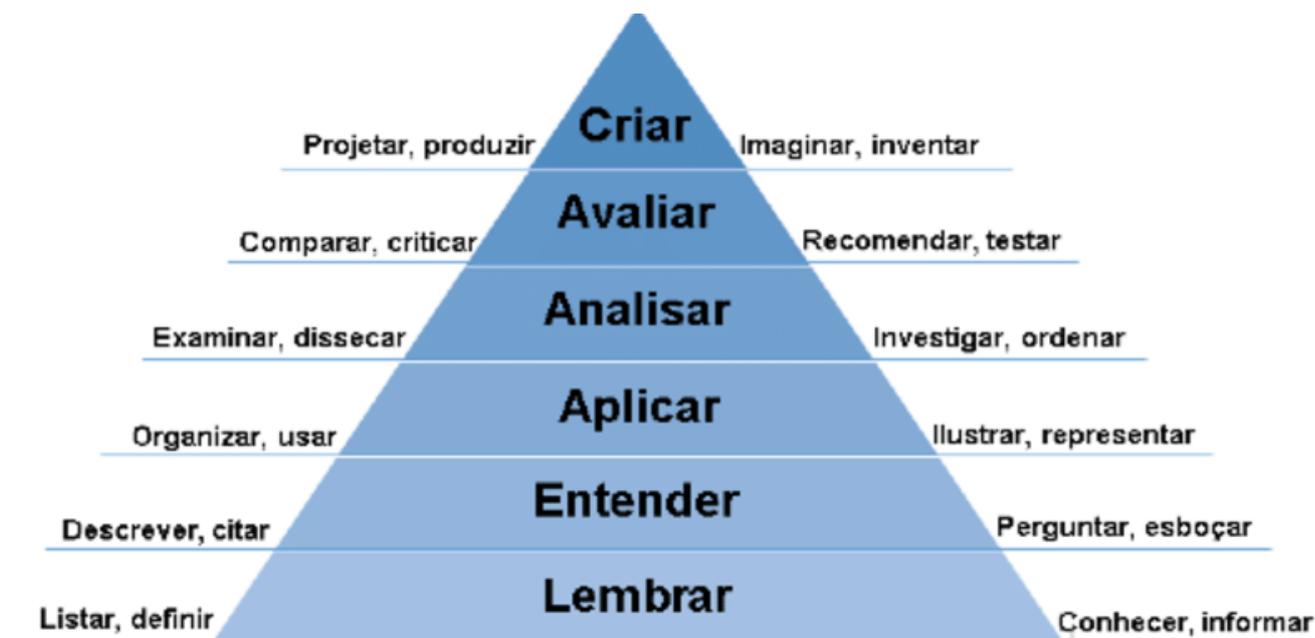
Cognitivo: trata da aprendizagem intelectual.

Afetivo: trata dos aspectos de sensibilização e gradação de valores.

Psicomotor: trata das habilidades de execução de tarefas que dependam do aparelho motor.

<https://www.explicamais.com.br/taxonomia-bloom/>

PIRÂMIDE DE BLOOM



A base da Pirâmide contempla os verbos que se apresentam nas habilidades, e que são de menos complexidade.

Ao subirmos até o topo da pirâmide, os verbos tornam-se cada mais complexos.

Nas laterais da pirâmide, estão os verbos relacionados que também podem aparecer nas habilidades do Organizador Curricular.

Esta Progressão de habilidades apresentada na pirâmide divide-se em categorias de:

- **Habilidades ligadas à observação:** As habilidades mais simples da BNCC estão ligadas ao reconhecimento de fatos e à reprodução de conhecimentos observados. Elas são especialmente importantes, pois ajudam o aluno a entender e interpretar o que é lido em um texto, imagem ou tabela, representando o primeiro passo da resolução de um problema: lê-lo e interpretá-lo. Essas habilidades geralmente envolvem verbos como: observar, reconhecer, indicar, representar, apontar, identificar e localizar.

Exemplo:

Língua Portuguesa, 1º e 2º anos do Ensino Fundamental

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	Habilidades	
		1º ANO	2º ANO
Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Formas de composição de narrativas	(EF01LP26) Identificar elementos de uma narrativa lida ou escutada, incluindo personagens, enredo, tempo e espaço.	(EF02LP28) Reconhecer o conflito gerador de uma narrativa ficcional e sua resolução, além de palavras, expressões e frases que caracterizam personagens e ambientes
	Formas de composição de textos poéticos	(EF12LP19) Reconhecer , em textos versificados, rimas, sonoridades, jogos de palavras, palavras, expressões, comparações, relacionando-as com sensações e associações.	
	Formas de composição de textos poéticos visuais		(EF02LP29) Observar , em poemas visuais, o formato do texto na página, as ilustrações e outros efeitos visuais.

<file:///C:/Users/Usu%C3%A1rio/Documents/Tipos%20de%20habilidades.pdf>

- **Habilidades ligadas à transformação:** Na progressão do conhecimento, a partir do momento que o aluno é capaz de observar e compreender os fatos, é possível desenvolver operações



mentais que envolvem a transformação das informações. Essas habilidades estão relacionadas a procedimentos que alteram os dados interpretados. Os verbos mais comuns nesse caso são: ordenar, medir, calcular por estimativa, compor e decompor, classificar, seriar e conservar.

Exemplo:

Matemática, 2º ano do Ensino Fundamental

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Grandezas e medidas	Medida de comprimento: unidades não padronizadas e padronizadas (metro, centímetro e milímetro)	(EF02MA16) Estimar, medir e comparar comprimentos de lados de salas (incluindo contorno) e de polígonos, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas (metro, centímetro e milímetro) e instrumentos adequados.
	Medida de capacidade e de massa: unidades de medida não convencionais e convencionais (litro, mililitro, cm ³ , grama e quilograma)	(EF02MA17) Estimar, medir e comparar capacidade e massa, utilizando estratégias pessoais e unidades de medida não padronizadas ou padronizadas (litro, mililitro, grama e quilograma).
	Medidas de tempo: intervalo de tempo, uso do calendário, leitura de horas em relógios digitais e ordenação de datas	(EF02MA19) Medir a duração de um intervalo de tempo por meio de relógio digital e registrar o horário do início e do fim do intervalo.
Probabilidade e estatística	Análise da ideia de aleatório em situações do cotidiano	(EF02MA21) Classificar resultados de eventos cotidianos aleatórios como “pouco prováveis”, “muito prováveis”, “improváveis” e “impossíveis”.

<file:///C:/Users/Usu%C3%A1rio/Documents/Tipos%20de%20habilidades.pdf>

- **Habilidades ligadas à compreensão:** As ações mais complexas no processo de desenvolvimento são aquelas que envolvem a utilização do raciocínio para a resolução de problemas. Assim, espera-se que o estudante mobilize os conhecimentos que desenvolveu e, com eles, seja capaz de solucionar novas situações. Além disso, essas habilidades estão ligadas à compreensão de cenários complexos, formulação de proposições, realização de diagnósticos e apresentação de conclusões. Essas operações mentais são expressas por verbos como: avaliar, analisar, julgar, criticar, explicar causas e efeitos, argumentar, justificar, apresentar conclusões e fazer prognósticos.



Língua Portuguesa, 5º Ano

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
ANÁLISE LINGÜÍSTICA/SEMIÓTI CA (ORTOGRAFIZAÇÃO)	Forma de composição dos textos	(EF03LP23#) Analisar coletivamente o uso de adjetivos em cartas dirigidas a veículos da mídia impressa ou digital (cartas do leitor ou de reclamação a jornais ou revistas), digitais ou impressas.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Oralidade	Revisão de Texto	(EF05LP19) Argumentar oralmente sobre acontecimentos de interesse social, com base em conhecimentos sobre fatos divulgados em TV, rádio, mídia impressa e digital, respeitando pontos de vista diferentes.

Ciências da Natureza, 5º Ano

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Vida e Evolução	Integração Entre Os Sistemas Digestório, Respiratório e Circulatório	(EF05CI07) Justificar a relação entre o funcionamento do sistema circulatório, a distribuição dos nutrientes pelo organismo e a eliminação dos resíduos produzidos.

Sendo assim, a organização apresentada pela Organizador Curricular - Volume 3, tem por objetivo assegurar a clareza, a precisão e a explicitação do que se espera que todos os alunos aprendam no Ensino Fundamental, fornecendo orientações para a elaboração dos Planos de Aula de cada Ano, garantindo assim, o desenvolvimento Integral e nossos alunos.

3.2. A TRANSIÇÃO PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

A transição entre essas duas etapas da Educação Básica requer muita atenção, para que haja equilíbrio entre as mudanças introduzidas, garantindo integração e continuidade dos processos de aprendizagens das crianças, respeitando suas singularidades e as diferentes relações que elas estabelecem com os conhecimentos, assim como a natureza das mediações de cada etapa.

Torna-se necessário estabelecer estratégias de acolhimento e adaptação tanto para as crianças quanto para os docentes, de modo que a nova etapa se construa com base no que a criança sabe e é capaz de fazer, em uma perspectiva de continuidade de seu percurso educativo.

Para isso, as informações contidas em relatórios, portfólios ou outros registros que evidenciem os processos vivenciados pelas crianças ao longo de sua trajetória na Educação Infantil podem contribuir para a compreensão da história de vida escolar de cada aluno do Ensino Fundamental.

Conversas ou visitas e troca de materiais entre os professores das escolas de Educação Infantil e de Ensino Fundamental também são importantes para facilitar a inserção das crianças nessa nova etapa da vida escolar.

Além disso, para que as crianças superem com sucesso os desafios da transição, é indispensável um equilíbrio entre as mudanças introduzidas, a continuidade das aprendizagens e o acolhimento afetivo, de modo que a nova etapa se construa com base no que os educandos sabem e são capazes de fazer, evitando a fragmentação e a descontinuidade do trabalho pedagógico.

Nessa direção, considerando os direitos e os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento, apresenta-se a síntese das aprendizagens esperadas em cada campo de experiências. Essa síntese deve ser compreendida como elemento balizador e indicativo de objetivos a serem explorados em todo o segmento da Educação Infantil, e que serão ampliados e aprofundados no Ensino Fundamental, e não como condição ou pré-requisito para o acesso ao Ensino Fundamental.

4. LÍNGUA PORTUGUESA

4.1. INTRODUÇÃO

A Área de Conhecimento de Língua Portuguesa, tem como objetivo central, proporcionar aos estudantes experiências que contribuam para a ampliação do letramento, de forma a possibilitar a participação significativa e crítica nas diversas novas práticas sociais permeadas/constituídas pela oralidade, pela escrita e por outras linguagens.

As práticas de linguagem sociais de nosso dia a dia, não só envolvem novos gêneros e textos cada vez mais multissemióticos e multimidiáticos (Habilidade de leitura e domínio dos gêneros da mídia), como também novas formas de produzir, de configurar, de disponibilizar, de replicar e de interagir.

Eis, então, a demanda que se coloca para a escola: contemplar de forma crítica essas novas práticas de linguagem e produções, não só na perspectiva de atender às muitas demandas sociais que convergem para um uso qualificado e ético das TDIC (são tecnologias que têm o computador e a Internet como instrumentos principais e se diferenciam das Tecnologias de Informação e Comunicação), necessário para o mundo do trabalho, para estudar, para a vida cotidiana etc. –, mas de também fomentar o debate e outras demandas sociais que cercam essas práticas e usos.

Não se trata de deixar de privilegiar o escrito/impresso nem de deixar de considerar gêneros e práticas consagrados pela escola, tais como notícia, reportagem, entrevista, artigo de opinião, charge etc, próprios do letramento da letra e do impresso, mas de contemplar também os novos letramentos, essencialmente digitais.

Compreender uma palestra é importante, assim como ser capaz de atribuir diferentes sentidos a um gif ou meme. Da mesma forma que fazer uma comunicação oral adequada e saber produzir gifs e memes significativos também podem sê-lo.

Uma parte considerável das crianças e jovens que estão na escola hoje vai exercer profissões que ainda nem existem e se deparar com problemas de diferentes ordens e que podem requerer diferentes habilidades, um repertório de experiências e práticas e o domínio de ferramentas que a vivência dessa diversificação pode favorecer.

O foco no discurso inicial aos novos letramentos e à cultura digital é devido tão somente ao fato de que sua articulação ao currículo é mais recente e ainda pouco usual, ao contrário da consideração dos letramentos da letra já consolidados.

Dessa forma, a BNCC, assim como nosso Organizador Curricular, procura contemplar a cultura digital, diferentes linguagens e diferentes letramentos.

Da mesma maneira, outro ponto fundamental é a importância do trabalho pedagógico focado na diversidade cultural. Contemplando neste contexto, o que é o cânone, o marginal, o culto, o popular, a cultura de massa, a cultura das mídias, a cultura digital, as culturas infantis e juvenis, de forma a garantir uma ampliação de repertório e uma interação e trato com o diferente.

Assim, é relevante no espaço escolar conhecer e valorizar as realidades nacionais e internacionais da diversidade linguística e analisar diferentes situações e atitudes humanas implicadas nos usos linguísticos, como o preconceito linguístico.

4.2. PRÁTICAS DE LINGUAGEM (EIXOS) ESTRUTURANTE DE LÍNGUA PORTUGUESA

Para favorecer um maior aprendizado de nossos alunos na Área de Língua Portuguesa, as habilidades e objetivos de aprendizagens estão agrupados por Eixos de integradores, que são correspondentes às Práticas de Linguagem: oralidade, leitura/escuta, produção (escrita e multissemiótica) e análise linguística/semiótica (que

envolve conhecimentos linguísticos – sobre o sistema de escrita, o sistema da língua e a norma-padrão –, textuais, discursivos e sobre os modos de organização e os elementos de outras semioses).

Como já ressaltado nesse aqui, as habilidades elencadas neste documento, não são desenvolvidas de forma genérica e descontextualizada, mas por meio da leitura de textos pertencentes a gêneros que circulam nos diversos campos de atividade humana.

Em cada campo que será apresentado adiante, serão destacadas as habilidades de leitura, oralidade e escrita, de forma contextualizada pelas práticas, gêneros e diferentes objetos do conhecimento em questão.

AS Práticas de Linguagem voltadas a Produção de Textos compreende as práticas de linguagem relacionadas à interação e à autoria (individual ou coletiva) do texto escrito, oral e multissemiótico, com diferentes finalidades e projetos enunciativos como, por exemplo, construir um álbum de personagens famosas, de heróis/heroínas ou de vilões ou vilãs; produzir um almanaque que retrate as práticas culturais da comunidade; narrar fatos cotidianos, de forma crítica, lírica ou bem-humorada em uma crônica; comentar e indicar diferentes produções culturais por meio de resenhas ou de playlists comentadas dentre outros.

As Práticas de Linguagem voltadas a Leitura compreende as práticas de linguagem que decorrem da interação ativa do leitor/ouvinte/espectador com os textos escritos, orais e multissemióticos e de sua interpretação.

A Leitura neste contexto, tomada em um sentido mais amplo, dizendo respeito não somente ao texto escrito, mas também a imagens estáticas (foto, pintura, desenho, esquema, gráfico, diagrama) ou em movimento (filmes, vídeos etc.) e ao som (música), que acompanha e cossignifica em muitos gêneros digitais.

A participação dos estudantes em atividades de leitura possibilita uma ampliação de repertório de experiências, práticas, gêneros e conhecimentos que podem ser acessados diante de novos textos, configurando-se como conhecimentos prévios em novas situações de leitura.

Na Prática de Linguagens voltadas a Leitura/Escuta, amplia-se o letramento, por meio da progressiva incorporação de estratégias de leitura em textos de nível de complexidade crescente, assim como no eixo Produção de Textos, pela progressiva incorporação de estratégias de produção de textos de diferentes gêneros textuais.

As Práticas de Linguagem voltadas a Oralidade, compreende as práticas de linguagem que ocorrem em situação oral com ou sem contato face a face, como aula dialogada, webconferência, mensagem gravada, spot de campanha, jingle, seminário, debate, programa de rádio, entrevista, declamação de poemas (com ou sem efeitos sonoros), peça teatral, apresentação de cantigas e canções, playlist comentada de músicas, dentre outras.

Envolve também a oralização de textos em situações socialmente significativas e interações e discussões envolvendo temáticas e outras dimensões linguísticas do trabalho nos diferentes campos de atuação.

No decorrer do ano 1 ao 5, aprofundam-se as experiências com a língua oral e escrita já iniciadas na família e na Educação Infantil. Assim, no eixo Oralidade, aprofundam-se o conhecimento e o uso da língua oral, as características de interações discursivas e as estratégias de fala e escuta em intercâmbios orais;

As Práticas de Linguagem voltadas a Análise Linguística/Semiótica envolve os procedimentos e estratégias (meta)cognitivas de análise e avaliação consciente, durante os processos de leitura e de produção de textos (orais, escritos e multissemióticos), das materialidades dos textos, responsáveis por seus efeitos de sentido, seja no que se refere às formas de composição dos textos, determinadas pelos gêneros (orais, escritos e multissemióticos) e pela situação de produção, seja no que se refere aos estilos adotados nos textos, com forte impacto nos efeitos de sentido.

Assim, no que diz respeito à linguagem verbal oral e escrita, as formas de composição dos textos dizem respeito à coesão, coerência e organização da progressão temática dos textos, influenciadas pela organização típica (forma de composição) do gênero em questão.

No caso de textos orais, essa análise envolverá também os elementos próprios da fala – como ritmo, altura, intensidade, clareza de articulação, variedade linguística adotada, estilização etc. –, assim como os elementos paralinguísticos e cinésicos – postura, expressão facial, gestualidade etc. No que tange ao estilo, serão

levadas em conta as escolhas de léxico e de variedade linguística ou estilização e alguns mecanismos sintáticos e morfológicos, de acordo com a situação de produção, a forma e o estilo de gênero.

Já no que diz respeito aos textos multissemióticos, a análise levará em conta as formas de composição e estilo de cada uma das linguagens que os integram, tais como plano/ângulo/lado, figura/fundo, profundidade e foco, cor e intensidade nas imagens visuais estáticas, crescendo, nas imagens dinâmicas e performances, as características de montagem, ritmo, tipo de movimento, duração, distribuição no espaço, sincronização com outras linguagens, complementaridade e interferência etc.

Cabem também reflexões sobre os fenômenos da mudança linguística e da variação linguística, inerentes a qualquer sistema linguístico, e que podem ser observados em quaisquer níveis de análise. Esses conhecimentos linguísticos operam em todos os campos/esferas de atuação.

A separação dessas práticas se dá apenas para fins de organização curricular, pois as mesmas se interpenetram e se retroalimentam.

Uma mesma habilidade incluída na Prática de Linguagem voltada a leitura, pode também dizer respeito as práticas de Produção de textos e vice-versa. O mesmo cabe às habilidades de análise linguística/semiótica, cuja maioria foi incluída de forma articulada às habilidades relativas às práticas de uso – leitura/escuta e produção de textos.

Preserva-se, nesses eventos de letramento, mesmo em situação escolar, sua inserção na vida, como práticas situadas em eventos motivados, embora se preserve também a análise de aspectos desses enunciados orais e escritos que viabilizam a consciência e o aperfeiçoamento de práticas situadas.

No Eixo Análise Linguística/Semiótica, sistematiza-se a alfabetização, particularmente no ciclo 1, e desenvolvem-se, ao longo do Ciclo 2, a observação das regularidades e a análise do funcionamento da língua e de outras linguagens e seus efeitos nos discursos;

4.3. CAMPOS DE ATUAÇÃO

Como já destacado, os eixos apresentados relacionam-se com as Práticas de Linguagem, organizando e articulando as mesmas por cinco Campos de Atuação Considerados:

- **Todos os Campos de Atuação;**
- **Campo da Vida Cotidiana,**
- **Campo Artístico-Literário**
- **Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa;**
- **Campo de atuação na vida pública;**

Os Campo jornalístico - literário e Campo de atuação na vida pública aparecem fundidos nos anos iniciais do Ensino Fundamental, com a denominação Campo da vida pública.

Anos iniciais	Anos finais
Campo da vida cotidiana	
Campo artístico-literário	Campo artístico-literário
Campo das práticas de estudo e pesquisa	Campo das práticas de estudo e pesquisa
Campo da vida pública	Campo jornalístico-midiático
	Campo de atuação na vida pública

Os Campos de Atuação orientam a seleção de gêneros, práticas, atividades e procedimentos em cada um deles. Compreende-se, então, que a divisão por campos de atuação tem também, função didática de possibilitar a compreensão de que os textos circulam dinamicamente na prática escolar e na vida social, contribuindo para a necessária organização dos saberes sobre a língua e as outras linguagens, nos tempos e espaços escolares.

As habilidades são apresentadas segundo a necessária continuidade das aprendizagens ao longo dos anos, crescendo progressivamente em complexidade.

Embora as habilidades estejam agrupadas nas diferentes práticas, essas fronteiras são tênues, pois, no ensino, e também na vida social, estão intimamente interligadas. Assim, as habilidades devem ser consideradas sob as perspectivas da continuidade das aprendizagens e da integração dos eixos organizadores e objetos de conhecimento ao longo dos anos de escolarização.

4.4. COMPETÊNCIAS GERAIS/ ESPECÍFICAS DE LÍNGUA PORTUGUESA

Competências Gerais da Educação Básica	Competências Específicas de Língua Portuguesa
1. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.	1. Compreender a língua como fenômeno cultural, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo-a como meio de construção de identidades de seus usuários e da comunidade a que pertencem.
2. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.	2. Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo-a como forma de interação nos diferentes campos de atuação da vida social e utilizando-a para ampliar suas possibilidades de participar da cultura letrada, de construir conhecimentos (inclusive escolares) e de se envolver com maior autonomia e protagonismo na vida social.
3. Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artísticas culturais.	3. Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulam em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo.
4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artísticas, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.	4. Compreender o fenômeno da variação linguística, demonstrando atitude respeitosa diante de variedades linguísticas e rejeitando preconceitos linguísticos.
5. Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir	5. Empregar, nas interações sociais, a variedade e o estilo de linguagem adequados à situação comunicativa, ao (s) interlocutor (es) e ao gênero do discurso/gênero textual.



conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.	
6. Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.	6. Analisar informações, argumentos e opiniões manifestados em interações sociais e nos meios de comunicação, posicionando-se ética e criticamente em relação a conteúdos discriminatórios que ferem direitos humanos e ambientais.
7. Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.	7. Reconhecer o texto como lugar de manifestação e negociação de sentidos, valores e ideologias.
8. Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.	8. Selecionar textos e livros para leitura integral, de acordo com objetivos, interesses e projetos pessoais (estudo, formação pessoal, entretenimento, pesquisa, trabalho etc.).
9. Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.	9. Envolver-se em práticas de leitura literária que possibilitem o desenvolvimento do senso estético para fruição, valorizando a literatura e outras manifestações artístico-culturais como formas de acesso às dimensões lúdicas, de imaginário e encantamento, reconhecendo o potencial transformador e humanizador da experiência com a literatura.
10. Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.	10. Mobilizar práticas da cultura digital, diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais para expandir as formas de produzir sentidos (nos processos de compreensão e produção), aprender e refletir sobre o mundo e realizar diferentes projetos autorais.

4.5. PROGRESSÃO DE HABILIDADES – LÍNGUA PORTUGUESA

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: LEITURA/ESCUITA COMPARTILHADA E AUTÔNOMA	
CAMPO DE ATUAÇÃO: TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	
HABILIDADE	
(EF01LP01) Reconhecer que textos são lidos e escritos da esquerda para a direita e de cima para baixo da página. Obs. Expectativa de Fluência	
OBJETO DE CONHECIMENTO	
✓	Protocolos de Leitura
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES	
<p>Essa habilidade aborda a leitura em voz alta, de materiais impressos e digitais, feita pelo PROFESSOR tendo como objetivo o papel de demonstrar procedimentos de leitura, utilizando diferentes recursos como: lousa, cartazes, Datashow entre outros demonstrando uma leitura analítica (com o dedo).</p> <p>Na leitura analítica feita pelo ALUNO, esta habilidade representa parte do processo de aquisição do sistema alfabético de escrita, pois a ação de apontar o que está sendo lido oferece pistas (ANTECIPAÇÃO) sobre a relação entre a fala e a escrita (tudo o que se fala pode ser escrito).</p> <p>A leitura analítica possibilita que o aluno apresente seus CONHECIMENTOS PRÉVIOS sobre o texto e o processo da leitura (função social). Em um segundo momento é importante, utilizando o material escrito, apontar as palavras/frases para que os alunos percebam as características básicas de ESCRITA DE UM TEXTO (leitura de cima para baixo e da esquerda para a direita), com espaço entre as palavras, obedecendo aos limites de margens e linhas. O professor poderá trazer para sala de aula cantigas conhecidas pelas crianças. Esse momento permite a INTERAÇÃO entre elas através das BRINCADEIRAS DE RODAS, GESTOS ENTRE OUTROS. Após, cante novamente com a turma e REESCREVA (professor escreva) a mesma com LETRA BASTÃO questionando os alunos sobre qual a direção que começamos a escrever, os espaçamentos necessários (o porquê existem) entre outras observações.</p>	

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: LEITURA/ESCUITA COMPARTILHADA E AUTÔNOMA	
CAMPO DE ATUAÇÃO: TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	
HABILIDADE	
(EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas. Obs. Expectativa de Fluência	
OBJETO DE CONHECIMENTO	
✓	Estratégia de leitura
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES	
<p>O foco é a realização de antecipações, inferências e verificações ao longo do processo de leitura, a partir tanto da recuperação do contexto de produção e de recepção do texto a ser lido quanto do universo temático em jogo. É possível articular essas informações com pistas fornecidas pelo próprio texto, para realizar previsões sobre o conteúdo. Durante a leitura do texto, essa articulação permite inferir dados implícitos e verificar antecipações e inferências realizadas.</p>	



PRÁTICAS DE LINGUAGEM: ANÁLISE LINGUÍSTICA/SEMIÓTICA (ALFABETIZAÇÃO)

CAMPO DE ATUAÇÃO: TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO

HABILIDADE

(EF01LP04) Distinguir as letras do alfabeto de outros sinais gráficos.

Obs. **Expectativa de Fluência/Aprendizagem Complementar**

OBJETO DE CONHECIMENTO

✓ Conhecimento do Alfabeto do Português Do Brasil

ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES

Esta habilidade está presente em todos os campos das práticas sociais de leitura e escrita, ou seja, nos momentos diários de LEITURA COMPARTILHADA, NAS PRODUÇÕES ORAIS (alunos ditantes e professor escreva), sendo estes encontrados nas situações diárias de leitura como as listas de chamada dos alunos. As práticas de linguagem ocorrem em diferentes espaços podendo estes ser explorados, como a faixa de comércio, outdoor, propagandas em paredes, panfletos, rótulos entre outros. Esse processo possibilita o letramento e a alfabetização. Sendo assim, essa habilidade aborda a prática de leitura do professor acompanhada pelo estudante através do exercício de ler, ainda que sem saber, na interação com os colegas ou, ainda, nas atividades de escrita. O professor (escreva) poderá propor para a turma a BRINCADEIRA DA FORÇA (oralidade). É importante que o professor apresente as regras dos jogos aos alunos antes de iniciar. Essas atividades proporcionam a identificação das letras do alfabeto e leitura através da ludicidade. Fazer uma roda de leitura com os alunos. É fundamental que na apresentação do livro seja explorado o nome do livro, os autores, ilustradores e editora. Após, perguntar a turma:

> Pelos desenhos/imagens da capa sobre o que esse livro fala?

> Que história será que esse livro conta?

> O que será que acontece nessa história?

Questionamentos como esses permitem trabalhar estratégias de ANTECIPAÇÃO, para que assim oportunize a maior compreensão da leitura. Antecipar é tornar possível prever o que estará na história. Assim como a SELEÇÃO, A INFERÊNCIA E A VERIFICAÇÃO, a antecipação é uma das estratégias que o leitor adquire para compreender melhor um texto.

Material Suporte Pedagógico:

Livros: “Palavras, muitas palavras” de Ruth Rocha.

A “festa das letras” de Cecília Meireles e Josué de Castro.



PRÁTICAS DE LINGUAGEM: ANÁLISE LINGUÍSTICA/SEMIÓTICA (ALFABETIZAÇÃO)

CAMPO DE ATUAÇÃO: TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO

HABILIDADE

(EF01LP10A#) Nomear as letras do alfabeto e compreender a função social relacionado ao cotidiano.

(EF01LP10B#) Recitar as letras do alfabeto sequencialmente, de forma que se tenha uma função social relacionado ao cotidiano.

Obs. **Expectativa de Fluência**

OBJETO DE CONHECIMENTO

- ✓ Conhecimento do Alfabeto do Português do Brasil

ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES

(EF01LP10#)

Esta habilidade **PROMOVE SITUAÇÕES DIDÁTICAS** referentes ao cotidiano do aluno, como a organização da lista de chamada, relacionar títulos de livros, verbetes em dicionários ilustrados entre outros. Vale ressaltar que as atividades propostas devem estar dentro de um contexto social.

Esse momento possibilita atividades que envolvam o contato com o material impresso e/ou digital, tanto pela prática de leitura do professor acompanhada pelo estudante quanto pelo exercício de ler, ainda que sem saber, em interação com os colegas ou, ainda, nas atividades de escrita. A progressão da identificação das letras acontece, gradualmente, com reorganizações constantes até a produção de escritas ortográficas.

O professor poderá elaborar crachás com os alunos. Questionar:

- > O que é crachá?
- > Para que serve o crachá?
- > Você já usou?
- > Aonde podemos usá-lo?

Após, confeccione os crachás junto com os alunos. Chame um aluno por vez e a cada crachá confeccionado apresente para a turma como está escrito.

Em duplas, peça para que os alunos observem seus próprios crachás e de seu amigo e façam as comparações entre seus nomes sobre:

- > Quantidade de letras;
- > Letras que se repetem;
- > Letras iniciais e finais.

Socialize registrando as observações pontuadas pelos estudantes e realize as devidas intervenções. Confeccione um **PAINEL** com crachás com o nome dos alunos fora da ordem alfabética e proponha para que eles ordenem. Neste momento o professor será o escriba, organizando a ordem de acordo com sugestões das crianças. Realizar questionamentos no decorrer da atividade de modo que reflitam na escrita e na leitura. Para esta atividade não deixe aparente a relação do nome dos alunos.

Ressaltamos que a **INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA** não é apenas o que o professor faz durante as atividades, ela também ocorre no momento dos **AGRUPAMENTOS/GRUPOS** enquanto os alunos trabalham e para que ela aconteça de forma significativa é necessário que o professor tenha o conhecimento sobre o que os alunos sabem sobre o tema/assunto a ser tratado e de suas observações sobre como as crianças procedem ao realizar as tarefas. Desta forma, é importante:

- > Informar os alunos sobre o que se pretende com a atividade, considerando que há um objetivo;
- > Preparar os alunos em relação ao uso do tempo, organização do espaço, organização dos agrupamentos, utilização dos materiais, propostas de atividade e demais aspectos que interferem nos resultados do trabalho pedagógico;
- > Apresentar as atividades que incentivem e desafiem os alunos a darem o melhor de si mesmos e a acreditarem que sua contribuição é relevante para todos;



> Incentivar os alunos a se colocarem, fazendo perguntas, apresentarem suas ideias/hipóteses. Propicie um ambiente com situações favoráveis para o desenvolvimento do autoconhecimento.

(EF01LP10B#)

Essa habilidade propõe situações didáticas que envolvam contextos sociais, como: lista de nomes dos alunos da classe, elaboração de verbetes em dicionários ilustrados, elaboração de registros em agendas entre outros.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: ANÁLISE LINGUÍSTICA/SEMIÓTICA (ALFABETIZAÇÃO)

CAMPO DE ATUAÇÃO: TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO

HABILIDADE

(EF01LP05) Reconhecer o sistema de escrita alfabética como representação dos sons da fala.

OBJETO DE CONHECIMENTO

✓ Construção do Sistema Alfabético

ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES

A associação de uma marca gráfica (seja letra ou não) a cada emissão sonora de uma palavra (sílabas orais) já representa indícios do processo de fonetização que, neste momento, não compreende a reanálise da sílaba em unidades menores nem, portanto, o estabelecimento de relação entre fonema-letra/grafema. Aos poucos, por meio da reflexão reiterada sobre a escrita, será possível que isso aconteça, chegando-se ao uso das letras convencionais. Esta atividade possibilita identificar os sons iniciais das palavras de uma lista, reconhecendo o sistema de escrita alfabética como representação dos sons da fala. Apresente a poesia “O Pato” (lida e/ou cantada) Vinicius de Moraes. Questionar a turma:

> Quem gosta de poesia?

> Quem conhece essa poesia?

Contar para as crianças quem foi Vinicius de Moraes e as demais poesias escritas por ele: A Foca, As Borboletas, O leão entre outros que os alunos tenham conhecimento.

Aproveitar o momento para as crianças cantarem e recitarem! Perguntar as crianças quais animais são citados na poesia. Realizar os seguintes questionamentos:

> Sobre o que fala a poesia?

> Quais os nomes dos animais que aparecem na poesia?

> A palavra “PATO” começa com qual som?

> Tem algum colega da sala que o nome começa com o mesmo som “PA”?

> Em nossa sala de aula há algum objeto que começa com o som “PA”? (registrar coletivamente)

Fazer uma lista de animais e pedir para que os alunos identifiquem através da leitura e a escrita quais se referem aos animais citados na poesia.

Mesmo que as crianças ainda não dominem o sistema de escrita elas estarão realizando a estratégia da antecipação, ou seja, fazendo uso das informações sobre a escrita do próprio nome, ou, de outros que trazem de suas experiências. Nesse sentido, a leitura de ajuste vai auxiliando os alunos na correspondência entre o que se fala e como se escreve.

Material Suporte Pedagógico:

Textos: <https://www.culturagenial.com/poesia-infantil-vinicius-de-moraes/> acessado em 01/12/2020



PRÁTICAS DE LINGUAGEM: ANÁLISE LINGUÍSTICA/SEMIÓTICA (ALFABETIZAÇÃO)

CAMPO DE ATUAÇÃO: TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO

HABILIDADE

(EF01LP07) Identificar fonemas e sua representação por letras.

Obs. **Expectativa de Fluência**

OBJETO DE CONHECIMENTO

✓ Construção do Sistema Alfabético E da Ortografia

ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES

Trata-se de habilidade desenvolvida progressivamente, pelo uso da linguagem em situações de leitura e escrita de textos diversos, especialmente as PARLENDAS, OS POEMAS E AS CANTIGAS. Na medida em que os estudantes avançam na compreensão do sistema de escrita, vão realizando análises fonológicas cada vez mais ajustadas, tanto na palavra quanto na sílaba, até chegar ao fonema. O professor poderá apresentar o LIVRO E/OU VÍDEO “MARCELO, MARTELO E MARMELO” – RUTH ROCHA para os alunos. Faça a apresentação do livro e da autora. Aproveitar para explorar a capa, pois a mesma traz nomes que iniciam com a mesma LETRA E SÍLABA. Questionar a turma:

> O que as palavras apresentadas na capa têm em comum?

> Quais das palavras apresentadas na capa do livro é nome de pessoa? (Nome Próprio)

> Quais letras se repetem na escrita desses nomes?

Após, ler o livro “MARCELO, MARTELO E MARMELO” – RUTH ROCHA e aproveitar o momento para trabalhar a interpretação e compreensão referente a leitura realizada.

> Sobre o que fala o livro?

> Qual história o livro traz?

> O que te chamou mais atenção na história? Por quê?

Explorar junto as crianças as imagens apresentadas no livro relacionando-as a prática da escrita. Para cada Grupo entregue uma das imagens que aparecem na história e pedir para que eles a ESCREVAM (escrita espontânea). As crianças poderão fazer uso de material concreto como o ALFABETO MÓVEL. Esse momento possibilita a INTERVENÇÃO DO PROFESSOR diante do PROCESSO DA LEITURA E ESCRITA. Após, solicitar para que o grupo transcreva a palavra escrita e socialize com os demais. Escrever todas as hipóteses apresentadas por cada grupo e peça para que expliquem como chegaram naquela escrita. Essa atividade está oportunizando a reflexão sobre a leitura e escrita e a reflexão desse processo, ou seja, estratégias de leitura.

Material Suporte Pedagógico:

Vídeo: “MARCELO, MARTELO E MARMELO”

<https://br.pinterest.com/pin/270427152611184102/> acessado em 02/12/2020.



PRÁTICAS DE LINGUAGEM: ESCRITA COMPARTILHADA E AUTÔNOMA

CAMPO DE ATUAÇÃO: TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO

HABILIDADE

(EF01LP03) Observar escritas convencionais, comparando-as às suas produções escritas, percebendo semelhanças e diferenças.

Obs. **Expectativa de Fluência**

OBJETO DE CONHECIMENTO

✓ Construção Do Sistema Alfabético/ Convenções da Escrita

ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES

Essa habilidade propõe atividades nas quais o PROFESSOR É O ESCRIBA, por exemplo, os textos ditados pelos alunos, às crianças comparem suas escritas (não convencionais) com a do professor, observando semelhanças e diferenças. Esse tipo de atividade pode ser ampliado através de AGRUPAMENTOS (coletivas e/ou em duplas), OPORTUNIZANDO A TROCA DE SABERES entre os alunos. É muito importante que o professor proporcione a pesquisa/consulta dos alunos através de painéis e cartazes na sala de aula, como listas de nomes dos alunos, brincadeiras, parlendas, cantigas (conhecidas pelos alunos), sendo este apoio/recurso à escrita da criança, como modelo de escrita convencional.

O aluno deve ter contato com as escritas convencionais e não convencionais como ATIVIDADES PERMANENTES, ou seja, é necessária a elaboração de situações didáticas que promovam reflexão sobre o processo da escrita. Vale ressaltar que os textos de referência para atividades como estas devem ser conhecidos pelos estudantes. O procedimento de comparação é recurso a ser utilizado na produção de novas escritas. Retome a LISTA DE PALAVRAS realizada anteriormente e faça a leitura com as crianças. Escolha uma palavra da LISTA (Ex: BANANA) e realize os questionamentos que gerem reflexão sobre a escrita.

- > Para escrever BANANA, que letra aparece primeiro?
- > Quantas letras tem a palavra?
- > Quantas sílabas têm a palavra BA-NA-NA?
- > Quais palavras iniciam com a mesma letra “B”?
- > E com a sílaba “BA”?

É importante que as ideias/hipóteses apresentadas pelos alunos sejam consideradas e comparadas com a escrita convencional, de forma que haja reflexão por parte das crianças sobre a escrita. O professor poderá deixar EXPOSTA a lista de palavras (com a escrita convencional) na sala de aula, sendo esta um recurso para pesquisa e consulta das crianças. Proponha escrita de novas palavras fazendo uso do ALFABETO MÓVEL. Esse momento possibilita os AGRUPAMENTOS (de acordo com a hipótese da escrita) permitindo a INTERVENÇÃO DO PROFESSOR de forma pontual com a dupla.

Ressaltamos que a INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA não é apenas o que o professor faz durante as atividades, ela também ocorre no momento dos AGRUPAMENTOS/GRUPOS enquanto os alunos trabalham e para que ela aconteça de forma significativa é necessário que o professor tenha o conhecimento sobre o que os alunos sabem sobre o tema/assunto a ser tratado e de suas observações sobre como as crianças procedem ao realizar as tarefas. Desta forma, é importante:

- > Informar os alunos sobre o que se pretende com a atividade, considerando que há um objetivo;



- > Preparar os alunos em relação ao uso do tempo, organização do espaço, organização dos agrupamentos, utilização dos materiais, propostas de atividade e demais aspectos que interferem nos resultados do trabalho pedagógico;
- > Apresentar as atividades que incentivem e desafiem os alunos a darem o melhor de si mesmos e a acreditarem que sua contribuição é relevante para todos;
- > Incentivar os alunos a se colocarem, fazendo perguntas, apresentarem suas ideias/hipóteses. Propicie um ambiente com situações favoráveis para o desenvolvimento do autoconhecimento.

Material Suporte Pedagógico:

Livro: Listas Fabulosas – Eva Furnari, Editora Moderna Coleção Miolo Mole -2013

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: LEITURA/ESCUITA COMPARTILHADA E AUTÔNOMA

CAMPO DE ATUAÇÃO: TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO

HABILIDADE

(EF15LP01) Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.

OBJETO DE CONHECIMENTO

- ✓ Reconstrução das condições de produção e recepção de textos

ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES

Esta habilidade refere-se à necessidade de o aluno identificar que os textos possuem funções diretamente relacionadas aos diversos campos de atuação da vida social em que se inserem e às diferentes mídias. Trata-se, portanto, de uma habilidade mais ampla, na qual se estudam os textos para procurar características dos gêneros e para estabelecer relações entre eles, os campos de atuação e sua organização interna.



PRÁTICAS DE LINGUAGEM: ANÁLISE LINGUÍSTICA/SEMIÓTICA (ALFABETIZAÇÃO)	
CAMPO DE ATUAÇÃO: TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	
HABILIDADE	
(EF01LP11) Conhecer, diferenciar e relacionar letras em formato imprensa e cursiva, maiúsculas e minúsculas. Obs. Aprendizagem Focal	
COMPETÊNCIAS RELACIONADAS Gerais: 1. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva. Área: 2. Conhecer e explorar diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e linguísticas) em diferentes campos da atividade humana para continuar aprendendo, ampliar suas possibilidades de participação na vida social e colaborar para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva. Específicas: 2. Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo-a como forma de interação nos diferentes campos de atuação da vida social e utilizando-a para ampliar suas possibilidades de participar da cultura letrada, de construir conhecimentos (inclusive escolares) e de se envolver com maior autonomia e protagonismo na vida social.	OBJETO DE CONHECIMENTO ✓ Conhecimento das Diversas Grafias do Alfabeto/ Acentuação
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM ✓ Reconhecer letras em formato imprensa e cursiva, maiúsculas e minúsculas. ✓ Comparar e diferenciar letras nos formatos imprensa e cursiva. ✓ Estabelecer relação entre letras nos formatos imprensa e cursiva, sobretudo na leitura de textos.	HABILIDADES RELACIONADAS EF01LP20 (AF) EF01LP23 (AF) EF12LP04 (AF) EF12LP08 (AF) EF12LP11 (AF)
PROGRESSÃO DAS HABILIDADES NÃO HÁ.	
CONHECIMENTO PRÉVIO NÃO HÁ.	
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES O trabalho formal com essa habilidade acontece após o momento em que os estudantes compreendem as regras de geração do sistema de escrita. Contudo, no contato com os textos impressos e digitais há uma aproximação a essas habilidades. Desta forma, propiciar a apresentação de textos que circulem em diferentes letras (rótulos, bulas, receitas, propagandas, contos entre outros) nos quais as crianças têm contato com essas grafias fora do ambiente escolar.	



PRÁTICAS DE LINGUAGEM: ORALIDADE	
CAMPO DE ATUAÇÃO: TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	
HABILIDADE	
(EF01LP19) Recitar parlendas, quadras, quadrinhas, trava-línguas, com entonação adequada e observando as rimas.	
Obs. Aprendizagem Focal	
COMPETÊNCIAS RELACIONADAS	OBJETO DE CONHECIMENTO
<p>Gerais:</p> <p>1. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.</p> <p>3. Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artística e cultural.</p> <p>Área:</p> <p>1. Compreender as linguagens como construção humana, histórica, social e cultural, de natureza dinâmica, reconhecendo-as e valorizando-as como formas de significação da realidade e expressão de subjetividades e identidades sociais e culturais.</p> <p>5. Desenvolver o senso estético para reconhecer, fruir e respeitar as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, inclusive aquelas pertencentes ao patrimônio cultural da humanidade, bem como participar de práticas diversificadas, individuais e coletivas, da produção artístico-cultural, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas.</p> <p>Específicas:</p> <p>3. Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulam em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo.</p> <p>9. Envolver-se em práticas de leitura literária que possibilitem o desenvolvimento do senso estético para fruição, valorizando a literatura e outras manifestações artístico-culturais como formas de acesso às dimensões lúdicas, de imaginário e encantamento, reconhecendo o potencial transformador e humanizador da experiência com a literatura.</p>	✓ Produção de Texto Oral
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES RELACIONADAS
<ul style="list-style-type: none">• Ouvir parlendas, quadras, quadrinhas, trava-línguas lidos pelo professor ou recitados, em áudio e vídeo.• Memorizar esses textos em situações lúdicas que envolvam brincadeiras ou a escuta por fruição.• Perceber a entonação na escuta desses textos bem como as rimas.	EF01LP06 (AC) EF01LP09 (AC) EF01LP12 (AC) EF01LP14 (AC) EF12LP18 (EF) EF12LP01 (AF)
PROGRESSÃO DAS HABILIDADES EF02LP15 – EF35LP28 – EF03LP27	
CONHECIMENTO PRÉVIO NÃO HÁ.	
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES	
<p>Com essa habilidade é possível articular ao eixo de REFLEXÃO SOBRE O SISTEMA DE ESCRITA. Para tanto, pode-se prever que, antes de recitar, seja feita leitura, em colaboração com os colegas ou o professor, garantindo-se que os estudantes acompanhem com os textos em mãos. Além disso, é possível estudar recitações gravadas, analisando as diferentes performances, de modo a constituir um repertório de recursos e condições que permitam um desempenho de melhor qualidade. Essa habilidade oportuniza a interdisciplinaridade em Arte, no que se refere a recitar textos ritmados com a entonação adequada. Vale ressaltar que os textos de tradição oral têm finalidade comunicativa isto é: foram feitos para serem cantados, recitados, declamados e encenados.</p>	



PRÁTICAS DE LINGUAGEM: ANÁLISE LINGUÍSTICA/SEMIÓTICA (ALFABETIZAÇÃO)

CAMPO DE ATUAÇÃO: TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO

HABILIDADE

(EF01LP06) Segmentar oralmente palavra em sílabas.

Obs. **Expectativa de Fluência/Aprendizagem Complementar**

OBJETO DE CONHECIMENTO

✓ Construção do Sistema Alfabético e da Ortografia

ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES

Essa habilidade compreende a identificação das emissões vocais que compõem a palavra falada — as sílabas, o que acontece, no **PROCESSO DE COMPREENSÃO DO SISTEMA**, tão logo o estudante compreenda a **RELAÇÃO ENTRE A FALA E A ESCRITA**, sendo conhecimento fonológico precoce no processo de alfabetização. Em situações de leitura e escrita, essa habilidade funciona como procedimento de controle do registro e ajuste do falado ao escrito.

Essa habilidade possibilita às crianças vivenciar e experienciar outras linguagens, como cantar, dançar, dramatizar, declamar entre outros partindo de textos de tradição oral que sejam conhecidos pelas crianças. Apresente textos poéticos, que possuem rimas como parte do estilo do mesmo, podendo ter ritmo e/ou melodia. Mostrar o escrito, pois este servirá de apoio para demais situações didáticas que favorecerá o desenvolvimento desta habilidade.

Observar esse trecho da cantiga:

Bor-bo-le-ti-nha tá na co-zi-nha

Fa-zen-do cho-co-la-te para a ma-dri-nha

Poti-poti

Perna de pau

Olho de vidro

E nariz de pica-pau

Pau-pau

Cantamos a música de forma fragmentada (silabando) conforme o ritmo sugere. Essa atividade possibilitará o aluno compreender e a identificar as sílabas que fazem parte da escrita das palavras, versos e do texto apresentado.



PRÁTICAS DE LINGUAGEM: ANÁLISE LINGUÍSTICA/SEMIÓTICA (ALFABETIZAÇÃO)

CAMPO DE ATUAÇÃO: TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO

HABILIDADE

(EF01LP08) Relacionar elementos sonoros (sílabas, fonemas, partes de palavras) com sua representação escrita.

Obs. **Expectativa de Fluência**

OBJETO DE CONHECIMENTO

✓ Construção do Sistema Alfabético e da Ortografia

ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES

Essa habilidade propõe a leitura de textos de tradição oral, ou seja, conhecidos pelos alunos e/ou de fácil memorização como: cantigas, quadrinhas, poemas, entre outros. Realizar a leitura analítica (acompanhando a leitura com o dedo), pois a mesma ajudará o aluno a perceber que tudo o que se fala pode ser escrito e permite a compreensão dos princípios do Sistema Escrita Alfabética. À medida que os estudantes avançam na compreensão do sistema de escrita, vão realizando análises fonológicas cada vez mais ajustadas, tanto na palavra quanto na sílaba, até chegar ao fonema.

Realizar AGRUPAMENTOS (de acordo com a fase da escrita) entre os alunos. Entregar para cada dupla um cartão com a IMAGEM (Ex: a música “Seu Lobato” - animais) e um envelope com as SÍLABAS que formarão a palavra da respectiva imagem. Para essa atividade poderá ser utilizado textos, parlendas, cantigas, poesias já trabalhadas em sala de aula. Peça para que as crianças formem as palavras. Aproveitar esse momento para realizar as DEVIDAS INTERVENÇÕES NAS DUPLAS. Pedir para que cada dupla leia a palavra formada. Assim, estará oportunizando a reflexão sobre a estratégia de leitura. O professor poderá MONTAR UM PAINEL com imagens e entregar envelopes com sílabas (as que formarão as respectivas palavras referente as imagens apresentadas) e solicitar para que as crianças montem a palavra e a represente no painel. O professor poderá fazer os devidos QUESTIONAMENTOS para a turma como:

> As sílabas que formam a palavra estão na ordem correta?

> Vocês mudariam a ordem delas? Por quê?

Esse momento possibilita a REFLEXÃO SOBRE ESTRATÉGIAS DE LEITURA.

Ressaltamos que a INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA não é apenas o que o professor faz durante as atividades, ela também ocorre no momento dos AGRUPAMENTOS/GRUPOS enquanto os alunos trabalham e para que ela aconteça de forma significativa é necessário que o professor tenha o conhecimento sobre o que os alunos sabem sobre o tema/assunto a ser tratado e de suas observações sobre como as crianças procedem ao realizar as tarefas. Desta forma, é importante:

> Informar os alunos sobre o que se pretende com a atividade, considerando que **há um objetivo**;

> Preparar os alunos em relação ao uso do tempo, organização do espaço, organização dos agrupamentos, utilização dos materiais, propostas de atividade e demais aspectos que interferem nos resultados do trabalho pedagógico;

> Apresentar as atividades que incentivem e desafiem os alunos a darem o melhor de si mesmos e a acreditarem que sua contribuição é relevante para todos;

> Incentivar os alunos a se colocarem, fazendo perguntas, apresentarem suas ideias/hipóteses. Propicie um ambiente com situações favoráveis para o desenvolvimento do autoconhecimento.



PRÁTICAS DE LINGUAGEM: LEITURA/ESCUITA COMPARTILHADA E AUTÔNOMA	
CAMPO DE ATUAÇÃO: TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	
HABILIDADE	
(EF12LP01#) Ler palavras novas com precisão na decodificação, no caso de palavras de uso frequente, ler globalmente, por memorização com auxílio do professor. Obs. Aprendizagem Focal	
COMPETÊNCIAS RELACIONADAS Gerais: 1. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva. Área: 2. Conhecer e explorar diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e linguísticas) em diferentes campos da atividade humana para continuar aprendendo, ampliar suas possibilidades de participação na vida social e colaborar para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva. Específicas: 2. Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo-a como forma de interação nos diferentes campos de atuação da vida social e utilizando-a para ampliar suas possibilidades de participar da cultura letrada, de construir conhecimentos (inclusive escolares) e de se envolver com maior autonomia e protagonismo na vida social.	OBJETO DE CONHECIMENTO ✓ Decodificação/Fluência de leitura
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM <ul style="list-style-type: none">• Ler palavras novas decodificando-as.• Ler globalmente palavras conhecidas.	HABILIDADES RELACIONADAS EF01LP09 (AC) EF01LP13 (AC) EF01LP03 (EF)
PROGRESSÃO DAS HABILIDADES NÃO HÁ.	
CONHECIMENTO PRÉVIO NÃO HÁ.	
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES A habilidade pode orientar a leitura de duas maneiras: a) quando se trata de alunos que estão em processo de construção do sistema, por meio da leitura colaborativa de textos conhecidos de memória, realizando ajuste do texto falado ao seu registro gráfico; b) quando se trata dos alunos que já compreenderam o sistema (o que pode ocorrer até o final do 2º ano), com precisão na decodificação.	



PRÁTICAS DE LINGUAGEM: ESCRITA COMPARTILHADA E AUTÔNOMA	
CAMPO DE ATUAÇÃO: TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	
HABILIDADE	
(EF01LP02A#) Escrever espontaneamente textos, palavras e frases (nomes próprios, listas, parlendas, cantigas, bilhetes entre outros), que conheçam, sendo individualmente, em duplas ou professor escreva. Obs. Aprendizagem Focal	
COMPETÊNCIAS RELACIONADAS	OBJETO DE CONHECIMENTO
Gerais: 1. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva. Área: 2. Conhecer e explorar diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e linguísticas) em diferentes campos da atividade humana para continuar aprendendo, ampliar suas possibilidades de participação na vida social e colaborar para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva. Específicas: 2. Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo-a como forma de interação nos diferentes campos de atuação da vida social e utilizando-a para ampliar suas possibilidades de participar da cultura letrada, de construir conhecimentos (inclusive escolares) e de se envolver com maior autonomia e protagonismo na vida social.	✓ Correspondência Fonema-Grafema
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES RELACIONADAS
<ul style="list-style-type: none">• Escrever palavras espontaneamente ou quando ditadas pelo professor respeitando as regularidades do sistema de escrita convencional (de forma alfabética).• Escrever frases espontaneamente ou quando ditadas pelo professor de forma alfabética, empregando noções básicas de segmentação.	EF01LP03 (EF) EF01L05 (EF) EF01LP06 (EF) EF01LP07 (EF) EF01LP08 (EF) EF01LP10 (EF) EF01LP04 (EF) EF01LP04 (AC) EF01LP06 (AC) EF01LP09 (AC) EF01LP13 (AC)
PROGRESSÃO DAS HABILIDADES NÃO HÁ.	
CONHECIMENTO PRÉVIO NÃO HÁ.	
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES	
<p>A ESCRITA ESPONTÂNEA deve acontecer a partir de textos (listas, trechos de parlendas, cantigas entre outros) desde o INÍCIO DO 1º ANO, DE MODO PERMANENTE. Escrevendo e analisando suas produções, pensando como grafar determinadas palavras, tendo escritas convencionais como referência, os estudantes vão, progressivamente, utilizando as letras que representam os fonemas. É possível chegar à compreensão da base alfabética até o final do 2º ano. O Professor poderá propor lista de palavras de brincadeiras, frutas, materiais escolares, entre outros (respeitando o campo semântico). Utilizar materiais concretos como: Alfabeto Móvel, isso favorecerá a construção da PALAVRA e nas intervenções necessárias.</p> <p>É de extrema importância que os alunos sejam AGRUPADOS de acordo com a hipótese da escrita.</p> <p>Ressaltamos que a INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA não é apenas o que o professor faz durante as atividades, ela também ocorre no momento dos AGRUPAMENTOS/GRUPOS enquanto os alunos trabalham e para que ela aconteça de forma significativa é necessário que o professor tenha o conhecimento sobre o que os alunos sabem sobre o</p>	



tema/assunto a ser tratado e de suas observações sobre como as crianças procedem ao realizar as tarefas. Desta forma, é importante:

- > Informar os alunos sobre o que se pretende com a atividade, considerando que há um objetivo;
 - > Preparar os alunos em relação ao uso do tempo, organização do espaço, organização dos agrupamentos, utilização dos materiais, propostas de atividade e demais aspectos que interferem nos resultados do trabalho pedagógico;
 - > Apresentar as atividades que incentivem e desafiem os alunos a darem o melhor de si mesmos e a acreditarem que sua contribuição é relevante para todos;
 - > Incentivar os alunos a se colocarem, fazendo perguntas, apresentarem suas ideias/hipóteses. Propiciar um ambiente com situações favoráveis para o desenvolvimento do autoconhecimento.
- Essa habilidade deverá ser trabalhada de FORMA PERMANENTE.



PRÁTICAS DE LINGUAGEM: ORALIDADE

CAMPO DE ATUAÇÃO: TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO

HABILIDADE

(EF15LP11) Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.

OBJETO DE CONHECIMENTO

- ✓ Características da conversação espontânea

ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES

Fundamental para o convívio cotidiano, fora e dentro da escola, esta habilidade refere-se a saber organizar a sua fala no gênero indicado, considerando as características do contexto no qual está sendo produzida:

- Que se organiza em tantos turnos quantos forem os interlocutores;
- Que a efetividade da compreensão mútua depende da escuta efetiva do outro, como balizador da organização da próxima fala;
- Que as escolhas dos recursos textuais e paratextuais precisam ser adequadas às intenções de significação e ao contexto da situação de comunicação.



PRÁTICAS DE LINGUAGEM: ESCRITA COMPARTILHADA E AUTÔNOMA	
CAMPO DE ATUAÇÃO: TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	
HABILIDADE	
(EF01LP02B#) Reescrever textos de autoria (nomes próprios, listas, parlendas, cantigas, bilhete, entre outros) de próprio punho ou ditando-os para o professor ou para colegas, considerando as ideias principais do texto-fonte e algumas características da linguagem escrita. Obs. Aprendizagem Focal	
COMPETÊNCIAS RELACIONADAS Gerais: 1. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva. Área: 2. Conhecer e explorar diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e linguísticas) em diferentes campos da atividade humana para continuar aprendendo, ampliar suas possibilidades de participação na vida social e colaborar para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva. Específicas: 2. Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo-a como forma de interação nos diferentes campos de atuação da vida social e utilizando-a para ampliar suas possibilidades de participar da cultura letrada, de construir conhecimentos (inclusive escolares) e de se envolver com maior autonomia e protagonismo na vida social.	OBJETO DE CONHECIMENTO ✓ Produção de texto
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM <ul style="list-style-type: none">• Escrever palavras espontaneamente ou quando ditadas pelo professor respeitando as regularidades do sistema de escrita convencional (de forma alfabética).• Escrever frases espontaneamente ou quando ditadas pelo professor de forma alfabética, empregando noções básicas de segmentação.	HABILIDADES RELACIONADAS EF01LP03 (EF) EF01L05 (EF) EF01LP06 (EF) EF01LP07 (EF) EF01LP08 (EF) EF01LP10 (EF) EF01LP04 (EF) EF01LP04 (AC) EF01LP06 (AC) EF01LP09 (AC) EF01LP13 (AC)
PROGRESSÃO DAS HABILIDADES NÃO HÁ.	
CONHECIMENTO PRÉVIO NÃO HÁ.	
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES Essa habilidade possibilita a PRODUÇÃO DE TEXTOS através da REESCRITA realizada pelo próprio aluno e/ou aluno como ditante tendo o professor ou um colega como escriba. É importante que escreva da forma como é ditado/falado pelos alunos, sem qualquer intervenção. Esse momento favorece a aprendizagem e as PRÁTICAS SOCIAIS DA LEITURA E DE ESCRITA As situações de ESCRITA OU REESCRITA de próprio punho e de produção oral com destino escrito individualmente, coletivamente ou em duplas, deverão ser incluídas em atividades sequenciadas e ou programadas. É importante que essas situações estejam na rotina semanal do professor. Antes de realizar a atividade é necessário planejar a ORGANIZAÇÃO DAS DUPLAS, considerando os conhecimentos dos alunos sobre o sistema de escrita realize agrupamentos produtivos, ou seja, de acordo com a hipótese da escrita. Durante os agrupamentos faça as INTERVENÇÕES que favoreçam a reflexão sobre o sistema de	



escrita. Para que o professor tenha subsídios pontuais sobre a aprendizagem da escrita dos alunos, é necessário realizar sondagens periodicamente.

Ressaltamos que a INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA não é apenas o que o professor faz durante as atividades, ela também ocorre no momento dos AGRUPAMENTOS/GRUPOS enquanto os alunos trabalham e para que ela aconteça de forma significativa é necessário que o professor tenha o conhecimento sobre o que os alunos sabem sobre o tema/assunto a ser tratado e de suas observações sobre como as crianças procedem ao realizar as tarefas. Desta forma, é importante:

- > Informar os alunos sobre o que se pretende com a atividade, considerando que há um objetivo;
- > Preparar os alunos em relação ao uso do tempo, organização do espaço, organização dos agrupamentos, utilização dos materiais, propostas de atividade e demais aspectos que interferem nos resultados do trabalho pedagógico;
- > Apresentar as atividades que incentivem e desafiem os alunos a darem o melhor de si mesmos e a acreditarem que sua contribuição é relevante para todos;
- > Incentivar os alunos a se colocarem, fazendo perguntas, apresentarem suas ideias/hipóteses. Propiciar um ambiente com situações favoráveis para o desenvolvimento do autoconhecimento.

Essa habilidade deverá ser trabalhada de FORMA PERMANENTE.



PRÁTICAS DE LINGUAGEM: ESCRITA COMPARTILHADA E AUTÔNOMA

CAMPO DE ATUAÇÃO: TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO

HABILIDADE

(EF01LP27VP) Revisar coletivamente textos escritos e reescritos (parlendas, cantigas, bilhete, contos entre outros), tendo o professor como escriba.

OBJETO DE CONHECIMENTO

✓ Correspondência Fonema-Grafema

ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES

Essa habilidade proporciona a revisão de textos reescritos coletivamente pela turma.

Procure selecionar textos com escritas silábico-alfabéticas ou alfabéticas. Apresente-os em papel kraft, transparência ou Datashow. Realizar as mudanças, QUESTIONANDO os alunos sobre as possibilidades de escrita. Se necessário, mostrar o que ainda precisa ser corrigido. Ao escrever e analisar diferentes textos escritos, o aluno reflete sobre a grafia de determinadas palavras (quantidade e quais letras se usam para escrevê-la) e as características dos textos.

Fazer as correções necessárias e deixar o texto exposto na sala de aula. O mesmo servirá como fonte de PESQUISA E CONSULTA para as crianças na hora da escrita. O professor poderá retomá-los para a LEITURA INDIVIDUAL dos alunos, ou seja, poderá solicitar que ele identifique uma determinada palavra no texto e realize sua leitura (com o dedo abaixo da palavra - Inferência). Nesse momento são imprescindíveis as INTERVENÇÕES/QUESTIONAMENTOS sobre a leitura feita pela criança de forma que possibilite a sua reflexão sobre o processo da leitura e a escrita. Essa habilidade deverá ser trabalhada de FORMA PERMANENTE.



PRÁTICAS DE LINGUAGEM: ANÁLISE LINGUÍSTICA/SEMIÓTICA (ALFABETIZAÇÃO)

CAMPO DE ATUAÇÃO: TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO

HABILIDADE

(EF01LP09) Comparar palavras, identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas iniciais.

Obs. **Aprendizagem Complementar**

OBJETO DE CONHECIMENTO

✓ Construção do Sistema Alfabético E da Ortografia

ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES

Essa habilidade possibilita o trabalho com rimas e aliterações (Trava-Língua) e auxiliam na memorização de palavras com escrita estável e partes delas (como MA de MARIANA, por exemplo), ajudando os alunos na escrita de palavras novas/desconhecidas. Atividades que envolvam palavras em títulos, versos, parlendas, cantigas e poemas, por exemplo, podem ser uma boa estratégia para que os alunos comparem escritas pelo critério do som e da grafia.

O professor poderá apresentar “ADIVINHAS DE ANIMAIS”. Leia para os alunos e peça para que descubram qual animal é. Após, fazer um levantamento com as crianças sobre os animais que aparecem nos textos.

Exemplos:

Minha casa levo nas costas,
Atrás de mim deixo uma trilha,
Sou lento de movimentos,
E não gosto do jardineiro.

Resposta: o Caracol

Se você mudar uma letra em meu nome, irá aparecer o nome do animal que é meu maior inimigo. Quem sou?

Resposta: o Rato

Qual é o animal que anda com as patas?

Resposta: o Pato

Qual o animal que inventou a fila?

Resposta: a Formiga

O que é o que é:

É verde e não é planta,
Fala e não é gente?

Resposta: Papagaio

Questionar as crianças:

> Há animais que possuem as mesmas sílabas? Quais?

> Há algum nome de animal que aparecem sílabas repetidas? O som delas é o mesmo?

> Quais as palavras que mudando a primeira letra formamos outras?

> Quais palavras podemos formar com a primeira sílaba de cada animal?



Material Suporte Pedagógico:

<https://br.guiainfantil.com/materias/cultura-e-lazer/jogosadivinhas-de-animais-para-as-criancas-adivinacoes-infantis/> acessado em 04/12/2020.

Ressaltamos que a INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA não é apenas o que o professor faz durante as atividades, ela também ocorre no momento dos AGRUPAMENTOS/GRUPOS enquanto os alunos trabalham e para que ela aconteça de forma significativa é necessário que o professor tenha o conhecimento sobre o que os alunos sabem sobre o tema/assunto a ser tratado e de suas observações sobre como as crianças procedem ao realizar as tarefas. Desta forma, é importante:

- > Informar os alunos sobre o que se pretende com a atividade, considerando que há um objetivo;
- > Preparar os alunos em relação ao uso do tempo, organização do espaço, organização dos agrupamentos, utilização dos materiais, propostas de atividade e demais aspectos que interferem nos resultados do trabalho pedagógico;
- > Apresentar as atividades que incentivem e desafiem os alunos a darem o melhor de si mesmos e a acreditarem que sua contribuição é relevante para todos;
- > Incentivar os alunos a se colocarem, fazendo perguntas, apresentarem suas ideias/hipóteses. Propiciar um ambiente com situações favoráveis para o desenvolvimento do autoconhecimento.



PRÁTICAS DE LINGUAGEM: ANÁLISE LINGUÍSTICA/SEMIÓTICA (ALFABETIZAÇÃO)

CAMPO DE ATUAÇÃO: TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO

HABILIDADE

(EF01LP13#) Comparar palavras, identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas mediais e finais.

Obs. **Aprendizagem Complementar**

OBJETO DE CONHECIMENTO

✓ Construção do Sistema Alfabético

ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES

Essa habilidade possibilita análises fonológicas de palavras e partes delas, ou seja, comparação entre elas a partir de textos conhecidos pelos alunos especialmente os poéticos, que contém rimas e aliterações como parlendas, quadrinhas, cantigas, poemas etc. As intervenções são primordiais para que o aluno reflita as características do sistema alfabético. O professor poderá **ELABORAR JOGOS** que auxiliam as crianças a tomar os sons como objeto de reflexão, de modo que os alunos possam mais facilmente perceber que, para escrever, precisam refletir sobre como se constituem as palavras e quais são as semelhanças e diferenças entre as palavras quanto à dimensão sonora. Algumas possibilidades de jogos:

- Bingo dos sons iniciais
- Caça rimas
- Dado sonoro
- Trinca mágica
- Batalha de palavras

Suporte Material Pedagógico:

O uso dos jogos para a reflexão fonológica no processo de alfabetização

<http://portaldoprofessor.mec.gov.br/fichaTecnicaAula.html?aula=49126>

Ressaltamos que a **INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA** não é apenas o que o professor faz durante as atividades, ela também ocorre no momento dos **AGRUPAMENTOS/GRUPOS** enquanto os alunos trabalham e para que ela aconteça de forma significativa é necessário que o professor tenha o conhecimento sobre o que os alunos sabem sobre o tema/assunto a ser tratado e de suas observações sobre como as crianças procedem ao realizar as tarefas. Desta forma, é importante:

- > Informar os alunos sobre o que se pretende com a atividade, considerando que há um objetivo;
- > Preparar os alunos em relação ao uso do tempo, organização do espaço, organização dos agrupamentos, utilização dos materiais, propostas de atividade e demais aspectos que interferem nos resultados do trabalho pedagógico;
- > Apresentar as atividades que incentivem e desafiem os alunos a darem o melhor de si mesmos e a acreditarem que sua contribuição é relevante para todos;
- > Incentivar os alunos a se colocarem, fazendo perguntas, apresentarem suas ideias/hipóteses. Propiciar um ambiente com situações favoráveis para o desenvolvimento do autoconhecimento.



PRÁTICAS DE LINGUAGEM: ANÁLISE LINGUÍSTICA/SEMIÓTICA (ALFABETIZAÇÃO)	
CAMPO DE ATUAÇÃO: CAMPO DA VIDA COTIDIANA	
HABILIDADE (EF01LP16A) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, cantigas, quadrinhas, parlendas, trava-línguas, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade. Obs. Aprendizagem Focal	
COMPETÊNCIAS RELACIONADAS Gerais: 1. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva. 3. Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artísticas culturais. Áreas: 1. Compreender as linguagens como construção humana, histórica, social e cultural, de natureza dinâmica, reconhecendo-as e valorizando-as como formas de significação da realidade e expressão de subjetividades e identidades sociais e culturais. 5. Desenvolver o senso estético para reconhecer, fruir e respeitar as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, inclusive aquelas pertencentes ao patrimônio cultural da humanidade, bem como participar de práticas diversificadas, individuais e coletivas, da produção artístico-cultural, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas. Específicas: 3. Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulam em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo. 9. Envolver-se em práticas de leitura literária que possibilitem o desenvolvimento do senso estético para fruição, valorizando a literatura e outras manifestações artístico-culturais como formas de acesso às dimensões lúdicas, de imaginário e encantamento, reconhecendo o potencial transformador e humanizador da experiência com a literatura.	OBJETO DE CONHECIMENTO ✓ Compreensão em Leitura
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM <ul style="list-style-type: none">• Participar de situações de leitura de quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas.• Reconhecer a situação comunicativa e o tema/assunto desses textos.• Relacionar a situação comunicativa e o tema/assunto à forma de organização e finalidade desses textos.	HABILIDADES RELACIONADAS EF01LP18 (AF) EF01LP19 (AF) EF12LP04 (AF) EF01LP01 (EF) EF01LP12 (AC) EF01LP14 (AC)
PROGRESSÃO DAS HABILIDADES EF15LP17 – EF12LP07 – EF12LP19 – EF02LP12 – EF35LP23	
CONHECIMENTO PRÉVIO NÃO HÁ.	
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES Antes de qualquer trabalho RELACIONADO A TEXTOS primeiramente precisamos apresentar aos alunos. É necessário questionar as crianças, com o OBJETIVO DE PREPARAREM PARA A ATIVIDADE PROPOSTA, como: > O que será que esse texto quer dizer? > Qual informação ele traz? > Quem o escreveu? > Quem irá ler? > Onde circula esse tipo de texto? > Qual a data/ano de publicação? Por que é necessário saber esse tipo de informação?	



> Qual a finalidade comunicativa/objetivo do texto?

> Qual é o gênero do texto?

Esses questionamentos são fundamentais para que os alunos se apropriem de algumas informações sobre o que será trabalhado com eles. Nesse momento realizar INTERVENÇÕES necessárias de forma que as crianças possam REFLETIR/ANALISAR/COMPREENDER a proposta a ser desenvolvida. Vale ressaltar que os gêneros textuais apresentam três elementos constituintes:

> Assunto/tema;

> Estrutura composicional;

> Uma organização própria da escrita e um estilo, isto é, o predomínio de certos elementos da língua. Esses elementos precisam ser objeto de reflexão pelos alunos no trabalho de leitura, escrita e análise linguística.

Apresentar linguagens tecnológicas como e-mail, Whatsapp realizando comparações com cartas manuscritas e bilhetes. Essa habilidade possibilita a interdisciplinaridade em Informática.

Ressaltamos que a INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA não é apenas o que o professor faz durante as atividades, ela também ocorre no momento dos AGRUPAMENTOS/GRUPOS enquanto os alunos trabalham e para que ela aconteça de forma significativa é necessário que o professor tenha o **conhecimento sobre o que** os alunos sabem sobre o tema/assunto a ser tratado e de suas observações sobre como as crianças procedem ao realizar as tarefas. Desta forma, é importante:

> Informar os alunos sobre o que se pretende com a atividade, considerando que há um objetivo;

> Preparar os alunos em relação ao uso do tempo, organização do espaço, organização dos agrupamentos, utilização dos materiais, propostas de atividade e demais aspectos que interferem nos resultados do trabalho pedagógico;

> Apresentar as atividades que incentivem e desafiem os alunos a darem o melhor de si mesmos e a acreditarem que sua contribuição é relevante para todos;

> Incentivar os alunos a se colocarem, fazendo perguntas, apresentarem suas ideias/hipóteses. Propiciar um ambiente com situações favoráveis para o desenvolvimento do autoconhecimento.



PRÁTICAS DE LINGUAGEM: ANÁLISE LINGUÍSTICA/SEMIÓTICA (ALFABETIZAÇÃO)	
CAMPO DE ATUAÇÃO: CAMPO DA VIDA COTIDIANA	
HABILIDADE	
(EF12LP07A) Identificar em cantiga, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas e canções, rimas, aliterações, assonâncias, o ritmo de fala relacionado ao ritmo e à melodia das músicas e seus efeitos de sentido. Obs. Aprendizagem Focal	
COMPETÊNCIAS RELACIONADAS	OBJETO DE CONHECIMENTO
Gerais: 1. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva. 3. Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artísticas culturais. Área: 1. Compreender as linguagens como construção humana, histórica, social e cultural, de natureza dinâmica, reconhecendo-as e valorizando-as como formas de significação da realidade e expressão de subjetividades e identidades sociais e culturais. 5. Desenvolver o senso estético para reconhecer, fruir e respeitar as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, inclusive aquelas pertencentes ao patrimônio cultural da humanidade, bem como participar de práticas diversificadas, individuais e coletivas, da produção artístico-cultural, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas. Específicas: 3. Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulam em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo. 9. Envolver-se em práticas de leitura literária que possibilitem o desenvolvimento do senso estético para fruição, valorizando a literatura e outras manifestações artístico-culturais como formas de acesso às dimensões lúdicas, de imaginário e encantamento, reconhecendo o potencial transformador e humanizador da experiência com a literatura.	✓ Forma de Composição do Texto
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM <ul style="list-style-type: none">• Identificar, em cantiga, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas e canções, rimas, aliterações, assonâncias.• Relacionar o ritmo de fala desses textos ao ritmo e à melodia das músicas.• Construir sentidos nesses textos relacionando-os aos aspectos da sonoridade.	HABILIDADES RELACIONADAS EF12LP05 (AF) EF12LP03 (EF)
PROGRESSÃO DAS HABILIDADES EF01LP16 – EF02LP12 – EF35LP31	
CONHECIMENTO PRÉVIO NÃO HÁ.	
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES Esta habilidade refere-se a reconhecer, no processo de leitura, recursos linguísticos e discursivos que constituem os gêneros previstos, de modo que seja possível reproduzi-los em atividades de escrita e reescrita, assim como de criá-los em atividades de produção de textos. Esta habilidade envolve, portanto, a oralização dos textos previstos, com o objetivo de evidenciar seus padrões rítmicos e sonoros.	

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: ESCRITA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)

CAMPO DE ATUAÇÃO: CAMPO DA VIDA COTIDIANA

HABILIDADE

(EF01LP28VP) Planejar a (re)escrita de cantigas, parlendas, trava línguas, entre outros gêneros do campo artístico literário.

OBJETO DE CONHECIMENTO

✓ Produção de Texto

ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES

Essa habilidade destaca uma sequência didática referente a produção escrita, ou seja, PLANEJAMENTO, PRODUÇÃO ESCRITA, REVISÃO E EDIÇÃO - requer um trabalho prévio de leitura em torno do gênero textual a ser trabalhado.

Nos anos iniciais, a produção escrita de cantigas, parlendas, quadrinhas, trava línguas, entre outros textos pode configurar-se numa reescrita de textos conhecidos e já trabalhados em atividades de leitura e de reflexão sobre o sistema de escrita alfabética. Isto significa dizer que as crianças reescrevem textos que têm memorizados ou de memória, focando sua atenção no sistema de escrita alfabética e em características do gênero – escrita em versos, presença de rimas, título entre outros. Porém é necessário que o professor apresente DIVERSOS GÊNEROS TEXTUAIS aos alunos a fim de ampliar seu repertório através da leitura e da escrita. Para isso, estimular as crianças com a proposta a ser desenvolvida, ou seja, é preciso que vejam sentido nisso, que a escrita é uma COMUNICAÇÃO mesmo com um leitor ausente.

Desta forma, a produção de texto traz a seguinte perspectiva:

1) As produções de textos escritas em sala de aula precisam ter um destinatário.

> Escrevo pra quê?

> Escrevo pra quem?

> Aonde circulará essa escrita?

2) Produzir textos é pensar no enredo e na estrutura.

Esse aspecto é fundamental no trabalho de produção textual, ou seja, o professor precisa garantir que o aluno tenha condições de pensar no todo. Do enredo à forma de estruturar todas informações que se quer transmitir no papel. Esse é um processo que se adquire com tempo, prática e reflexão.

2) Revisar um texto não é só ortografia, há propósitos.

Revisar significa analisar se o texto está cumprindo a sua finalidade comunicativa e não apenas corrigir erros ortográficos e gramaticais. "Deve-se olhar para a produção dos estudantes e identificar o que provoca estranhamento no leitor dentro dos usos sociais que ela terá", explica Fernanda Liberali.

<https://novaescola.org.br/conteudo/231/producao-de-texto-como-ensinar-os-alunos-a-escrever-de-verdade> acessado em 10/12/2020.

Sendo assim, "As sequências de atividades são planejadas e orientadas com o objetivo de promover uma aprendizagem específica e definida. São sequenciadas com intenção de oferecer desafios com graus diferentes de complexidade, para que os alunos possam ir paulatinamente resolvendo problemas a partir de diferentes proposições".

http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/Profa/col_2.pdf acessado em 09/12/2020.

Essa habilidade deverá ser trabalhada de FORMA PERMANENTE.



PRÁTICAS DE LINGUAGEM: ESCRITA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)	
CAMPO DE ATUAÇÃO: CAMPO DA VIDA COTIDIANA	
HABILIDADE (EF12LP07B#) Reescrever cantigas, quadrinhas, parlendas, trava-línguas e canções, entre outros gêneros do campo artístico literário.	
Obs. Aprendizagem Focal	
COMPETÊNCIAS RELACIONADAS Gerais: 1. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva. 3. Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artísticas culturais. Área: 1. Compreender as linguagens como construção humana, histórica, social e cultural, de natureza dinâmica, reconhecendo-as e valorizando-as como formas de significação da realidade e expressão de subjetividades e identidades sociais e culturais. 5. Desenvolver o senso estético para reconhecer, fruir e respeitar as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, inclusive aquelas pertencentes ao patrimônio cultural da humanidade, bem como participar de práticas diversificadas, individuais e coletivas, da produção artístico-cultural, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas. Específicas: 3. Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulam em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo. 9. Envolver-se em práticas de leitura literária que possibilitem o desenvolvimento do senso estético para fruição, valorizando a literatura e outras manifestações artístico-culturais como formas de acesso às dimensões lúdicas, de imaginário e encantamento, reconhecendo o potencial transformador e humanizador da experiência com a literatura.	OBJETO DE CONHECIMENTO ✓ Produção de texto
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM <ul style="list-style-type: none">• Identificar, em cantiga, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas e canções, rimas, aliterações, assonâncias.• Relacionar o ritmo de fala desses textos ao ritmo e à melodia das músicas.• Construir sentidos nesses textos relacionando-os aos aspectos da sonoridade.	HABILIDADES RELACIONADAS EF12LP05 (AF) EF12LP03 (EF)
PROGRESSÃO DAS HABILIDADES EF01LP16 – EF02LP12 – EF35LP31	
CONHECIMENTO PRÉVIO NÃO HÁ.	
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES A produção textual inicia-se a partir da contação, reconto e criação de histórias realizadas oralmente pelas crianças ampliando para outras situações, o professor como escriba dessas narrativas. Gradualmente os alunos passam para as escritas com o apoio do colega/professor até chegar à escrita com mais autonomia. Para que possamos aproximar a produção escrita as necessidades referentes a COMUNICAÇÃO do dia a dia, é necessário propiciar aos alunos um ambiente voltado para o desenvolvimento dos comportamentos leitores e escritores. Propor situações de escrita que estejam relacionadas a FUNÇÃO SOCIAL como uma receita ensinando os passos para fazer uma sobremesa ou argumentar sobre algum problema/situação vivenciada na Unidade Escolar/comunidade para que seja resolvido. Cada uma dessas ações envolve uma produção de texto diferenciada constando uma determinada finalidade, um suporte e um meio de veiculação específicos. Desta forma, iniciar o trabalho da leitura e escrita através de situações	



conhecidas/vivenciadas pelos alunos. Elabore o PLANEJAMENTO com a turma referente a produção de texto (EF01LP28VP). Apresentar a proposta para a turma esclarecendo os objetivos da mesma e como se dará a organização. Realizar a re(escrita) em um papel kraft (isso favorecerá na retomada da revisão), solicitando que os alunos participem oralmente na elaboração do texto, principalmente as crianças que ainda não estão alfabetizadas. O professor enquanto escreva precisará registrar de acordo com as colocações/ideias/hipóteses dos alunos, sem fazer qualquer alteração na escrita, mesmo que não tenha coerência e/ou coesão. Esse momento poderá ser observado se as crianças conhecem e identificaram a ordem cronológica do texto trabalhado, se as rimas se fazem presente entre outros. Orienta-se que a revisão de texto seja realizada em outro momento, pois é necessário que os alunos se distanciem da produção realizada na naquele momento, possibilitando um novo olhar diante da escrita. Essa habilidade deverá ser trabalhada de FORMA PERMANENTE.



PRÁTICAS DE LINGUAGEM: ESCRITA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)	
CAMPO DE ATUAÇÃO: CAMPO DA VIDA COTIDIANA	
HABILIDADE	
(EF12LP07C#) Revisar cantigas, parlendas, trava línguas, contos de fadas (conhecidos pelos alunos) entre outros gêneros do campo artístico literário e textos de função social (cartas, bilhetes, receitas entre outros). Tendo a colaboração dos colegas e do professor (escriba), considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional, o estilo e a finalidade do gênero. Obs. Aprendizagem Focal	
COMPETÊNCIAS RELACIONADAS	OBJETO DE CONHECIMENTO
Gerais: 1. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva. 3. Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artísticas culturais. Área: 1. Compreender as linguagens como construção humana, histórica, social e cultural, de natureza dinâmica, reconhecendo-as e valorizando-as como formas de significação da realidade e expressão de subjetividades e identidades sociais e culturais. 5. Desenvolver o senso estético para reconhecer, fruir e respeitar as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, inclusive aquelas pertencentes ao patrimônio cultural da humanidade, bem como participar de práticas diversificadas, individuais e coletivas, da produção artístico-cultural, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas. Específicas: 3. Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulam em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo. 9. Envolver-se em práticas de leitura literária que possibilitem o desenvolvimento do senso estético para fruição, valorizando a literatura e outras manifestações artístico-culturais como formas de acesso às dimensões lúdicas, de imaginário e encantamento, reconhecendo o potencial transformador e humanizador da experiência com a literatura.	✓ Revisão de texto
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM <ul style="list-style-type: none">• Identificar, em cantiga, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas e canções, rimas, aliterações, assonâncias.• Relacionar o ritmo de fala desses textos ao ritmo e à melodia das músicas. Construir sentidos nesses textos relacionando-os aos aspectos da sonoridade.	HABILIDADES RELACIONADAS EF12LP05 (AF) EF12LP03 (EF)
PROGRESSÃO DAS HABILIDADES EF01LP16 – EF02LP12 – EF35LP31	
CONHECIMENTO PRÉVIO NÃO HÁ.	
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES Retomar a produção de texto elaborada anteriormente (EF01LP29VP) Apresentando a proposta para a turma esclarecendo os objetivos da mesma e como se dará a organização. Retomar a produção de texto coletiva fazendo a leitura da mesma da forma de como foi realizada a escrita. Observar se os alunos demonstraram entendimento e compreensão sobre o texto apresentado. Questioná-los: > A leitura que fiz foi fácil de entender e compreender? Por quê? > O que precisamos fazer para facilitar o entendimento do que está escrito? > Qual a sugestão de vocês?	



Esse momento é importantíssimo, pois possibilita a REFLEXÃO da turma sobre a processo da leitura e da escrita. Após o questionamento, realizar a reescrita novamente do texto fazendo as devidas alterações e intervenções necessárias de forma que as crianças participem e compreendam a necessidade da escrita alfabética para o entendimento da comunicação através da produção do texto. Em outro momento o professor poderá propor a produção de texto (reescrita) novamente, mas em outra organização (agrupamentos de acordo com a fase da escrita), sendo um ditante e outro escriba. Durante essa atividade realize as intervenções de forma pontual com cada dupla. Vale ressaltar a importância em se REVISAR também o texto elaborado pelas duplas. Para isso, o professor deverá reescrever a produção com sua letra, sem se quer mencionar o nome das crianças (evitando a exposição das mesmas) e apresentar novamente para a turma, realizando assim a revisão e os questionamentos pertinentes para a reflexão. Essa habilidade deverá ser trabalhada de FORMA PERMANENTE.



PRÁTICAS DE LINGUAGEM: ANÁLISE LINGUÍSTICA/SEMIÓTICA (ALFABETIZAÇÃO)

CAMPO DE ATUAÇÃO: TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO

HABILIDADE

(EF01LP12A#) Reconhecer a separação das palavras, na escrita, por espaços em branco.

Obs. **Aprendizagem Complementar**

OBJETO DE CONHECIMENTO

✓ Segmentação de Palavras/Classificação de Palavras por Número de Sílabas

ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES

O trabalho da segmentação será realizado quando o aluno estiver na hipótese alfabética de escrita. Pois a segmentação é considerada um conteúdo de ortografia, havendo a necessidade de a criança compreender o processo da leitura e escrita para agir na reflexão enquanto segmentação. Essa atividade pode ser observada durante as atividades de leitura e escrita através das produções de texto (aluno ditante/professor escreva) e suas revisões.



PRÁTICAS DE LINGUAGEM: ANÁLISE LINGUÍSTICA/SEMIÓTICA (ALFABETIZAÇÃO)

CAMPO DE ATUAÇÃO: TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO

HABILIDADE

(EF01LP12B#) Segmentar palavras, mesmo que ainda não se faça uso convencionalmente, através da produção de textos/revisão de diferentes gêneros.

Obs. **Aprendizagem Complementar**

OBJETO DE CONHECIMENTO

✓ Segmentação de Palavras/Classificação de Palavras por Número de Sílabas

ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES

Quando a criança inicia o processo da escrita alfabética, ela não apresenta as necessárias segmentações entre as palavras. Desta forma, o professor poderá fazer uso de recursos com o objetivo em contribuir para o avanço na aprendizagem do aluno. Assim como o uso da LETRA EM CAIXA ALTA, a qual favorece a reflexão sobre quantidade e quais letras usar no processo de aprendizagem do sistema de escrita alfabética. Atividades de leitura de textos conhecidos não segmentados possibilitam essa prática, pois permite que as crianças vivenciem a dificuldade da leitura de um texto aglutinado, compreendendo a importância da segmentação nos enquanto função social dos textos escritos.



PRÁTICAS DE LINGUAGEM: ANÁLISE LINGUÍSTICA/SEMIÓTICA (ALFABETIZAÇÃO)

CAMPO DE ATUAÇÃO: TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO

HABILIDADE

(EF01LP14) Identificar outros sinais no texto além das letras, como pontos finais, de interrogação e exclamação e seus efeitos na entonação.

Obs. **Aprendizagem Complementar**

OBJETO DE CONHECIMENTO

✓ Compreensão de Leitura e seus Recursos Pontuação

ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES

O professor poderá usar como recurso, textos narrativos com diálogos através da leitura compartilhada, onde o professor projeta o texto ou o escreve em um cartaz, para ler junto com os alunos, a entonação pode ser tematizada pelo professor.

Propor atividades de oralização de partes de um texto fáceis de memorizar, como diálogos de personagens em um conto, por exemplo, para que os alunos percebam a importância da pontuação na escrita, realizando observações diante de suas leituras, que para cada pontuação se faz necessária uma entonação de forma a demonstrar o que queremos dizer diante da fala de uma personagem. Essa habilidade possibilita a dramatização. Os alunos poderão encenar partes de uma história, conto entre outros textos que possibilitem o diálogo. O professor poderá fazer as intervenções necessárias durante os ensaios, ou seja, orientá-los sobre como usar a entonação. Após a encenação transcrever as falas para a escrita (coletivamente/professor escreva) trabalhando as pontuações necessárias que apareceram durante a dramatização. Isso ajudará a compreensão e o entendimento dos alunos no processo da leitura e da escrita.

Essa habilidade deverá ser trabalhada de forma permanente durante a REVISÃO DE TEXTOS.



PRÁTICAS DE LINGUAGEM: ANÁLISE LINGUÍSTICA/SEMIÓTICA (ALFABETIZAÇÃO)	
CAMPO DE ATUAÇÃO: TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	
HABILIDADE (EF01LP15) Agrupar palavras pelo critério de aproximação de significado (sinonímia) e separar palavras pelo critério de oposição de significado (antonímia). Obs. Aprendizagem Focal	
COMPETÊNCIAS RELACIONADAS Área: 1. Compreender as linguagens como construção humana, histórica, social e cultural, de natureza dinâmica, reconhecendo-as e valorizando-as como formas de significação da realidade e expressão de subjetividades e identidades sociais e culturais. Específicas: 2. Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo-a como forma de interação nos diferentes campos de atuação da vida social e utilizando-a para ampliar suas possibilidades de participar da cultura letrada, de construir conhecimentos (inclusive escolares) e de se envolver com maior autonomia e protagonismo na vida social.	OBJETO DE CONHECIMENTO ✓ Sinonímia e Antonímia ✓ Compreensão de Texto
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM <ul style="list-style-type: none">• Identificar os sentidos de palavras.• Agrupar palavras pelo critério de aproximação de significado (sinonímia).• Separar palavras pelo critério de oposição de significado (antonímia).	HABILIDADES RELACIONADAS EF01LP01 (EF) EF01LP03 (EF) EF12LP01 (AF) EF01LP09 (AC)
PROGRESSÃO DAS HABILIDADES EF15LP16 – EF35LP26	
CONHECIMENTO PRÉVIO NÃO HÁ.	
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES Essa habilidade possibilita seu desenvolvimento na LEITURA e durante a REVISÃO DE UMA (RE)ESCRITA. O professor poderá realizar a REVISÃO de uma produção de texto elaborada pelas crianças, (professor escreva ou em duplas, de parte ou do texto todo). Usar as produções que tenham sido escritas de acordo com a contação/ditado pelos alunos. Apontar as palavras repetidas e questioná-los como podemos fazer para substituir as mesmas, sendo que muitas vezes elas aparecem repetitivamente no mesmo parágrafo. Poderá comparar as características de personagens - protagonistas e antagonistas, por exemplo, para a percepção de características opostas (antônimo): bom - mau, jovem - velho etc. O professor poderá organizar junto aos alunos lista de palavras utilizadas em uma história/conto para substituir o nome de um personagem. Ex: Chapeuzinho Vermelho: a menina, a garota, a jovem (sinônimo). Poderá comparar as características de personagens - protagonistas e antagonistas, por exemplo, para a percepção de características opostas (antônimo): bom - mau, jovem - velho etc. Essa habilidade deverá ser trabalhada de FORMA PERMANENTE durante a REVISÃO DE TEXTOS. Material Suporte Pedagógico: Livro: Zig Zag – Eva Furnari, Editora Moderna - Coleção Miolo mole, 2006.	



PRÁTICAS DE LINGUAGEM: ORALIDADE
CAMPO DE ATUAÇÃO: TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO
HABILIDADE (EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.
OBJETO DE CONHECIMENTO ✓ Oralidade pública/Intercâmbio conversacional em sala de aula
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES O desenvolvimento da habilidade requer a indicação dos discursos que devem ser aprendidos, de modo que as especificidades dos textos orais que circulam nessas situações tornem-se objeto de ensino. Considerar que expor oralmente o resultado de pesquisa realizada requer saberes diferenciados daqueles em que a proposta é opinar para tomar decisão coletiva, ou mesmo debater sobre aspectos controversos de um tema.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: ORALIDADE
CAMPO DE ATUAÇÃO: TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO
HABILIDADE (EF15LP13) Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.). Obs. Expectativa de Fluência
OBJETO DE CONHECIMENTO ✓ Relato oral/Registro formal e informal
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES Essa habilidade tem a finalidade de articular aos seus respectivos gêneros, além de expor ideias sobre temas estudados e argumentar a respeito de aspectos controversos de temas em geral. A solicitação de informações pode referir-se a espaços como: biblioteca ou secretaria da escola, sobre passeios previstos no calendário escolar, como visitas a exposições de arte e distintos museus. Trata-se de uma SITUAÇÃO COMUNICATIVA na qual o aluno precisa estar preparado, saber o tipo de informação a ser solicitada em cada ocasião e o modo de fazê-lo naquele espaço. A habilidade pode orientar ações que envolvam: a) O estudo da situação comunicativa; b) O planejamento e a análise do gênero envolvido e suas marcas linguísticas; c) O papel da audiência no contexto específico.



PRÁTICAS DE LINGUAGEM: ORALIDADE

CAMPO DE ATUAÇÃO: TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO

HABILIDADE

(EF15LP12) Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz.

OBJETO DE CONHECIMENTO

✓ Aspectos não linguísticos (paralinguísticos) no ato da fala

ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES

Essa habilidade permite situações de comunicação oral no que se refere aos recursos paralinguísticos, de modo a:

- a) Analisar os efeitos de sentido produzidos por eles;
- b) Reconhecer a adequação (ou não) das escolhas do locutor;
- c) Constituir um repertório de recursos possíveis de serem utilizados;
- d) Selecionar os recursos mais adequados às intenções de significação do discurso a ser produzido. A habilidade poderá também ser prevista de modo articulado à análise de textos orais, em uma determinada **SITUAÇÃO COMUNICATIVA**, de modo a aproximar os estudantes das características desses textos e da diversidade de recursos paralinguísticos que compõem a sua multimodalidade. Essa habilidade possibilita a interdisciplinaridade em Arte e Educação Física no que se refere à identificação de elementos teatrais na vida cotidiana e expressão corporal.



PRÁTICAS DE LINGUAGEM: LEITURA/ESCUITA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)	
CAMPO DE ATUAÇÃO: CAMPO DA VIDA COTIDIANA	
HABILIDADE	
(EF01LP16B#) Identificar e compreender situações comunicativas e as diferentes linguagens presentes no cotidiano. Obs. Aprendizagem Focal	
COMPETÊNCIAS RELACIONADAS Gerais: 1. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva. 3. Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artística culturais. Áreas: 1. Compreender as linguagens como construção humana, histórica, social e cultural, de natureza dinâmica, reconhecendo-as e valorizando-as como formas de significação da realidade e expressão de subjetividades e identidades sociais e culturais. 5. Desenvolver o senso estético para reconhecer, fruir e respeitar as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, inclusive aquelas pertencentes ao patrimônio cultural da humanidade, bem como participar de práticas diversificadas, individuais e coletivas, da produção artístico-cultural, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas. Específicas: 3. Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulam em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo. 9. Envolver-se em práticas de leitura literária que possibilitem o desenvolvimento do senso estético para fruição, valorizando a literatura e outras manifestações artístico-culturais como formas de acesso às dimensões lúdicas, de imaginário e encantamento, reconhecendo o potencial transformador e humanizador da experiência com a literatura.	OBJETO DE CONHECIMENTO ✓ Compreensão em Leitura
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM <ul style="list-style-type: none">• Participar de situações de leitura de quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas.• Reconhecer a situação comunicativa e o tema/assunto desses textos. Relacionar a situação comunicativa e o tema/assunto à forma de organização e finalidade desses textos.	HABILIDADES RELACIONADAS EF01LP18 (AF) EF01LP19 (AF) EF12LP04 (AF) EF01LP01 (EF) EF01LP12 (AC) EF01LP14 (AC)
PROGRESSÃO DAS HABILIDADES EF15LP17 – EF12LP07 – EF12LP19 – EF02LP12 – EF35LP23	
CONHECIMENTO PRÉVIO NÃO HÁ.	
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES Essa habilidade permite trabalhar TODO GÊNERO TEXTUAL inserida em uma SITUAÇÃO COMUNICATIVA, que podem ser escritas, verbais e não verbais (sons, imagens). Exemplo: sinalização também faz parte de situações comunicativas como uma placa de trânsito “Proibido Estacionar”, as situações não verbais são sempre expressadas através de PALAVRAS. As situações comunicativas fazem parte do nosso dia a dia. Desta forma, explore situações que proporcione com que as crianças consigam fazer essas leituras que possam ser realizadas através da linguagem corporal também, como gestos e/ou COMUNICAÇÃO EM LIBRAS. O professor poderá solicitar a participação de um aluno, professor e/ou interprete em uma aula, a fim de demonstrar a IMPORTÂNCIA DOS SINAIS NA COMUNICAÇÃO. Interdisciplinaridade em Arte e Educação Física Material Suporte Pedagógico: Vídeo: Situações de comunicação - Língua Portuguesa - Ens. Fund. - Telecurso https://www.youtube.com/watch?v=Zcp9VPNx5k acessado em 08/12/2020.	



PRÁTICAS DE LINGUAGEM: LEITURA/ESCUITA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)

CAMPO DE ATUAÇÃO: CAMPO DA VIDA COTIDIANA

HABILIDADE

(EF12LP18) Apreciar poemas e outros textos diversificados, observando rimas, sonoridades, jogos de palavras, reconhecendo seu pertencimento ao mundo imaginário e sua dimensão de encantamento, jogo e fruição.

Obs. **Expectativa de Fluência**

OBJETO DE CONHECIMENTO

✓ **Apreciação Estética/Estilo**

ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES

Essa habilidade proporciona a apresentação de diferentes textos que envolvam ritmo, sons, dança, gestos entre outros, possibilitando ao aluno desenvolver diversas formas de linguagem. Explore esse momento permitindo a interdisciplinaridade em Arte e Educação Física. Apresentar textos que envolvam toda turma. Exemplo: “OS POEMAS servem para divertir, emocionar, fazer pensar. Geralmente têm rimas e apresentam diferentes diagramações. São textos com autoria, isto é, geralmente sabemos quem os fez. Todos nós conhecemos poemas, pois são textos de conhecimento popular. São parecidos com as canções, só que não são musicados. Alguns são feitos especialmente para crianças. Os poemas, assim como as quadrinhas e os trava-línguas, “brincam” com os sons das palavras e com o seu significado”.

AS CANTIGAS DE RODA “são textos que servem para brincar e divertir. Com bastante frequência se encontram associadas a movimentos corporais em brincadeiras infantis”.

http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/Profa/col_2.pdf acessado em 09/12/2020.

Os alunos precisam ter **CONTATO PERMANENTE COM DIFERENTES GÊNEROS TEXTUAIS**,

“É importante que o professor faça a leitura de vários textos do mesmo gênero (adivinhas, cantigas de roda, parlendas, quadrinhas ou trava-línguas), de modo que os alunos possam se apropriar de um amplo repertório do texto em questão. Essa atividade de leitura pode ser diária (na hora da chegada, na volta do recreio...), ou semanal”. O importante é que os alunos tenham um contato frequente com os textos, para que possam conhecê-los melhor, a fim de ampliar o letramento e a alfabetização. Apresente-os da forma escrita realizando a leitura desses textos na sala de aula favorecendo assim, a valorização e a apreciação da cultura popular, assim como o estabelecimento de um vínculo prazeroso com a leitura e a escrita.



PRÁTICAS DE LINGUAGEM: ANÁLISE LÍNGUISTICA/SEMIÓTICA (ALFABETIZAÇÃO)	
CAMPO DE ATUAÇÃO: CAMPO ARTÍSTICO LITERÁRIO	
HABILIDADE (EF12LP19#) Ler e compreender textos versificados, rimas, sonoridades, jogos de palavras, palavras, expressões, comparações, relacionando-as com sensações e associações. Obs. Aprendizagem Focal	
COMPETÊNCIAS RELACIONADAS Gerais: 3. Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artísticas culturais. Área: 1. Compreender as linguagens como construção humana, histórica, social e cultural, de natureza dinâmica, reconhecendo-as e valorizando-as como formas de significação da realidade e expressão de subjetividades e identidades sociais e culturais. 5. Desenvolver o senso estético para reconhecer, fruir e respeitar as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, inclusive aquelas pertencentes ao patrimônio cultural da humanidade, bem como participar de práticas diversificadas, individuais e coletivas, da produção artístico-cultural, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas. Específicas: 9. Envolver-se em práticas de leitura literária que possibilitem o desenvolvimento do senso estético para fruição, valorizando a literatura e outras manifestações artístico-culturais como formas de acesso às dimensões lúdicas, de imaginário e encantamento, reconhecendo o potencial transformador e humanizador da experiência com a literatura.	OBJETO DE CONHECIMENTO ✓ Formas de composição de textos poéticos
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM <ul style="list-style-type: none">• Reconhecer a estrutura dos textos versificados.• Identificar os recursos poéticos utilizados (rimas, sons, jogos de palavras, recursos visuais).• Relacionar esses recursos poéticos a sensações e associações.	HABILIDADES RELACIONADAS EF12LP18 (EF) EF15LP17 (AF)
PROGRESSÃO DAS HABILIDADES EF15LP17 – EF01LP16 – EF02LP12 – EF35LP23	
CONHECIMENTO PRÉVIO NÃO HÁ.	
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES Esta habilidade refere-se ao processo de leitura de textos identificando recursos linguísticos e discursivos que constituem os gêneros poéticos previstos. Isto quer dizer que cada gênero textual possui características próprias de estilo, que precisam ser exploradas em sala de aula, em atividades significativas de leitura e escrita. Vale ressaltar a importância da oralização sobre textos desse gênero.	



PRÁTICAS DE LINGUAGEM: LEITURA/ESCUITA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)	
CAMPO DE ATUAÇÃO: CAMPO ARTÍSTICO LITERÁRIO	
HABILIDADE (EF15LP17) Apreciar poemas visuais e concretos, observando efeitos de sentido criados pelo formato do texto na página, distribuição e diagramação das letras, pelas ilustrações e por outros efeitos visuais. Obs. Aprendizagem Focal	
COMPETÊNCIAS RELACIONADAS Gerais: 3. Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artística e cultural. 4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artísticas, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo. Área: 2. Conhecer e explorar diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e linguísticas) em diferentes campos da atividade humana para continuar aprendendo, ampliar suas possibilidades de participação na vida social e colaborar para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva. 3. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao diálogo, à resolução de conflitos e à cooperação. 5. Desenvolver o senso estético para reconhecer, fruir e respeitar as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, inclusive aquelas pertencentes ao patrimônio cultural da humanidade, bem como participar de práticas diversificadas, individuais e coletivas, da produção artístico-cultural, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas. Específicas: 3. Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulam em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo. 9. Envolver-se em práticas de leitura literária que possibilitem o desenvolvimento do senso estético para fruição, valorizando a literatura e outras manifestações artístico-culturais como formas de acesso às dimensões lúdicas, de imaginário e encantamento, reconhecendo o potencial transformador e humanizador da experiência com a literatura.	OBJETO DE CONHECIMENTO ✓ Apreciação estética/Estilo
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM <ul style="list-style-type: none">• Reconhecer a estrutura do poema.• Relacionar a linguagem não verbal à verbal.• Analisar a diagramação do texto.• Relacionar a diagramação e as linguagens ao efeito de sentido.	HABILIDADES RELACIONADAS EF15LP15 (EF) EF15LP18 (EF)
PROGRESSÃO DAS HABILIDADES EF12LP19 – EF01LP16 – EF02LP12 – EF35LP23	
CONHECIMENTO PRÉVIO NÃO HÁ.	
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES Estreitamente associada à habilidade (EF12LP18), esta é uma habilidade complexa. Envolve: a) o desenvolvimento das habilidades de leitura como um todo; b) o caráter não utilitário (lúdico/estético) dos textos literários; c) as características dos poemas visuais e concretos. A formulação da habilidade supõe tanto a formação de um repertório literário específico como a previsão curricular de estratégias didáticas que progridam do trabalho em colaboração para a conquista da autonomia.	



PRÁTICAS DE LINGUAGEM: LEITURA/ESCUITA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)	
CAMPO DE ATUAÇÃO: CAMPO DA VIDA COTIDIANA	
HABILIDADE (EF15LP14) Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias). Obs. Aprendizagem Focal	
COMPETÊNCIAS RELACIONADAS Gerais: 4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artísticas, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo. Área: 2. Conhecer e explorar diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e linguísticas) em diferentes campos da atividade humana para continuar aprendendo, ampliar suas possibilidades de participação na vida social e colaborar para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva. 3. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao diálogo, à resolução de conflitos e à cooperação. Específicas: 3. Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulam em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, –fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo.	OBJETO DE CONHECIMENTO ✓ Leitura de imagens em narrativas visuais
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM <ul style="list-style-type: none">• Reconhecer a estrutura de histórias em quadrinhos (HQ) e tirinhas.• Identificar os tipos de balão usados em histórias em quadrinhos.• Analisar os recursos semióticos de HQs e tirinhas (tipos de letra, imagens).	HABILIDADES RELACIONADAS EF15LP18 (EF)
PROGRESSÃO DAS HABILIDADES EF05LP10	
CONHECIMENTO PRÉVIO NÃO HÁ.	
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES É importante tomar como objeto de estudo as características das tirinhas e das histórias em quadrinhos. Ambos os gêneros supõem: > Ficcionalização; > Organização interna que articula recursos verbais aos gráfico-visuais; > Eixo temporal; > Linguagem coloquial, entre outros aspectos. A tirinha contém: > Crítica aos valores sociais; > Provoca efeitos de humor; > Organiza-se em tira de poucos quadrinhos; > É publicada em jornais e revistas. A HQ é mais extensa e trata-se de histórias com trama mais complexa e de diferentes tipos, sendo publicada em revistas e livros. Há, aqui, oportunidade de trabalho interdisciplinar com a habilidade (EF15AR04), da Arte, no que se refere a conhecer quadrinhos e tirinhas como uma expressão artística.	



PRÁTICAS DE LINGUAGEM: ESCRITA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)	
CAMPO DE ATUAÇÃO: CAMPO DA VIDA COTIDIANA	
HABILIDADE	
(EF12LP05A) Planejar em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, (re)contagens de histórias, poemas e outros textos versificados (letras de canção, quadrinhas, cordel), poemas visuais, tiras e histórias em quadrinhos, dentre outros gêneros do campo artístico-literário, considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.	
Obs. Aprendizagem Focal	
COMPETÊNCIAS RELACIONADAS	OBJETO DE CONHECIMENTO
Gerais: 3. Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artística e cultural. Área: 1. Compreender as linguagens como construção humana, histórica, social e cultural, de natureza dinâmica, reconhecendo-as e valorizando-as como formas de significação da realidade e expressão de subjetividades e identidades sociais e culturais. 5. Desenvolver o senso estético para reconhecer, fruir e respeitar as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, inclusive aquelas pertencentes ao patrimônio cultural da humanidade, bem como participar de práticas diversificadas, individuais e coletivas, da produção artístico-cultural, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas. Específicas: 3. Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulam em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo.	✓ Escrita compartilhada
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM <ul style="list-style-type: none">Participar de situações de escrita colaborativa de textos literários em prosa e em versos.Reconhecer a situação comunicativa e a finalidade dos textos (histórias, poemas, letras de canção, quadrinhas, cordel, poemas visuais, tiras e histórias em quadrinhos).	HABILIDADES RELACIONADAS EF15LP14 (AF) EF15LP17 (AF) EF12LP07 (AF)
PROGRESSÃO DAS HABILIDADES EF01LP25 – EF02LP27 – EF35LP25	
CONHECIMENTO PRÉVIO NÃO HÁ.	
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES Essa habilidade aborda à participação em situações comunicativas, como saraus, rodas de leitura de poemas e oralização de quadrinhas/cordel, em dia da família na escola, prevendo a observação e o planejamento da situação comunicativa com os alunos. É preciso ressaltar que a atividade de recontagem de histórias prevê a elaboração de um texto cujo conteúdo é conhecido. Dessa forma, é focalizada nessa atividade a capacidade de textualização, ou seja, de redigir o enunciado.	



PRÁTICAS DE LINGUAGEM: ESCRITA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)	
CAMPO DE ATUAÇÃO: CAMPO DA VIDA COTIDIANA	
HABILIDADE	
(EF12LP05B) Produzir a (re) escrita com a ajuda do professor, (re)contagens de histórias, poemas e outros textos versificados (letras de canção, quadrinhas, cordel), poemas visuais, tiras e histórias em quadrinhos, dentre outros gêneros do campo artístico-literário, considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto. Obs. Aprendizagem Focal	
COMPETÊNCIAS RELACIONADAS	OBJETO DE CONHECIMENTO
Gerais: 3. Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artística e cultural. Área: 1. Compreender as linguagens como construção humana, histórica, social e cultural, de natureza dinâmica, reconhecendo-as e valorizando-as como formas de significação da realidade e expressão de subjetividades e identidades sociais e culturais. 5. Desenvolver o senso estético para reconhecer, fruir e respeitar as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, inclusive aquelas pertencentes ao patrimônio cultural da humanidade, bem como participar de práticas diversificadas, individuais e coletivas, da produção artístico-cultural, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas. Específicas: 3. Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulam em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo.	✓ Escrita compartilhada
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES RELACIONADAS
<ul style="list-style-type: none">• Participar de situações de escrita colaborativa de textos literários em prosa e em versos.• Reconhecer a situação comunicativa e a finalidade dos textos (histórias, poemas, letras de canção, quadrinhas, cordel, poemas visuais, tiras e histórias em quadrinhos).	EF15LP14 (AF) EF15LP17 (AF) EF12LP07 (AF)
PROGRESSÃO DAS HABILIDADES EF01LP25 – EF02LP27 – EF35LP25	
CONHECIMENTO PRÉVIO NÃO HÁ.	
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES	
As atividades de escrita de textos conhecidos de memória envolvem apenas o registro gráfico do texto que, nesse caso, é tão conhecido quanto o conteúdo temático. O professor poderá realizar uma apresentação de diferentes gêneros do campo artístico-literário aos alunos e juntos escolherem o que irão desenvolver como reconto. Esse momento possibilita a dramatização e a interdisciplinaridade em Arte.	



PRÁTICAS DE LINGUAGEM: LEITURA/ESCUITA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)	
CAMPO DE ATUAÇÃO: CAMPO DA VIDA COTIDIANA	
HABILIDADE (EF12LP04) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor ou já com certa autonomia, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade. Obs. Aprendizagem Focal	
COMPETÊNCIAS RELACIONADAS Área: 1. Compreender as linguagens como construção humana, histórica, social e cultural, de natureza dinâmica, reconhecendo-as e valorizando-as como formas de significação da realidade e expressão de subjetividades e identidades sociais e culturais. Específicas: 3. Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulam em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo. 7. Reconhecer o texto como lugar de manifestação e negociação de sentidos, valores e ideologias.	OBJETO DE CONHECIMENTO ✓ Estratégia de leitura
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM <ul style="list-style-type: none">• Participar de situações de leituras, propostas pelo professor, de listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagens digitais e/ou impressos.• Experimentar a leitura autônoma de listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagens digitais e/ou impressos.	HABILIDADES RELACIONADAS EF12LP06 (AF) EF15LP02 (EF) EF15LP03 (EF) EF15LP04 (EF)
PROGRESSÃO DAS HABILIDADES EF01LP20 – EF02LP16 – EF03LP11 – EF04LP09 – EF05LP09	
CONHECIMENTO PRÉVIO NÃO HÁ.	
O trabalho com esta habilidade prevê a leitura mediada pelo professor e, posteriormente, a leitura autônoma, de textos do campo da vida cotidiana. Salientamos que alguns desses textos são utilizados na organização do ambiente escolar e podem ser abordados diariamente, como: agendas, calendários, listas de nomes e de atividades diárias. Ao explorar cada um desses gêneros é preciso considerar as habilidades de leitura e de compreensão da forma de organização e finalidade de ambos. Planejando, portanto, sequências que contemple diferentes graus de autonomia dos estudantes.	



PRÁTICAS DE LINGUAGEM: ESCRITA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)

CAMPO DE ATUAÇÃO: CAMPO DA VIDA COTIDIANA

HABILIDADE

(EF15LP06) Rer e reisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.

OBJETO DE CONHECIMENTO

✓ Revisão de textos

ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES

O foco da habilidade está nas etapas finais do processo de produção escrita, necessárias ao aprimoramento do texto. RELER E REVISAR diz respeito a observar a própria produção com atenção a detalhes de edição e aprimoramento do texto. Pode-se desmembrar a habilidade para contemplar a revisão processual e final, com e sem colaboração. É indicado hierarquizar a revisão de aspectos ligados à coerência (informações livres de contradições, completude de ideias etc.) e ao uso de elementos coesivos, como pontuação e organizadores textuais (presença de marcadores de tempo e outros que indiquem a progressão do texto), assim como dos aspectos ortográficos.



PRÁTICAS DE LINGUAGEM: ANÁLISE LÍNGUISTICA/SEMIÓTICA (ALFABETIZAÇÃO)	
CAMPO DE ATUAÇÃO: CAMPO DA VIDA COTIDIANA	
HABILIDADE	
(EF01LP20#) Identificar e compreender em listas, agendas, calendários, regras, avisos, convites, receitas, instruções de montagem e legendas para álbuns, fotos ou ilustrações (digitais ou impressos), a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros. Obs. Aprendizagem Focal	
COMPETÊNCIAS RELACIONADAS Gerais: 4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artísticas, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo. Área: 1. Compreender as linguagens como construção humana, histórica, social e cultural, de natureza dinâmica, reconhecendo-as e valorizando-as como formas de significação da realidade e expressão de subjetividades e identidades sociais e culturais. 2. Conhecer e explorar diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e linguísticas) em diferentes campos da atividade humana para continuar aprendendo, ampliar suas possibilidades de participação na vida social e colaborar para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva. Específicas: 3. Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulem em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, –fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo.	OBJETO DE CONHECIMENTO ✓ Compreensão em Leitura ✓ Forma de Composição do Texto
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM <ul style="list-style-type: none">• Ler listas, agendas, calendários, regras, avisos, convites, receitas, instruções de montagem e legendas para álbuns, fotos ou ilustrações para perceber aspectos comuns na formatação e na diagramação de cada um desses gêneros em meios impressos e digitais.• Reproduzir, na produção de textos desses gêneros, a formatação e a diagramação específicas de cada um deles em meios impressos e digitais.	HABILIDADES RELACIONADAS EF01LP01 (EF) EF01LP17 (AF) EF01LP09 (AC) EF01LP09 (AC) EF01LP13 (AC) EF01LP14 (AC)
PROGRESSÃO DAS HABILIDADES EF12LP04 – EF02LP16 – EF02LP17 – EF03LP11 – EF04LP09 – EF05LP09	
CONHECIMENTO PRÉVIO EF12LP04	
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES Esta habilidade refere-se ao reconhecimento, nas práticas de leitura (coletivas, em duplas e individuais) de recursos linguísticos e discursivos que constituem os gêneros previstos, de modo que seja possível empregá-los adequadamente nos textos a serem produzidos. É importante que os alunos tenham contato com todos os gêneros textuais de forma a ampliar a progressão a partir da diversificação de textos, da extensão e complexidade deles, assim como o nível de autonomia requerido do aluno.	



PRÁTICAS DE LINGUAGEM: ORALIDADE	
CAMPO DE ATUAÇÃO: CAMPO DA VIDA COTIDIANA	
HABILIDADE	
(EF12LP06) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, recados, avisos, convites, receitas, instruções de montagem, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.	
Obs. Aprendizagem Focal	
COMPETÊNCIAS RELACIONADAS	OBJETO DE CONHECIMENTO
Gerais: 5. Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva. Área: 1. Compreender as linguagens como construção humana, histórica, social e cultural, de natureza dinâmica, reconhecendo-as e valorizando-as como formas de significação da realidade e expressão de subjetividades e identidades sociais e culturais. 6. Compreender e utilizar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares), para se comunicar por meio das diferentes linguagens e mídias, produzir conhecimentos, resolver problemas e desenvolver projetos autorais e coletivos. Específicas: 3. Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulam em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo. 10. Mobilizar práticas da cultura digital, diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais para expandir as formas de produzir sentidos (nos processos de compreensão e produção), aprender e refletir sobre o mundo e realizar diferentes projetos autorais.	✓ Produção de Texto Oral
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM <ul style="list-style-type: none">• Participar de situações de escrita colaborativa de recados, avisos, convites, receitas, instruções de montagem.• Produzir e/ou repassar oralmente recados, avisos, convites, receitas, instruções de montagem.• Utilizar ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, para repassar recados, avisos, convites, receitas, instruções de montagem.• Reconhecer a situação comunicativa e a finalidade dos textos (recados, avisos, convites, receitas, instruções de montagem).	HABILIDADES RELACIONADAS EF12LP04 (AF) EF15LP13 (EF)
PROGRESSÃO DAS HABILIDADES EF01LP17 – EF02LP13 – EF03LP13 – EF04LP11	
CONHECIMENTO PRÉVIO NÃO HÁ.	
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES A habilidade requer planejar e produzir textos orais e/ou para oralizar, dependendo da situação comunicativa. É comum, por exemplo, que recados sejam produzidos oralmente; já as instruções de montagem costumam ser elaboradas por escrito, podendo ser oralizadas. Como o objetivo final é a transmissão oral dos textos, é possível prever que o estudante tanto pode saber o conteúdo de um recado e elaborar o texto quando falar ao destinatário (pessoalmente, por meio de mensagens de voz de aplicativos de celular etc.) quanto pode necessitar ter o texto produzido por escrito para poder ler para o	



interlocutor (como instruções de montagem e receitas etc.). Para o desenvolvimento desta habilidade, pode-se propor que haja:

- a) análise da situação comunicativa e dos gêneros com a finalidade de compreender as suas características, de modo a oferecer repertório para a produção;
- b) planejamento, produção e revisão dos textos, com apoio do registro escrito;
- c) acesso e utilização de ferramentas digitais que viabilizem a produção dos textos, em áudio ou vídeo.

A progressão pode apoiar-se nas duas operações diferentes que a habilidade envolve. Assim, planejamento e produção podem ser programados para momentos sucessivos. Além disso, recomenda-se prever o trabalho em colaboração, desde o coletivo até o organizado em duplas/grupos.



PRÁTICAS DE LINGUAGEM: ESCRITA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)	
CAMPO DE ATUAÇÃO: CAMPO DA VIDA COTIDIANA	
HABILIDADE	
(EF01LP17A) Planejar a produção escrita e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem e legendas para álbuns, fotos ou ilustrações (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa, o tema/assunto/ finalidade do texto. Obs. Aprendizagem Focal	
COMPETÊNCIAS RELACIONADAS Gerais: 4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artísticas, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo. Área: 1. Compreender as linguagens como construção humana, histórica, social e cultural, de natureza dinâmica, reconhecendo-as e valorizando-as como formas de significação da realidade e expressão de subjetividades e identidades sociais e culturais. Específicas: 3. Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulam em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, –fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo.	OBJETO DE CONHECIMENTO ✓ Produção de Texto
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM <ul style="list-style-type: none">• Planejar listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem e legendas para álbuns, fotos ou ilustrações.• Produzir em situações de escrita colaborativa textos desses gêneros em meios impressos e digitais.• Considerar, na produção, a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.	HABILIDADES RELACIONADAS EF01LP01 (EF) EF01LP03 (EF) EF01LP20 (AF) EF12LP10 (AF) EF12LP17 (AF)
PROGRESSÃO DAS HABILIDADES EF12LP06 – EF02LP13 – EF03LP13 – EF04LP11	
CONHECIMENTO PRÉVIO NÃO HÁ.	
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES Essa habilidade destaca uma sequência didática referente a produção escrita, ou seja, PLANEJAMENTO, PRODUÇÃO ESCRITA, REVISÃO E EDIÇÃO - requer um trabalho prévio de leitura em torno do gênero textual a ser trabalhado. Nos anos iniciais, a produção escrita de cantigas, parlendas, quadrinhas, trava línguas, entre outros textos pode configurar-se numa reescrita de textos conhecidos e já trabalhados em atividades de leitura e de reflexão sobre o sistema de escrita alfabética. Isto significa dizer que as crianças reescrevem textos que têm memorizados ou de memória, focando sua atenção no sistema de escrita alfabética e em características do gênero – escrita em versos, presença de rimas, título entre outros. Porém é necessário que o professor apresente DIVERSOS GÊNEROS TEXTUAIS aos alunos a fim de ampliar seu repertório através da leitura e da escrita. Para isso, estimule as crianças com a proposta a ser desenvolvida, ou seja, é preciso que vejam sentido nisso, que a escrita é uma COMUNICAÇÃO mesmo com um leitor ausente. Desta forma, a produção de texto traz a seguinte perspectiva: 1) As produções de textos escritas em sala de aula precisam ter um destinatário. > Escrevo pra quê?	



> Escrevo pra quem?

> Aonde circulará essa escrita?

2) Produzir textos é pensar no enredo e na estrutura.

Esse aspecto é fundamental no trabalho de produção textual, ou seja, o professor precisa garantir que o aluno tenha condições de pensar no todo. Do enredo à forma de estruturar todas as informações que se quer transmitir no papel. Esse é um processo que se adquire com tempo, prática e reflexão.

2) Revisar um texto não é só ortografia, há propósitos.

Revisar significa analisar se o texto está cumprindo a sua finalidade comunicativa e não apenas corrigir erros ortográficos e gramaticais. "Deve-se olhar para a produção dos estudantes e identificar o que provoca estranhamento no leitor dentro dos usos sociais que ela terá", explica Fernanda Liberali.

<https://novaescola.org.br/conteudo/231/producao-de-texto-como-ensinar-os-alunos-a-escrever-de-verdade> acessado em 10/12/2020.

Sendo assim, "As sequências de atividades são planejadas e orientadas com o objetivo de promover uma aprendizagem específica e definida. São sequenciadas com intenção de oferecer desafios com **graus** diferentes de complexidade, para que os alunos possam ir paulatinamente resolvendo problemas a partir de diferentes proposições".

http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/Profa/col_2.pdf acessado em 09/12/2020.

Essa habilidade deverá ser trabalhada de FORMA PERMANENTE.



PRÁTICAS DE LINGUAGEM: LEITURA/ESCUITA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)
CAMPO DE ATUAÇÃO: TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO
HABILIDADE (EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos. Obs. Expectativa de Fluência
OBJETO DE CONHECIMENTO ✓ Estratégia de leitura
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES As informações explícitas em um texto são aquelas que estão, literalmente, expressas no texto, seja ele oral ou escrito. Localizá-las, portanto, no caso do texto escrito, requer do aluno que leia o enunciado e a identifique. Muitos consideram essa habilidade como a menos complexa. É preciso considerar, no entanto, que localizar informações não ocorre no vazio, mas a partir do texto. Assim, é tarefa que pode ser tão complexa quanto o próprio texto.



PRÁTICAS DE LINGUAGEM: ESCRITA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)	
CAMPO DE ATUAÇÃO: CAMPO DA VIDA COTIDIANA	
HABILIDADE (EF01LP17B) Produzir a (re)escrita, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem e legendas para álbuns, fotos ou ilustrações (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa, o tema/assunto/ finalidade do texto. Obs. Aprendizagem Focal	
COMPETÊNCIAS RELACIONADAS Gerais: 4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artísticas, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo. Área: 1. Compreender as linguagens como construção humana, histórica, social e cultural, de natureza dinâmica, reconhecendo-as e valorizando-as como formas de significação da realidade e expressão de subjetividades e identidades sociais e culturais. Específicas: 3. Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulam em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, –fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo.	OBJETO DE CONHECIMENTO ✓ Produção de Texto
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM <ul style="list-style-type: none">• Planejar listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem e legendas para álbuns, fotos ou ilustrações.• Produzir em situações de escrita colaborativa textos desses gêneros em meios impressos e digitais.• Considerar, na produção, a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.	HABILIDADES RELACIONADAS EF01LP01 (EF) EF01LP03 (EF) EF01LP20 (AF) EF12LP10 (AF) EF12LP17 (AF)
PROGRESSÃO DAS HABILIDADES EF12LP06 – EF02LP13 – EF03LP13 – EF04LP11	
CONHECIMENTO PRÉVIO NÃO HÁ.	
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES Para que possamos aproximar a produção escrita das necessidades referentes a COMUNICAÇÃO do dia a dia, é necessário propiciar aos alunos um ambiente voltado para o desenvolvimento dos comportamentos leitores e escritores. Propor situações de escrita que estejam relacionadas a FUNÇÃO SOCIAL como uma receita ensinando os passos para fazer uma sobremesa, elaboração de um convite para convidar a comunidade para algum evento na escola, elaborar o calendário mensal com as crianças, aproveitando para criar as legendas referente ao mês como os aniversariantes por exemplo. Cada uma dessas ações envolve uma produção de texto diferenciada constando uma determinada finalidade, um suporte e um meio de veiculação específicos. Desta forma, iniciar o trabalho da leitura e escrita através de situações conhecidas/vivenciadas pelos alunos. Questionar os alunos: > O que é preciso para fazer uma sobremesa? > Como sabemos que o texto que estamos lendo é uma receita? > Aonde podemos encontrar esse tipo de texto? > Qual a importância do calendário? Para que ele serve?	



> Como identificamos um calendário?

> Qual a diferença entre uma receita e um calendário?

Após, elaborar de forma coletiva um desses gêneros textuais coletivamente. Indagar os alunos sobre suas colocações. Isso fará com que eles reflitam sobre o gênero a ser desenvolvido, suas características e estrutura.

Estimular para que todos os alunos participem oralmente na elaboração do texto, principalmente as crianças que ainda não estão alfabetizadas. Essa atividade poderá ser desenvolvida em outro momento através de agrupamentos (de acordo com os níveis da escrita), sendo um escriba e outro ditante.

Essa habilidade deverá ser trabalhada de FORMA PERMANENTE.



PRÁTICAS DE LINGUAGEM: ESCRITA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)

CAMPO DE ATUAÇÃO: CAMPO DA VIDA COTIDIANA

HABILIDADE

(EF01LP29VP) Revisar listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem e legendas para álbuns, fotos ou ilustrações (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa, o tema/assunto/ finalidade do texto.

OBJETO DE CONHECIMENTO

✓ Revisão de Texto

ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES

Retomar a produção de texto elaborada anteriormente. Apresentar a proposta para a turma esclarecendo os objetivos da mesma e como se dará a organização. Reveja a produção de texto coletiva fazendo a leitura da mesma da forma de como foi realizada a escrita. Observe se os alunos demonstraram entendimento e compreensão sobre o texto apresentado. Questione-os:

- > A leitura que fiz foi fácil de entender e compreender? Por quê?
- > O que precisamos fazer para facilitar o entendimento do que está escrito?
- > Qual a sugestão de vocês?
- > Como identificamos e diferenciamos os tipos de textos? Receita e Calendário?

Esse momento é importantíssimo, pois possibilita a REFLEXÃO da turma sobre o processo da leitura e da escrita. Após o questionamento, realize a reescrita novamente do texto fazendo as devidas alterações e intervenções necessárias de forma que as crianças participem e compreendam a necessidade da escrita alfabética para o entendimento da comunicação através da produção do texto. Rer ler e revisar, significa analisar a própria escrita atentamente. Orienta-se que a revisão de texto seja realizada em outro momento, pois é necessário que os alunos se distanciem da produção naquele momento, possibilitando um novo olhar diante da escrita, de forma crítica.

Vale ressaltar a importância em se REVISAR também o texto elaborado pelas duplas. Para isso, o professor deverá reescrever a produção com sua letra, sem se quer mencionar o nome das crianças (evitando a exposição das mesmas) e apresentar novamente para a turma, realizando assim a revisão e os questionamentos pertinentes para a reflexão.

Essa habilidade deverá ser trabalhada de FORMA PERMANENTE.



PRÁTICAS DE LINGUAGEM: ESCRITA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)

CAMPO DE ATUAÇÃO: CAMPO DA VIDA COTIDIANA

HABILIDADE

(EF01LP30VP) Editar listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem e legendas para álbuns, fotos ou ilustrações (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa, o tema/assunto/ finalidade do texto.

OBJETO DE CONHECIMENTO

✓ Edição de Texto

ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES

A edição é a última fase da produção escrita de um texto, isto é, ela incide sobre os cuidados com a circulação/publicação do texto em suportes impressos ou digitais. É neste momento que o aluno/professor produz seu texto eliminando todas as marcas de revisão inseridas nele.

Para que a edição seja significativa é preciso que se escolha um suporte adequado para a circulação do texto, mesma que seja dentro da própria escola: mural, jornal da escola, coletânea, folheto, cartaz, blog, site.



PRÁTICAS DE LINGUAGEM: LEITURA/ESCUITA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)	
CAMPO DE ATUAÇÃO: CAMPO DA VIDA PÚBLICA	
HABILIDADE (EF12LP08) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, fotolegendas em notícias, manchetes e lides em notícias, álbum de fotos digital noticioso e notícias curtas para público infantil, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. Obs. Aprendizagem Focal	
COMPETÊNCIAS RELACIONADAS Gerais: 1. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva. 6. Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade. 7. Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta. Área: 1. Compreender as linguagens como construção humana, histórica, social e cultural, de natureza dinâmica, reconhecendo-as e valorizando-as como formas de significação da realidade e expressão de subjetividades e identidades sociais e culturais. Específicas: 3. Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulem em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo. 7. Reconhecer o texto como lugar de manifestação e negociação de sentidos, valores e ideologias.	OBJETO DE CONHECIMENTO ✓ Compreensão em leitura
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM <ul style="list-style-type: none">Participar de situações de leitura, propostas pelo professor, de fotolegendas em notícias, manchetes e lides em notícias, álbum de fotos digital noticioso e notícias curtas para o público infantil.Reconhecer a situação comunicativa e o tema/assunto desses textos.	HABILIDADES RELACIONADAS EF12LP11 (AF) EF12LP14 (AF)
PROGRESSÃO DAS HABILIDADES EF03LP18 – EF04LP14 – EF05LP15	
CONHECIMENTO PRÉVIO NÃO HÁ.	
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES Trata-se de uma habilidade complexa, que precisa considerar tanto o trabalho com as habilidades de leitura quanto as características de cada um dos gêneros do campo jornalístico (organização interna; marcas linguísticas; conteúdo temático) e dos textos específicos a serem lidos. A habilidade prevê tanto a colaboração quanto a realização com autonomia, considerando como critério para a progressão da aprendizagem ao longo dos dois primeiros anos.	



PRÁTICAS DE LINGUAGEM: PRODUÇÃO DE TEXTOS (ESCRITA COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)	
CAMPO DE ATUAÇÃO: CAMPO DA VIDA PÚBLICA	
HABILIDADE (EF12LP11) Escrever, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, fotolegendas em notícias, manchetes e lides em notícias, álbum de fotos digital noticioso e notícias curtas para público infantil, digitais ou impressos, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. Obs. Aprendizagem Focal	
COMPETÊNCIAS RELACIONADAS Gerais: 4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artísticas, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo. 5. Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva. Área: 1. Compreender as linguagens como construção humana, histórica, social e cultural, de natureza dinâmica, reconhecendo-as e valorizando-as como formas de significação da realidade e expressão de subjetividades e identidades sociais e culturais. 2. Conhecer e explorar diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e linguísticas) em diferentes campos da atividade humana para continuar aprendendo, ampliar suas possibilidades de participação na vida social e colaborar para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva. 6. Compreender e utilizar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares), para se comunicar por meio das diferentes linguagens e mídias, produzir conhecimentos, resolver problemas e desenvolver projetos autorais e coletivos. Específicas: 2. Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo-a como forma de interação nos diferentes campos de atuação da vida social e utilizando-a para ampliar suas possibilidades de participar da cultura letrada, de construir conhecimentos (inclusive escolares) e de se envolver com maior autonomia e protagonismo na vida social. 3. Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulam em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo. 10. Mobilizar práticas da cultura digital, diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais para expandir as formas de produzir sentidos (nos processos de compreensão e produção), aprender e refletir sobre o mundo e realizar diferentes projetos autorais.	OBJETO DE CONHECIMENTO ✓ Produção de texto
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM <ul style="list-style-type: none">Participar de situações de escrita colaborativa de fotolegendas em notícias, manchetes e lides em notícias, álbum de fotos digital noticioso e notícias curtas para o público infantil em meios impressos e digitais.Reconhecer a situação comunicativa e a finalidade dos textos (fotolegendas em notícias, manchetes e lides em notícias, álbum ,de fotos digital noticioso e notícias curtas para público infantil).	HABILIDADES RELACIONADAS EF12LP08 (AF) EF12LP14 (AF)
PROGRESSÃO DAS HABILIDADES EF03LP18 – EF04LP14 – EF05LP15	
CONHECIMENTO PRÉVIO NÃO HÁ.	
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES Essa habilidade está relacionada à EF12LP14. E tem seu foco na prática da produção dos textos, considerando a situação comunicativa e a finalidade do mesmo. Portanto os conhecimentos que envolvem a formatação e a diagramação não serão, necessariamente, priorizados neste momento. O trabalho em sala deve priorizar o desenvolvimento do texto, as articulações entre as informações, o interlocutor, a finalidade, o nível de informatividade, levando os alunos a observarem se o texto apresenta as informações necessárias, ou seja, suficientes para a compreensão do leitor.	



PRÁTICAS DE LINGUAGEM: ANÁLISE LÍNGUISTICA/SEMIÓTICA (ALFABETIZAÇÃO)	
CAMPO DE ATUAÇÃO: CAMPO DA VIDA PÚBLICA	
HABILIDADE (EF12LP14A#) Identificar e compreender, em fotolegendas de notícias, álbum de fotos digital noticioso, cartas de leitor (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.	
Obs. Aprendizagem Focal	
COMPETÊNCIAS RELACIONADAS Gerais: 1. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva. 4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artísticas, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo. 7. Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta. Área: 1. Compreender as linguagens como construção humana, histórica, social e cultural, de natureza dinâmica, reconhecendo-as e valorizando-as como formas de significação da realidade e expressão de subjetividades e identidades sociais e culturais. 4. Utilizar diferentes linguagens para defender pontos de vista que respeitem o outro e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, atuando criticamente frente a questões do mundo contemporâneo. Específicas: 2. Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo-a como forma de interação nos diferentes campos de atuação da vida social e utilizando-a para ampliar suas possibilidades de participar da cultura letrada, de construir conhecimentos (inclusive escolares) e de se envolver com maior autonomia e protagonismo na vida social. 3. Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulem em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo.	OBJETO DE CONHECIMENTO ✓ Forma de composição do texto
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM <ul style="list-style-type: none">• Reconhecer a formatação e a diagramação específicas de fotolegendas em notícias, álbum de fotos digital noticioso e cartas de leitor de revistas infantis.• Reconhecer a formatação e a diagramação específicas de fotolegendas em notícias, álbum de fotos digital noticioso e cartas de leitor de revistas infantis em meios digitais.• Reproduzir esses textos usando a formatação e a diagramação específicas de cada um deles.	HABILIDADES RELACIONADAS EF12LP08 (AF) EF12LP11 (AF)
PROGRESSÃO DAS HABILIDADES EF02LP19 – EF35LP16 – EF03LP22 – EF04LP17 – EF05LP17	
CONHECIMENTO PRÉVIO NÃO HÁ.	
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES Esta habilidade se dá por meio do contato dos estudantes a textos organizados nos gêneros previstos. A atividade de leitura colaborativa de estudo e a de revisão processual e final possibilitam estudar os recursos e analisar a adequação dos textos produzidos. Propiciar leitura de matérias de relevância social (local ou global) publicadas em revistas/jornais específicos, e elaboração de cartas de leitor a respeito destas, viabilizam o desenvolvimento da habilidade, pois incluem a leitura de estudo das características do gênero e a produção dos textos. Essa habilidade possibilita a realização de rodas de leitura de jornal que propiciam ao aluno uma compreensão mais crítica das matérias.	



PRÁTICAS DE LINGUAGEM: ESCRITA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)	
CAMPO DE ATUAÇÃO: CAMPO DA VIDA PÚBLICA	
HABILIDADE (EF12LP14B#) Produzir a (re)escrita de fotolegendas de notícias, álbum de fotos digital noticioso, cartas de leitor (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.	
Obs. Aprendizagem Focal	
COMPETÊNCIAS RELACIONADAS Gerais: 1. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva. 4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artísticas, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo. 7. Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta. Área: 1. Compreender as linguagens como construção humana, histórica, social e cultural, de natureza dinâmica, reconhecendo-as e valorizando-as como formas de significação da realidade e expressão de subjetividades e identidades sociais e culturais. 4. Utilizar diferentes linguagens para defender pontos de vista que respeitem o outro e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, atuando criticamente frente a questões do mundo contemporâneo. Específicas: 2. Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo-a como forma de interação nos diferentes campos de atuação da vida social e utilizando-a para ampliar suas possibilidades de participar da cultura letrada, de construir conhecimentos (inclusive escolares) e de se envolver com maior autonomia e protagonismo na vida social. 3. Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulem em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, –fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo.	OBJETO DE CONHECIMENTO ✓ Produção de texto
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM <ul style="list-style-type: none">Reconhecer a formatação e a diagramação específicas de fotolegendas em notícias, álbum de fotos digital noticioso e cartas de leitor de revistas infantis.Reconhecer a formatação e a diagramação específicas de fotolegendas em notícias, álbum de fotos digital noticioso e cartas de leitor de revistas infantis em meios digitais. Reproduzir esses textos usando a formatação e a diagramação específicas de cada um deles.	HABILIDADES RELACIONADAS EF12LP08 (AF) EF12LP11 (AF)
PROGRESSÃO DAS HABILIDADES EF02LP19 – EF35LP16 – EF03LP22 – EF04LP17 – EF05LP17	
CONHECIMENTO PRÉVIO NÃO HÁ.	
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES	



Para que possamos aproximar a produção escrita das necessidades referentes a COMUNICAÇÃO do dia a dia, é necessário propiciar aos alunos um ambiente voltado para o desenvolvimento dos comportamentos leitores e escritores. Proponha situações de escrita que estejam relacionadas a FUNÇÃO SOCIAL como a importância da apresentação de fotos em jornais, revistas entre outros. Cada ação envolve uma produção de texto diferenciada constando uma determinada finalidade, um suporte e um meio de veiculação específicos. Desta forma, inicie o trabalho da leitura e escrita através de situações conhecidas/vivenciadas pelos alunos.

Questione os alunos:

> O que é fotografia? Pra que serve?

> Onde costumamos ver fotos?

> Vocês já viram fotos em jornais e revistas?

> Qual a intenção que temos quando tiramos uma foto? Para postar em redes sociais, para enviar para um amigo e até mesmo apresentadas em notícias e manchetes?

Apresentar diferentes fotos e pedir para que as crianças digam o que elas podem representar. Após, produzir uma notícia ou manchete (coletivamente) fazendo uso das fotos apresentadas. Mostrar a fonte e seu verdadeiro significado e FUNÇÃO SOCIAL diante do portador apresentado (jornal, redes sociais, revistas). Indagar os alunos sobre suas colocações que por de trás de uma foto sempre há uma intenção. Isso fará com que eles reflitam as diferentes possibilidades de análise sobre o gênero dialogado e intencionalidade do mesmo. Estimular para que todos os alunos participem oralmente na elaboração do texto, principalmente as crianças que ainda não estão alfabetizadas. Essa atividade poderá ser desenvolvida em outro momento através de agrupamentos (de acordo com os níveis da escrita), sendo um escriba e outro ditante.

Essa habilidade deverá ser trabalhada de FORMA PERMANENTE.



PRÁTICAS DE LINGUAGEM: LEITURA/ESCUITA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)
CAMPO DE ATUAÇÃO: CAMPO DA VIDA PÚBLICA
HABILIDADE (EF12LP09) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, slogans, anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, dentre outros gêneros do campo publicitário, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
OBJETO DE CONHECIMENTO ✓ Compreensão em leitura
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES No campo publicitário, circulam textos que buscam convencer os leitores/ouvintes a consumirem determinados produtos, serviços e ideias, como o anúncio publicitário. São multimodais, articulando imagem, texto verbal, cores e, quando radiofônicos, televisivos ou digitais, sons também. O trabalho com esses textos, possui dois aspectos são fundamentais: compreender as marcas linguísticas e recursos de outras linguagens no contexto da função dos gêneros e finalidade dos textos (como o uso do imperativo, metáforas etc) e tematizar as relações de consumo tal como estão constituídas na sociedade hoje, relacionando-as com a sustentabilidade. A leitura colaborativa, trabalhada na habilidade (EF12LP02A), é atividade fundamental para a realização desse trabalho.



PRÁTICAS DE LINGUAGEM:	ORALIDADE
CAMPO DE ATUAÇÃO: CAMPO DA VIDA PÚBLICA	
HABILIDADE	
(EF12LP13) Planejar, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, slogans e peça de campanha de conscientização destinada ao público infantil que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.	
OBJETO DE CONHECIMENTO	
✓ Produção de Texto Oral	
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES	
<p>É muito importante que os alunos tenham acesso a utilização de ferramentas digitais que viabilizem a produção dos textos em áudio ou vídeo. O professor poderá desenvolver atividades que:</p> <p>a) envolva a análise de textos, no gênero determinado, para compreender suas características, de acordo com a situação comunicativa;</p> <p>b) oriente a produção/textualização, colaborativa, em mídia digital.</p> <p>Além disso, é preciso considerar que a habilidade prevê oralizar textos escritos na preparação de materiais gravados em vídeo (para exibição na TV, em vlogs, em canais de mídias digitais etc.), e em áudio (para exibição em rádio e canais das mídias digitais etc.). Por isso, é fundamental que sejam previstos estudos dos recursos a serem empregados nesses materiais, considerando a especificidade de cada mídia e ambiente. Essa habilidade permite a interdisciplinaridade em Informática.</p>	

PRÁTICAS DE LINGUAGEM:	ESCRITA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)
CAMPO DE ATUAÇÃO: CAMPO DA VIDA PÚBLICA	
HABILIDADE	
(EF12LP12) Escrever, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, slogans, anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, dentre outros gêneros do campo publicitário, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto/finalidade do texto.	
OBJETO DE CONHECIMENTO	
✓ Escrita compartilhada	
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES	
<p>Essa habilidade possibilita articular a temas relevantes para a região, como campanhas de preservação de parques, praças, de cuidado com os animais, entre outros, de modo a criar situações comunicativas em que faça sentido a conscientização de outros interlocutores da comunidade escolar. É possível sugerir atividades que envolvam a leitura do interlocutor através de folhetos e cartazes que possam ser divulgados no entorno da escola. Nesse caso, é necessário orientar/apresentar as crianças o portador que irá ser utilizado, de forma que os alunos reflitam a melhor estratégia para a situação comunicativa. Proponha atividades que envolvam:</p> <p>a) análise de textos dos gêneros do campo publicitário, de modo a explicitar as suas características e construindo registros que possam repertoriar a produção;</p> <p>b) Uso de procedimentos escritores, como: reler o que está escrito para continuar, consultar o planejamento para tomar decisões no momento da escrita e revisar no processo e ao final.</p>	



PRÁTICAS DE LINGUAGEM: LEITURA/ESCUITA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)	
CAMPO DE ATUAÇÃO: CAMPO DA VIDA PÚBLICA	
HABILIDADE	
(EF12LP10) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, cartazes, avisos, folhetos, regras e regulamentos que organizam a vida na comunidade escolar, dentre outros gêneros do campo da atuação cidadã, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. Obs. Aprendizagem Focal	
COMPETÊNCIAS RELACIONADAS Gerais: 6. Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade. Área: 1. Compreender as linguagens como construção humana, histórica, social e cultural, de natureza dinâmica, reconhecendo-as e valorizando-as como formas de significação da realidade e expressão de subjetividades e identidades sociais e culturais. 2. Conhecer e explorar diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e linguísticas) em diferentes campos da atividade humana para continuar aprendendo, ampliar suas possibilidades de participação na vida social e colaborar para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva. 3. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao diálogo, à resolução de conflitos e à cooperação. Específicas: 3. Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulam em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, –fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo. 7. Reconhecer o texto como lugar de manifestação e negociação de sentidos, valores e ideologias.	OBJETO DE CONHECIMENTO ✓ Compreensão em leitura
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM <ul style="list-style-type: none">Participar de situações de leitura, propostas pelo professor, de cartazes, avisos, folhetos, regras e regulamentos que organizam a vida na comunidade escolar, entre outros gêneros do campo da atuação cidadã.Reconhecer a situação comunicativa e o tema/assunto desses textos.	HABILIDADES RELACIONADAS EF15LP02 (EF) EF15LP03 (EF)
PROGRESSÃO DAS HABILIDADES NÃO HÁ.	
CONHECIMENTO PRÉVIO NÃO HÁ.	
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES Os gêneros que circulam no campo da atuação cidadã são diversos, com características bastantes distintas, incluindo de cartazes contendo avisos e orientações práticas de comportamento (multimodais, podendo conter diferentes linguagens) a regulamentos (como o escolar). É possível prever que a leitura proficiente desses textos requer, além da mobilização das estratégias de leitura, a compreensão de suas características, na relação com a função do gênero e com a finalidade do texto, nas situações comunicativas em que circulam. A leitura colaborativa, trabalhada na habilidade (EF12LP02), é atividade fundamental para a realização desse trabalho. A progressão da aprendizagem pode se estabelecer com base nas estratégias (trabalho coletivo, grupos, duplas) e nos procedimentos a serem adotados, assim como na complexidade dos gêneros e dos textos previstos.	



PRÁTICAS DE LINGUAGEM: ORALIDADE

CAMPO DE ATUAÇÃO: TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO

HABILIDADE

(EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.

OBJETO DE CONHECIMENTO

✓ Oralidade pública/Intercâmbio conversacional em sala de aula

ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES

Esta é uma habilidade muito relevante como suporte para a progressão nos estudos. E, ao contrário do que muitos supõem, pode e deve ser ensinada. A escuta atenta poderá ser desenvolvida em situações comunicativas (seminários, mesas-redondas, entre outras) que envolvam gêneros como: exposição oral, discussão argumentativa e/ou debate, entrevista oral etc.



PRÁTICAS DE LINGUAGEM: ESCRITA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)	
CAMPO DE ATUAÇÃO: CAMPO DA VIDA PÚBLICA	
HABILIDADE (EF01LP21) Escrever, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, listas de regras e regulamentos que organizam a vida na comunidade escolar, dentre outros gêneros do campo da atuação cidadã, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. Obs. Aprendizagem Focal	
COMPETÊNCIAS RELACIONADAS Gerais: 4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artísticas, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo. Área: 1. Compreender as linguagens como construção humana, histórica, social e cultural, de natureza dinâmica, reconhecendo-as e valorizando-as como formas de significação da realidade e expressão de subjetividades e identidades sociais e culturais. Específicas: 3. Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulam em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, –fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo.	OBJETO DE CONHECIMENTO ✓ Escrita Compartilhada
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM <ul style="list-style-type: none">• Reconhecer regras e regulamentos que organizam a vida na comunidade escolar.• Registrar de forma colaborativa listas dessas regras e regulamentos.• Reconhecer e considerar no registro a situação comunicativa e o tema/assunto desses textos.	HABILIDADES RELACIONADAS EF15LP05 (EF) EF12LP06 (AF) EF12LP10 (AF)
PROGRESSÃO DAS HABILIDADES NÃO HÁ.	
CONHECIMENTO PRÉVIO EF12LP10	
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES Essa habilidade sugere a análise de regulamentos e regras como o REGIMENTO INTERNO DA UNIDADE ESCOLAR. O professor poderá apresentar as normas de convivência relacionado ao Regimento da escola. Pontuando, questionando e levantando hipóteses/ideias dos alunos diante do documento apresentado. Elencando assim, a organização em regime de colaboração sobre o referido. Esse momento possibilita o diálogo com as crianças, afim de compreenderem e se pronunciarem através da oralidade suas opiniões e sugestões de possíveis normas, tendo o professor como escriba. Desta forma, orienta-se: a) Um planejamento coletivo da situação comunicativa e do texto; b) Análise da forma composicional dos gêneros do campo da atuação cidadã e dos portadores que as integram, para identificar suas características; c) Estudo dos elementos típicos de tais textos para decidir sobre a pertinência de sua utilização, considerando as intenções de significação; d) Textualização e revisão processual e final. Essa habilidade oportuniza a interdisciplinaridade em Educação Física, História e Geografia, associadas à identificação, discussão e produção de textos sobre regras de convivência e sua importância.	

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: ESCRITA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)

CAMPO DE ATUAÇÃO: CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA

HABILIDADE

(EF15LP20VP) Ler e compreender diagramas e mapas conceituais dentre outros gêneros do campo investigativo, digitais ou impressos, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.

OBJETO DE CONHECIMENTO

✓ Compreensão em Leitura

ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES

O professor poderá trabalhar com MAPAS CONCEITUAIS e os DIAGRAMAS em diferentes áreas de conhecimento. Eles se constituem em uma importante ferramenta para o trabalho pedagógico. São considerados instrumentos organizadores, facilitando a visualização e interligações de conceitos. Os Mapas Conceituais e Diagramas podem ser utilizados para fazer anotações, resolver problemas, planejar estudos, organizar ideias para uma produção de texto, relatório, resumos entre outros. Podemos desenvolver diferentes modelos de MAPAS CONCEITUAIS. Eles podem ser utilizados da seguinte forma:

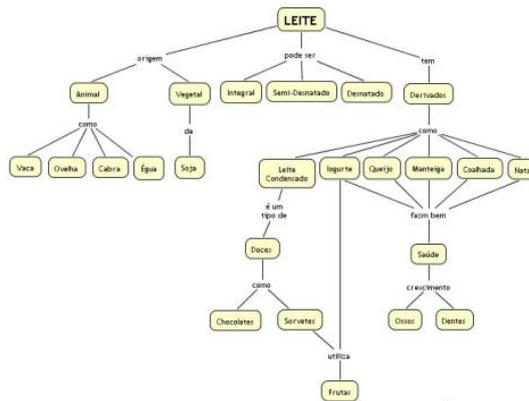
> Através de figuras atendendo as particularidades de cada turma (utilização de figuras e linhas de ligação). Observe o exemplo:

- Leite (enquanto matéria-prima)
- Tipos de leite e seus derivados (relação entre alguns derivados).



<http://fep.if.usp.br/~profis/arquivos/vienpec/CR2/p17.pdf> acessado em 14/12/2020.

> Cores e formas diferentes para distinguir a representação da ligação entre os objetos.



O professor poderá fazer uso desse recurso para organizar as ideias/hipóteses dos alunos diante de vários assuntos, exemplo:

> Apresentação de uma história através apenas da capa do livro ou do título. Diante dos questionamentos realizados pelo professor:

> Qual história será que o livro trata?

> Como será que inicia a história desse livro?

Entre outras questões. Conforme as crianças vão se colocando elaborar o MAPA CONCEITUAL tendo como centro/enfoque o título da história/nome do livro, fazendo as ligações com as ideias trazidas pelos alunos até se chegar ao entendimento do contexto apresentado. O professor poderá aproveitar esse momento para explicar essa possibilidade de organização de ideias aos alunos de forma que poderão fazer uso desse recurso em diversos momentos. Essa habilidade possibilita a interdisciplinaridade em Informática (Diagrama).

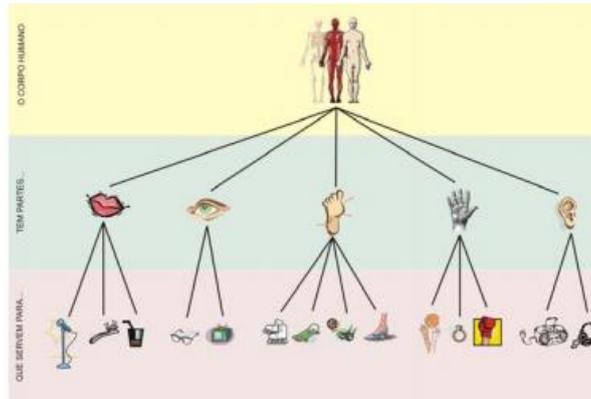
Vale ressaltar que essa habilidade se faz presente no decorrer de todos os Anos do Ensino Fundamental, sendo solicitada como recurso na diferentes Áreas de Conhecimento.

Material Suporte Pedagógico:

Texto de apoio: <http://fep.if.usp.br/~profis/arquivos/vienpec/CR2/p17.pdf> acessado em 14/12/2020.



PRÁTICAS DE LINGUAGEM: ESCRITA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)	
CAMPO DE ATUAÇÃO: CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA	
HABILIDADE	
(EF01LP22#) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, diagramas e mapas conceituais dentre outros gêneros do campo investigativo, digitais ou impressos, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto. Obs. Aprendizagem Focal	
COMPETÊNCIAS RELACIONADAS Gerais: 6. Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade. Área: 1. Compreender as linguagens como construção humana, histórica, social e cultural, de natureza dinâmica, reconhecendo-as e valorizando-as como formas de significação da realidade e expressão de subjetividades e identidades sociais e culturais. 2. Conhecer e explorar diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e linguísticas) em diferentes campos da atividade humana para continuar aprendendo, ampliar suas possibilidades de participação na vida social e colaborar para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva. 3. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao diálogo, à resolução de conflitos e à cooperação. Específicas: 3. Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulam em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, –fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo. 7. Reconhecer o texto como lugar de manifestação e negociação de sentidos, valores e ideologias.	OBJETO DE CONHECIMENTO ✓ Produção de Textos
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM <ul style="list-style-type: none">• Planejar diagramas, entrevistas e curiosidades.• Produzir colaborativamente textos desses gêneros em meios impressos ou digitais.• Considerar, na produção de textos desses gêneros, a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.	HABILIDADES RELACIONADAS EF01LP01 (EF) EF01LP03 (EF) EF13LP03 (EF)
PROGRESSÃO DAS HABILIDADES NÃO HÁ.	
CONHECIMENTO PRÉVIO NÃO HÁ.	
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES Para a elaboração de um Mapa Conceitual torna-se necessário seguir algumas etapas, a fim de torná-lo compreensivo e significativo para os alunos: > Pesquisa sobre o tema que será desenvolvido; > Anotações de palavras chaves (termos ou conceitos relevantes); > Identificar os conceitos elencados o que é geral, intermediário e específico; Para a elaboração do primeiro Mapa Conceitual: > Opte por um tema simples; > Faça uso de cores, símbolos e imagens sugestivas para ideias diferentes. O professor poderá propor para que os alunos tragam figuras de acordo com o assunto/tema tratado e diante da palavra chave colocada pelo professor as crianças anexam as imagens realizando a ligação com os conceitos. Exemplo:	



<http://fep.if.usp.br/~profis/arquivos/vienpec/CR2/p17.pdf> acessado em 14/12/2020.

A compreensão, entendimento e elaboração com Mapas Conceituais se dará através da prática da elaboração do mesmo. É importante que o professor inclua essa habilidade nas demais áreas de conhecimento, de forma que os alunos possam ir se apropriando.



PRÁTICAS DE LINGUAGEM: ESCRITA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)	
CAMPO DE ATUAÇÃO: CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA	
HABILIDADE (EF01LP23) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, entrevistas, curiosidades, dentre outros gêneros do campo investigativo, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.	
Obs. Aprendizagem Focal	
COMPETÊNCIAS RELACIONADAS Gerais: 2. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas. 5. Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva. Área: 2. Conhecer e explorar diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e linguísticas) em diferentes campos da atividade humana para continuar aprendendo, ampliar suas possibilidades de participação na vida social e colaborar para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva. 6. Compreender e utilizar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares), para se comunicar por meio das diferentes linguagens e mídias, produzir conhecimentos, resolver problemas e desenvolver projetos autorais e coletivos. Específicas: 2. Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo-a como forma de interação nos diferentes campos de atuação da vida social e utilizando-a para ampliar suas possibilidades de participar da cultura letrada, de construir conhecimentos (inclusive escolares) e de se envolver com maior autonomia e protagonismo na vida social. 5. Empregar, nas interações sociais, a variedade e o estilo de linguagem adequados à situação comunicativa, ao (s) interlocutor (es) e ao gênero do discurso/gênero textual.	OBJETO DE CONHECIMENTO ✓ Produção de Textos
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM <ul style="list-style-type: none">• Planejar entrevistas e curiosidades.• Produzir colaborativamente textos desses gêneros.• Utilizar ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, para repassar oralmente esses textos.• Considerar na produção escrita e/ou oral a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.	HABILIDADES RELACIONADAS EF15LP02 (EF) EF15LP03 (EF) EF15LP04 (EF)
PROGRESSÃO DAS HABILIDADES EF02LP22 – EF02LP24 – EF03LP25 – EF04LP21 – EF05LP24	
CONHECIMENTO PRÉVIO NÃO HÁ.	
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES	



PRÁTICAS DE LINGUAGEM: ORALIDADE
CAMPO DE ATUAÇÃO: TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO
HABILIDADE (EF15LP13) Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.). Obs. Expectativa de Fluência
OBJETO DE CONHECIMENTO ✓ Relato oral/Registro formal e informal
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES Fundamental para o desenvolvimento da proficiência oral, esta habilidade efetiva-se em situações como: solicitar informações em espaços públicos, seminários, mesas-redondas, rodas de conversas etc. E envolve gêneros como: exposição oral, discussão argumentativa e/ou debate, entrevista oral entre outros.



PRÁTICAS DE LINGUAGEM: LEITURA/ESCUITA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)	
CAMPO DE ATUAÇÃO: CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA	
HABILIDADE (EF12LP17) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, enunciados de tarefas escolares, diagramas, curiosidades, pequenos relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil, entre outros gêneros do campo investigativo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	
Obs. Aprendizagem Focal	
COMPETÊNCIAS RELACIONADAS Gerais: 1. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva. 2. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas. Área: 2. Conhecer e explorar diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e linguísticas) em diferentes campos da atividade humana para continuar aprendendo, ampliar suas possibilidades de participação na vida social e colaborar para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva. Específicas: 3. Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulem em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, –fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo. 7. Reconhecer o texto como lugar de manifestação e negociação de sentidos, valores e ideologias.	OBJETO DE CONHECIMENTO ✓ Compreensão em leitura
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM <ul style="list-style-type: none">Participar de situações de leituras, propostas pelo professor, de enunciados de tarefas escolares, diagramas, curiosidades, pequenos relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil, entre outros gêneros do campo investigativo.Reconhecer a situação comunicativa e o tema/assunto desses textos.	HABILIDADES RELACIONADAS EF15LP03 (EF)
PROGRESSÃO DAS HABILIDADES EF01LP24 – EF02LP25 – EF03LP24 – EF04LP19 – EF05LP22	
CONHECIMENTO PRÉVIO NÃO HÁ.	
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES Enunciados de TAREFAS ESCOLARES precisam ser lidos e estudados no cotidiano dos trabalhos, considerando suas características, a depender da disciplina a que se referem. CURIOSIDADES, por exemplo, são textos que apresentam aspectos inusitados de animais, lugares, culturas, países etc., e que muitas vezes se organizam a partir de uma pergunta como 'Você sabia que...? Nas atividades de estudo, convém focar as características que forem importantes para a compreensão do texto, articular essas características à finalidade do texto, prever um trabalho dialógico e reflexivo, assim como a comparação entre textos por semelhanças e diferenças.	



PRÁTICAS DE LINGUAGEM: ANÁLISE LÍNGUISTICA/SEMIÓTICA (ALFABETIZAÇÃO)	
CAMPO DE ATUAÇÃO: CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA	
HABILIDADE (EF01LP24#A) Identificar enunciados de tarefas escolares, diagramas, curiosidades, digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais. Obs. Aprendizagem Focal	
COMPETÊNCIAS RELACIONADAS Área: 1. Compreender as linguagens como construção humana, histórica, social e cultural, de natureza dinâmica, reconhecendo-as e valorizando-as como formas de significação da realidade e expressão de subjetividades e identidades sociais e culturais. 2. Conhecer e explorar diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e linguísticas) em diferentes campos da atividade humana para continuar aprendendo, ampliar suas possibilidades de participação na vida social e colaborar para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva. Específicas: 3. Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulam em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, ~fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo.	OBJETO DE CONHECIMENTO ✓ Forma de Composição dos Textos/Adequação do Texto às Normas De Escrita
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM <ul style="list-style-type: none">• Ler enunciados de tarefas escolares, diagramas, entrevistas e curiosidades, em meios impressos ou digitais para perceber aspectos comuns na formatação e diagramação desses textos.• Ouvir esses textos em suas versões orais e compará-las às escritas, identificando suas especificidades.• Reproduzir a formatação e a diagramação específicas de cada um desses gêneros em meios impressos ou digitais e também em suas versões orais nas situações de produção desses textos.	HABILIDADES RELACIONADAS EF01LP04 (AC) EF01LP09 (AC) EF01LP13 (AC) EF01LP14 (AC)
PROGRESSÃO DAS HABILIDADES EF12LP17 – EF02LP25 – EF03LP24 – EF04LP19 – EF04LP20 – EF05LP22	
CONHECIMENTO PRÉVIO EF12LP17	
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES Esta habilidade refere-se a reconhecer, no processo de leitura, recursos linguísticos e discursivos que constituem os gêneros previstos, de modo que seja possível empregá-los adequadamente nos textos a serem produzidos. Apresentar os textos a serem trabalhados enfatizando suas características, organização, estruturação e função social. O professor poderá CRIAR MURAIIS com esses tipos de gêneros. Sendo uma ferramenta de consulta e informações para os alunos.	



PRÁTICAS DE LINGUAGEM: PRODUÇÃO DE TEXTOS (ESCRITA COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)	
CAMPO DE ATUAÇÃO: CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA	
HABILIDADE (EF01LP24#B) Reescrever em enunciados de tarefas escolares, diagramas, curiosidades, digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais. Obs. Aprendizagem Focal	
COMPETÊNCIAS RELACIONADAS Área: 1. Compreender as linguagens como construção humana, histórica, social e cultural, de natureza dinâmica, reconhecendo-as e valorizando-as como formas de significação da realidade e expressão de subjetividades e identidades sociais e culturais. 2. Conhecer e explorar diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e linguísticas) em diferentes campos da atividade humana para continuar aprendendo, ampliar suas possibilidades de participação na vida social e colaborar para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva. Específicas: 3. Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulam em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, -fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo.	OBJETO DE CONHECIMENTO ✓ Forma de Composição dos Textos/Adequação do Texto às Normas De Escrita
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM <ul style="list-style-type: none">• Ler enunciados de tarefas escolares, diagramas, entrevistas e curiosidades, em meios impressos ou digitais para perceber aspectos comuns na formatação e diagramação desses textos.• Ouvir esses textos em suas versões orais e compará-las às escritas, identificando suas especificidades. Reproduzir a formatação e a diagramação específicas de cada um desses gêneros em meios impressos ou digitais e também em suas versões orais nas situações de produção desses textos.	HABILIDADES RELACIONADAS EF01LP04 (AC) EF01LP09 (AC) EF01LP13 (AC) EF01LP14 (AC)
PROGRESSÃO DAS HABILIDADES EF12LP17 – EF02LP25 – EF03LP24 – EF04LP19 – EF04LP20 – EF05LP22	
CONHECIMENTO PRÉVIO EF12LP17	
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES Essa habilidade possibilita o professor desenvolver atividades coletivas na produção de escrita. O GÊNERO CURIOSIDADE poderá ser trabalhado através de fichas, abordando informações específicas de algum objeto ou ser vivo organizado em tópicos, de modo objetivo e sintético e num formato específico, geralmente uma tabela. Essa atividade deverá ser desenvolvida em grupos, pois facilitará a troca de informações e oportunizará que as crianças que ainda não estejam alfabetizadas efetivem suas participações. Realizar a pesquisa sobre as curiosidades juntamente com a turma. Esse momento possibilita orientações sobre os recursos utilizados para realizar a mesma.	



PRÁTICAS DE LINGUAGEM: PRODUÇÃO DE TEXTOS (ESCRITA COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)

CAMPO DE ATUAÇÃO: CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA

HABILIDADE

(EF01LP34VP) Revisar em enunciados de tarefas escolares, diagramas, curiosidades, digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros.

OBJETO DE CONHECIMENTO

✓ Revisão de Texto

ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES

Retome a produção de texto elaborada anteriormente. Apresente a proposta para a turma esclarecendo os objetivos da mesma e como se dará a organização. Retome a produção de texto coletiva fazendo a leitura da mesma da forma de como foi realizada a escrita. Observe se os alunos demonstraram entendimento e compreensão sobre o texto apresentado. Questioná-los:

- > A leitura que fiz foi fácil de entender e compreender? Por quê?
- > O que precisamos fazer para facilitar o entendimento do que está escrito?
- > Qual a sugestão de vocês?

Esse momento é importantíssimo, pois possibilita a REFLEXÃO da turma sobre o processo da leitura e da escrita. Após o questionamento, realizar a reescrita novamente do texto fazendo as devidas alterações e intervenções necessárias de forma que as crianças participem e compreendam a necessidade da escrita alfabética para o entendimento da comunicação através da produção do texto. Rer ler e revisar, significa analisar a própria escrita atentamente. Orienta-se que a revisão de texto seja realizada em outro momento, pois é necessário que os alunos se distanciem da produção naquele momento, possibilitando um novo olhar diante da escrita, de forma crítica.

Vale ressaltar a importância em se REVISAR também o texto elaborado pelas duplas. Para isso, o professor poderá reescrever a produção com sua letra, sem se quer mencionar o nome das crianças (evitando a exposição das mesmas) e apresentar novamente para a turma, realizando assim a revisão e os questionamentos pertinentes para a reflexão.

Essa habilidade precisará ser trabalhada de FORMA PERMANENTE.



PRÁTICAS DE LINGUAGEM: ANÁLISE LÍNGUISTICA/SEMIÓTICA (ALFABETIZAÇÃO)
CAMPO DE ATUAÇÃO: CAMPO ARTÍSTICO - LITERÁRIO
HABILIDADE (EF01LP32VP) Apreciar leitura de textos bem escritos do campo literário. Comparando-os com as possibilidades de escrita referente ao mesmo gênero apresentado.
OBJETO DE CONHECIMENTO ✓ Análise Linguística/Semiótica
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES Essa habilidade propõe a retomada da produção de texto elaborada/revisada (EF01LP25). Proporcione TEXTOS BEM ESCRITOS referente a literatura (Contos, Fábulas, Lendas entre outros). Apresentar os textos aos alunos e pedir para fazerem a comparação como se inicia a história, se há palavras que não conheçam entre outras observações que o professor achar necessário. É importante realizar essa atividade apresentando apenas o parágrafo inicial nesse primeiro momento, pois as crianças estão na fase da alfabetização.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: LEITURA/ESCUITA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)
CAMPO DE ATUAÇÃO: CAMPO ARTÍSTICO - LITERÁRIO
HABILIDADE (EF15LP15) Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade. Obs. Expectativa de Fluência
OBJETO DE CONHECIMENTO ✓ Formação do leitor literário
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES A habilidade incide sobre a distinção entre textos literários e não literários, o que envolve a compreensão da natureza e dos objetivos das diferentes práticas de leitura, assim como dos pactos de leitura que se estabelecem. No que se refere ao nível de autonomia, atentar para o fato de que a formulação da habilidade prevê a progressão de sua aprendizagem ao longo dos anos iniciais.



PRÁTICAS DE LINGUAGEM: LEITURA/ESCUITA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)	
CAMPO DE ATUAÇÃO: CAMPO ARTÍSTICO - LITERÁRIO	
HABILIDADE (EF15LP16) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor e, mais tarde, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas. Obs. Aprendizagem Focal	
COMPETÊNCIAS RELACIONADAS Gerais: 3. Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artística e cultural. 4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artísticas, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo. Área: 2. Conhecer e explorar diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e linguísticas) em diferentes campos da atividade humana para continuar aprendendo, ampliar suas possibilidades de participação na vida social e colaborar para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva. 3. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao diálogo, à resolução de conflitos e à cooperação. 5. Desenvolver o senso estético para reconhecer, fruir e respeitar as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, inclusive aquelas pertencentes ao patrimônio cultural da humanidade, bem como participar de práticas diversificadas, individuais e coletivas, da produção artístico-cultural, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas. Específicas: 3. Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulam em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo. 5. Empregar, nas interações sociais, a variedade e o estilo de linguagem adequados à situação comunicativa, ao (s) interlocutor (es) e ao gênero do discurso/gênero textual.	OBJETO DE CONHECIMENTO ✓ Leitura colaborativa e autônoma
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM <ul style="list-style-type: none">• Reconhecer a estrutura do conto e sua ideia central.• Identificar os elementos da narrativa.• Comparar os diferentes textos narrativos (contos populares, de fadas, acumulativos, de assombração), estabelecendo semelhanças e diferenças.	HABILIDADES RELACIONADAS EF15LP15 (EF) EF35LP26 (AF)
PROGRESSÃO DAS HABILIDADES EF01LP15 – EF35LP26	
CONHECIMENTO PRÉVIO NÃO HÁ.	
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES Trata-se de uma habilidade complexa, que envolve tanto o trabalho com as habilidades de leitura como um todo quanto as características dos gêneros e dos textos literários narrativos de maior extensão. No que se refere ao nível de autonomia, atentar para o fato de que a formulação da habilidade prevê a progressão de sua aprendizagem ao longo dos anos iniciais.	



PRÁTICAS DE LINGUAGEM: ANÁLISE LÍNGUISTICA/SEMIÓTICA (ALFABETIZAÇÃO)	
CAMPO DE ATUAÇÃO: CAMPO ARTÍSTICO - LITERÁRIO	
HABILIDADE (EF01LP26) Identificar elementos de uma narrativa lida ou escutada, incluindo personagens, enredo, tempo e espaço.	
Obs. Aprendizagem Focal	
COMPETÊNCIAS RELACIONADAS Específicas: 9. Envolver-se em práticas de leitura literária que possibilitem o desenvolvimento do senso estético para fruição, valorizando a literatura e outras manifestações artístico-culturais como formas de acesso às dimensões lúdicas, de imaginário e encantamento, reconhecendo o potencial transformador e humanizador da experiência com a literatura.	OBJETO DE CONHECIMENTO ✓ Formas de Composição de Narrativas
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM <ul style="list-style-type: none">• Ouvir a leitura de textos narrativos.• Experimentar a leitura autônoma de textos narrativos.• Identificar os elementos da narrativa: personagens, enredo, tempo e espaço.	HABILIDADES RELACIONADAS EF15LP18 (EF) EF15LP16 (AF) EF15LP19 (AF)
PROGRESSÃO DAS HABILIDADES EF02LP28 – EF35LP29	
CONHECIMENTO PRÉVIO NÃO HÁ.	
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES Esta habilidade diz respeito a produzir recontagens de histórias (Contos, Lendas, Fábulas), ou seja, a partir das informações previamente adquiridas, elaborar narrativas. Ela prevê que o professor seja o responsável pelo registro das histórias dos alunos. O desenvolvimento dessa pode ser iniciada antes de o aluno saber escrever. Essa habilidade possibilita que o professor realize a leitura de três versões no mesmo Conto, por exemplo, de forma a questionar os alunos sobre as características e diferenças apresentadas em cada versão. Essa habilidade destaca uma sequência didática referente a produção escrita, ou seja, PLANEJAMENTO, PRODUÇÃO ESCRITA, REVISÃO.	



PRÁTICAS DE LINGUAGEM: LEITURA/ESCUITA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)
CAMPO DE ATUAÇÃO: CAMPO ARTÍSTICO - LITERÁRIO
HABILIDADE (EF15LP18) Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos. Obs. Expectativa de Fluência
OBJETO DE CONHECIMENTO ✓ Formação do leitor literário/Leitura multissemiótica
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES Esta é uma habilidade complexa, que envolve o desenvolvimento das habilidades de leitura como um todo e as características de gêneros e textos diversos, incluindo recursos gráficos ou ilustrações.



PRÁTICAS DE LINGUAGEM: ORALIDADE	
CAMPO DE ATUAÇÃO: CAMPO ARTÍSTICO - LITERÁRIO	
HABILIDADE	
(EF15LP19) Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor. Obs. Aprendizagem Focal	
COMPETÊNCIAS RELACIONADAS Gerais: 3. Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artística e cultural. Área: 1. Compreender as linguagens como construção humana, histórica, social e cultural, de natureza dinâmica, reconhecendo-as e valorizando-as como formas de significação da realidade e expressão de subjetividades e identidades sociais e culturais. 2. Conhecer e explorar diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e linguísticas) em diferentes campos da atividade humana para continuar aprendendo, ampliar suas possibilidades de participação na vida social e colaborar para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva. 3. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao diálogo, à resolução de conflitos e à cooperação. 5. Desenvolver o senso estético para reconhecer, fruir e respeitar as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, inclusive aquelas pertencentes ao patrimônio cultural da humanidade, bem como participar de práticas diversificadas, individuais e coletivas, da produção artístico-cultural, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas. Específicas: 3. Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulam em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo. 9. Envolver-se em práticas de leitura literária que possibilitem o desenvolvimento do senso estético para fruição, valorizando a literatura e outras manifestações artístico-culturais como formas de acesso às dimensões lúdicas, de imaginário e encantamento, reconhecendo o potencial transformador e humanizador da experiência com a literatura.	OBJETO DE CONHECIMENTO ✓ Contagem de histórias
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM <ul style="list-style-type: none">• Planejar produção oral com base em leitura de um texto literário.• Utilizar linguagem e postura adequadas ao contexto.	HABILIDADES RELACIONADAS EF15LP18 (EF) EF12LP18 (AF) EF01LP18 (AF) EF04LP25 (AF)
PROGRESSÃO DAS HABILIDADES NÃO HÁ.	
CONHECIMENTO PRÉVIO NÃO HÁ.	
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES Essa habilidade possibilita a oralização de textos por meio do uso de ferramentas/recursos digitais de áudio e vídeo, isto é, os textos orais produzidos pelas crianças poderão ser gravados em dispositivos como celulares, computadores, gravadores ou tablets. Um exemplo de texto oral gravado em áudio são os PODCASTS formas de transmissão de arquivos multimídia na Internet criados pelos próprios usuários. Nestes arquivos, as pessoas gravam listas e seleções de músicas, expõem suas opiniões sobre os mais diversos assuntos, comentam livros e textos lidos entre outros, utilizando a fala em vez da escrita, como numa rádio. O trabalho com gêneros orais NÃO dispensa o trabalho com a escrita, uma vez que o aluno precisa planejar seu texto, escrevê-lo e revisá-lo antes de fazer uma apresentação oral, por exemplo.	



PRÁTICAS DE LINGUAGEM: PRODUÇÃO DE TEXTOS (ESCRITA COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)

CAMPO DE ATUAÇÃO: TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO

HABILIDADE

(EF15LP05) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas.

Obs. **Expectativa de Fluência**

OBJETO DE CONHECIMENTO

✓ Planejamento de texto

ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES

Essa habilidade destaca uma sequência didática referente a produção escrita, ou seja, PLANEJAMENTO, PRODUÇÃO ESCRITA, REVISÃO E EDIÇÃO - requer um trabalho prévio de leitura em torno do gênero textual a ser trabalhado.

Nos anos iniciais, a produção escrita de cantigas, parlendas, quadrinhas, trava línguas, entre outros textos pode configurar-se numa reescrita de textos conhecidos e já trabalhados em atividades de leitura e de reflexão sobre o sistema de escrita alfabética. Isto significa dizer que as crianças reescrevem textos que têm memorizados ou de memória, focando sua atenção no sistema de escrita alfabética e em características do gênero – escrita em versos, presença de rimas, título entre outros. Porém é necessário que o professor apresentar DIVERSOS GÊNEROS TEXTUAIS aos alunos a fim de ampliar seu repertório através da leitura e da escrita. Para isso, é importante estimular as crianças com a proposta a ser desenvolvida, ou seja, é preciso que vejam sentido nisso, que a escrita é uma COMUNICAÇÃO mesmo com um leitor ausente.

Desta forma, a produção de texto traz a seguinte perspectiva:

1) As produções de textos escritas em sala de aula precisam ter um destinatário.

> Escrevo pra quê?

> Escrevo pra quem?

> Aonde circulará essa escrita?

2) Produzir textos é pensar no enredo e na estrutura.

Esse aspecto é fundamental no trabalho de produção textual, ou seja, o professor precisa garantir que o aluno tenha condições de pensar no todo. Do enredo à forma de estruturar todas informações que se quer transmitir no papel. Esse é um processo que se adquire com tempo, prática e reflexão.

2) Revisar um texto não é só ortografia, há propósitos.

Revisar significa analisar se o texto está cumprindo a sua finalidade comunicativa e não apenas corrigir erros ortográficos e gramaticais. "Deve-se olhar para a produção dos estudantes e identificar o que provoca estranhamento no leitor dentro dos usos sociais que ela terá", explica Fernanda Liberali.

<https://novaescola.org.br/conteudo/231/producao-de-texto-como-ensinar-os-alunos-a-escrever-de-verdade> acessado em 10/12/2020.

Sendo assim, "As sequências de atividades são planejadas e orientadas com o objetivo de promover uma aprendizagem específica e definida. São sequenciadas com intenção de oferecer desafios com graus diferentes de complexidade, para que os alunos possam ir paulatinamente resolvendo problemas a partir de diferentes proposições".

http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/Profa/col_2.pdf acessado em 09/12/2020.

Essa habilidade precisará ser trabalhada de FORMA PERMANENTE.



PRÁTICAS DE LINGUAGEM: ESCRITA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)	
CAMPO DE ATUAÇÃO: CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO	
HABILIDADE (EF01LP25) Produzir, tendo o professor como escriba, recontagens de histórias lidas pelo professor, histórias imaginadas ou baseadas em livros de imagens, observando a forma de composição de textos narrativos (personagens, enredo, tempo e espaço). Obs. Aprendizagem Focal	
COMPETÊNCIAS RELACIONADAS Gerais: 1. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva. 3. Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artísticas culturais. Área: 1. Compreender as linguagens como construção humana, histórica, social e cultural, de natureza dinâmica, reconhecendo-as e valorizando-as como formas de significação da realidade e expressão de subjetividades e identidades sociais e culturais. 5. Desenvolver o senso estético para reconhecer, fruir e respeitar as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, inclusive aquelas pertencentes ao patrimônio cultural da humanidade, bem como participar de práticas diversificadas, individuais e coletivas, da produção artístico-cultural, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas. Específicas: 3. Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulem em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, -fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo. 9. Envolver-se em práticas de leitura literária que possibilitem o desenvolvimento do senso estético para fruição, valorizando a literatura e outras manifestações artístico-culturais como formas de acesso às dimensões lúdicas, de imaginário e encantamento, reconhecendo o potencial transformador e humanizador da experiência com a literatura.	OBJETO DE CONHECIMENTO ✓ Produção de Texto
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM <ul style="list-style-type: none">• Ouvir histórias lidas pelo professor.• Produzir, tendo o professor como escriba, recontagens de histórias.• Criar histórias imaginadas ou baseadas em livros de imagens e ditá-las ao professor escriba.• Observar, no registro das histórias feito pelo professor, a forma de composição de textos narrativos (personagens, enredo, tempo e espaço).	HABILIDADES RELACIONADAS EF15LP16 (AF) EF15LP19 (AF) EF12LP05 (AF) EF15LP18 (EF) EF01LP26 (EF)
PROGRESSÃO DAS HABILIDADES EF12LP05 – EF02LP27 – EF35LP25	
CONHECIMENTO PRÉVIO NÃO HÁ.	
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES Essa habilidade está relacionada (EF01LP17A), (EF01LP17B) e (EF01LP32VP), as quais envolvem a construção da textualidade, tendo como enfoque as etapas da produção escrita: o planejamento, a escrita propriamente dita (ou reescrita) e a revisão do texto. Essa habilidade articula a escrita com a oralização do texto.	



PRÁTICAS DE LINGUAGEM: ESCRITA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)	
CAMPO DE ATUAÇÃO:	
HABILIDADE (EF01LP18) Registrar, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, cantigas, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto. Obs. Aprendizagem Focal	
COMPETÊNCIAS RELACIONADAS Gerais: 3. Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artística e culturais. Área: 1. Compreender as linguagens como construção humana, histórica, social e cultural, de natureza dinâmica, reconhecendo-as e valorizando-as como formas de significação da realidade e expressão de subjetividades e identidades sociais e culturais. 5. Desenvolver o senso estético para reconhecer, fruir e respeitar as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, inclusive aquelas pertencentes ao patrimônio cultural da humanidade, bem como participar de práticas diversificadas, individuais e coletivas, da produção artístico-cultural, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas. Específicas: 3. Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulam em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo.	OBJETO DE CONHECIMENTO ✓ Produção de Texto
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM <ul style="list-style-type: none">• Memorizar e recitar quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.• Registrar de forma colaborativa esses textos.	HABILIDADES RELACIONADAS EF01LP02 (AF) EF01LP16 (AF) EF01LP19 (AF) EF01LP03 (EF)
PROGRESSÃO DAS HABILIDADES NÃO HÁ.	
CONHECIMENTO PRÉVIO NÃO HÁ.	
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES Essa habilidade está relacionada (EF01LP17A), (EF01LP17B) e (EF01LP32VP), as quais envolvem a construção da textualidade, tendo como enfoque as etapas da produção escrita: o planejamento, a escrita propriamente dita (ou reescrita) e a revisão do texto. Essa habilidade articula a escrita com a oralização do texto.	



PRÁTICAS DE LINGUAGEM: ANÁLISE LÍNGUISTICA/SEMIÓTICA

CAMPO DE ATUAÇÃO: CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO

HABILIDADE

(EF01LP33VP) Revisar, produções de escrita de recontagens de histórias lidas pelo professor, histórias imaginadas ou baseadas em livros de imagens, considerando a situação comunicativa, o tema/assunto/ finalidade do texto.

OBJETO DE CONHECIMENTO

✓ Revisão de Texto

ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES

Retomar a produção de texto elaborada anteriormente apresentando a proposta para a turma esclarecendo os objetivos da mesma e como se dará a organização. Reveja a produção de texto coletiva fazendo a leitura da mesma da forma de como foi realizada a escrita. Observar se os alunos demonstraram entendimento e compreensão sobre o texto apresentado. Questionando-os:

- > A leitura que fiz foi fácil de entender e compreender? Por quê?
- > O que precisamos fazer para facilitar o entendimento do que está escrito?
- > Qual a sugestão de vocês?
- > Quais as diferenças apresentadas nesse texto em relação aos que já trabalhamos?

Esse momento é importantíssimo, pois possibilita a REFLEXÃO da turma sobre a processo da leitura e da escrita. Após o questionamento, realizar a reescrita novamente do texto fazendo as devidas alterações e intervenções necessárias de forma que as crianças participem e compreendam a necessidade da escrita alfabética para o entendimento da comunicação através da produção do texto. Rer e revisar, significa analisar a própria escrita atentamente. Orienta-se que a revisão de texto seja realizada em outro momento, pois é necessário que os alunos se distanciem da produção naquele momento, possibilitando um novo olhar diante da escrita, de forma crítica.

Vale ressaltar a importância em se REVISAR também o texto elaborado pelas duplas. Para isso, o professor deverá reescrever a produção com sua letra, sem se quer mencionar o nome das crianças (evitando a exposição das mesmas) e apresentar novamente para a turma, realizando assim a revisão e os questionamentos pertinentes para a reflexão.

Essa habilidade deverá ser trabalhada de FORMA PERMANENTE.



PRÁTICAS DE LINGUAGEM: PRODUÇÃO DE TEXTOS (ESCRITA COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)

CAMPO DE ATUAÇÃO: TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO

HABILIDADE

(EF15LP07) Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital.

OBJETO DE CONHECIMENTO

✓ Edição de textos

ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES

O foco da habilidade incide sobre os cuidados com a circulação/publicação do texto em suportes impressos ou digitais. EDITAR, nesse caso, consiste em dar os toques finais à versão final de um texto produzido no que diz respeito à sua estruturação e também nos elementos que o rodeiam, seja em suporte manual ou digital. A habilidade pode ser antecipada por outras, que prevejam a edição do texto em parceria.



PRÁTICAS DE LINGUAGEM: LEITURA/ESCUITA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)
CAMPO DE ATUAÇÃO: TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO
HABILIDADE (EF15LP04) Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos. Obs. Expectativa de Fluência
OBJETO DE CONHECIMENTO ✓ Estratégia de leitura
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES Os textos das diferentes esferas de atividade costumam apresentar diferentes recursos gráfico-visuais: boxes de complementação, linkagem ou de remissão; infográficos; negrito, itálico, letra capitular; uso de notas de rodapé; hiperlinks; som e movimento; cores, imagens; entre outros. A compreensão adequada do texto depende da identificação dos efeitos de sentido produzidos pelo uso de tais recursos, o que implica articulá-los ao texto verbal. Essa habilidade permite a interdisciplinaridade em Informática.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: PRODUÇÃO DE TEXTOS (ESCRITA COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)
CAMPO DE ATUAÇÃO: TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO
HABILIDADE (EF15LP08) Utilizar software, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis.
OBJETO DE CONHECIMENTO ✓ Utilização de tecnologia digital
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES O foco desta habilidade é o conhecimento e o domínio de ferramentas digitais na edição e publicação de textos. Assim, está estreitamente associada à habilidade (EF15LP07), na medida em que pressupõe a atividade de edição de texto (o que significa realizar a observação atenta de sua produção, fazendo as revisões e ajustes necessários) e de publicação do texto (ou seja, deixar a produção disponível para o acesso do leitor). Esta habilidade envolve a previsão de habilidades específicas para uso do software e para o gênero produzido/editado, considerando cada ano, assim como a utilização do software com ou sem ajuda do professor. Essa habilidade permite a interdisciplinaridade em Informática.

5. MATEMÁTICA

5.1. INTRODUÇÃO

O Organizador Curricular do Município tem como objetivo organizar o trabalho pedagógico, tendo como base a Base nacional Comum Curricular (BNCC). Seu compromisso é com o desenvolvimento do letramento matemático, que é caracterizado pelo desenvolvimento das competências e habilidades de raciocinar, representar, comunicar e argumentar matematicamente, estabelecendo hipóteses e embasamento para formulação e a resolução de Situações Problema em diversos contextos e situações ligada a vida cotidiana da criança.

O desenvolvimento do letramento matemático é fundamental para reconhecer que os conhecimentos matemáticos são fundamentais para a compreensão e a atuação no mundo.

O Organizador Curricular está organizado levando em conta que os diferentes campos que compõem a Matemática reúnem um conjunto de ideias fundamentais que produzem articulações entre eles: equivalência, ordem, proporcionalidade, interdependência, representação, variação e aproximação. Essas ideias fundamentais são importantes para o desenvolvimento do pensamento matemático dos alunos.

A Área de Conhecimento está dividida em cinco Unidades Temáticas, ligadas intrinsecamente entre si, embasando e orientando a formulação de habilidades a serem desenvolvidas pelos alunos ao longo do Ensino Fundamental.

No trabalho com estas Unidades Temáticas deve-se retomar as vivências cotidianas das crianças com números, formas e espaço, e também as experiências desenvolvidas na Educação Infantil, para iniciar uma sistematização dessas noções.

Nessa fase, as habilidades matemáticas que os alunos devem desenvolver não podem ficar restritas à aprendizagem dos algoritmos das chamadas “quatro operações”, apesar de sua importância.

O trabalho lúdico será fundamental para o entendimento do nosso sistema de Numeração decimal e das operações. No que diz respeito ao cálculo, é necessário acrescentar, à realização dos algoritmos das operações, a habilidade de efetuar cálculos mentalmente, fazer estimativas, usar calculadora e, ainda, para decidir quando é apropriado usar um ou outro procedimento de cálculo.

Em todas as Unidades Temáticas, a delimitação dos objetos de conhecimento e das habilidades considera que as noções matemáticas são retomadas, ampliadas e aprofundadas ano a ano. No entanto, é fundamental considerar que a leitura dessas habilidades não seja feita de maneira fragmentada. A compreensão do papel que determinada habilidade representa no conjunto das aprendizagens demanda a compreensão de como ela se conecta com habilidades dos anos anteriores, o que leva à identificação das aprendizagens já consolidadas, e em que medida o trabalho para o desenvolvimento da habilidade em questão serve de base para as aprendizagens posteriores. Nesse sentido, é fundamental considerar, por exemplo, que a contagem até 100, proposta no 1º ano, não deve ser interpretada como restrição a ampliações possíveis em cada escola e em cada turma. Afinal, não se pode frear a curiosidade e o entusiasmo pela aprendizagem, tão comum nessa etapa da escolaridade, e muito menos os conhecimentos prévios dos alunos.

Na Matemática escolar, o processo de aprender uma noção em um contexto, abstrair e depois aplicá-la em outro contexto envolve capacidades essenciais, como formular, empregar, interpretar e avaliar – criar, enfim –, e não somente a resolução de enunciados típicos que são, muitas vezes, meros exercícios e apenas simulam alguma aprendizagem. Assim, algumas das habilidades formuladas começam por: “resolver e elaborar problemas envolvendo...”. Nessa enunciação está implícito que se pretende não apenas a resolução do problema, mas também que os alunos reflitam e questionem o que ocorreria se algum dado do problema fosse alterado ou se alguma condição fosse acrescida ou retirada. Nessa perspectiva, pretende-se que os alunos também formulem problemas em outros contextos.

5.2. UNIDADE TEMÁTICA – NÚMEROS

A Unidade Temática Números tem como finalidade desenvolver o **Pensamento Numérico**, que implica o conhecimento de maneiras de quantificar atributos de objetos e de julgar e interpretar argumentos baseados em quantidades. Neste processo da construção da noção de número e da Base do Sistema de numeração Decimal, os alunos precisam desenvolver, entre outras, as ideias de aproximação, proporcionalidade, equivalência e ordem, noções fundamentais da Matemática. Para isso, será fundamental propor, por meio de Situações Problema significativas, sucessivas ampliações dos campos numéricos, enfatizando registros, usos, significados e operações.

As situações Problema propostas devem envolver os **diferentes significados das operações**, proporcionando através dos mesmos a percepção das várias situações práticas que uma mesma operação poderá estar envolvida. Desta forma os alunos terão a oportunidade de experimentar diferentes estratégias para a resolução dos resultados, sendo elas através do registro diversos, estimativa, cálculo mental, e uso dos algoritmos e de calculadoras.

Essa unidade temática também favorece o trabalho interdisciplinar entre as diversas Áreas de Conhecimento, envolvendo as diversas dimensões culturais, sociais, políticas e psicológicas, além da econômica, sobre as questões do consumo, trabalho e dinheiro. É possível, por exemplo, desenvolver um projeto com a História, visando ao estudo do dinheiro e sua função na sociedade, da relação entre dinheiro e tempo, dos impostos em sociedades diversas, do consumo em diferentes momentos históricos, incluindo estratégias atuais de marketing.

5.3. UNIDADE TEMÁTICA - ÁLGEBRA

Esta Unidade Temática, tem como finalidade o desenvolvimento de um tipo especial de pensamento – Pensamento Algébrico – o desenvolvimento de um modo de pensar que antecede o uso da linguagem algébrica.

Mas, o que seria a Linguagem Algébrica?

É a linguagem matemática que recorre a números, letras e sinais (símbolos) para generalizar as diversas operações matemáticas.

Sendo assim a Álgebra nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental se baseia no trabalho com a identificação das regularidades e padrões de sequências numéricas e não numéricas, a fim de estabelecer leis matemáticas que expressem a relação de interdependência entre grandezas em diferentes contextos.

As ideias matemáticas fundamentais vinculadas a essa unidade são: equivalência, **variação**, **interdependência** e **proporcionalidade**.

Nessa perspectiva, é imprescindível que algumas dimensões do trabalho com a álgebra estejam presentes nos processos de ensino e aprendizagem, como as ideias de regularidade, generalização de padrões e propriedades da igualdade. No entanto, nessa fase, não se propõe o uso de letras para expressar regularidades, por mais simples que sejam. A relação dessa Unidade Temática com a de Números é bastante evidente no trabalho com sequências (recursivas e repetitivas), seja na ação de completar uma sequência com elementos ausentes, seja na construção de sequências segundo uma determinada regra de formação. A relação de equivalência pode ter seu início com atividades simples, envolvendo a igualdade, como reconhecer que se $2 + 3 = 5$ e $5 = 4 + 1$, então $2 + 3 = 4 + 1$. Atividades como essa contribuem para a compreensão de que o sinal de igualdade não é apenas a indicação de uma operação a ser feita. A noção intuitiva de função pode ser explorada por meio da resolução de problemas envolvendo a variação proporcional direta entre duas grandezas (sem utilizar a regra de três), como: “Se com duas medidas de suco concentrado eu obtenho três litros de refresco, quantas medidas desse suco concentrado eu preciso para ter doze litros de refresco?”

5.4. UNIDADE TEMÁTICA – GEOMETRIA

A Geometria envolve o estudo de um amplo conjunto de conceitos e procedimentos necessários para resolver Situações Problema do mundo físico envolvendo diferentes Áreas do Conhecimento.

A geometria está ao nosso redor, onde quer que a gente olhe, vemos formas diferentes. A geometria faz parte de nosso dia a dia.

Sendo assim, desenvolver conhecimentos, habilidades e competência em geometria, está diretamente ligado à necessidade do uso dela no cotidiano, para que assim possamos melhor compreendê-lo, ampliando a percepção espacial, tendo base para a análise dos elementos visuais do mundo.

Neste contexto, a Unidade Temática Geometria estuda:

- ✓ Identificação de pontos de referência para a localização e o deslocamento de objetos;
- ✓ Construção de representações de espaços conhecidos;
- ✓ Estimativa de distâncias, usando como suporte mapas (em papel, tablets ou smartphones), croquis e outras representações;
- ✓ Identificação de características das formas geométricas tridimensionais e bidimensionais;
- ✓ Associação de figuras espaciais, as suas planificações e vice-versa;
- ✓ Nomeação e comparação de polígonos, por meio de propriedades relativas aos lados, vértices e ângulos;
- ✓ Estudo de Simetria iniciado pela manipulação de representações de figuras geométricas planas em quadriculados ou no plano cartesiano, e com recurso de softwares de geometria dinâmica.

O estudo dos temas desta Unidade Temática deverá se basear em Situações Problema, pois favorece o desenvolvimento da capacidade de argumentar e construir demonstrações, permitindo o aluno a desenvolver um raciocínio particular para compreender, descrever e representar o mundo em que vive de forma organizada.

5.5. UNIDADE TEMÁTICA – GRANDEZAS E MEDIDAS

As medidas quantificam grandezas do mundo físico e são fundamentais para a compreensão da realidade. Assim, a Unidade Temática Grandezas e Medidas, ao propor o estudo das Medidas e das relações entre elas – ou seja, das relações métricas –, favorece a integração da Matemática a outras áreas de conhecimento, como Ciências (densidade, grandezas e escalas do Sistema Solar, energia elétrica etc.) ou Geografia (coordenadas geográficas, densidade demográfica, escalas de mapas e guias etc.). Essa unidade temática contribui ainda para a consolidação e ampliação da noção de número, a aplicação de noções geométricas e a construção do pensamento algébrico.

A expectativa com o estudo desta Unidade Temática é que os alunos reconheçam que medir é comparar uma grandeza com uma unidade e expressar o resultado da comparação por meio de um número. Além disso, devem resolver Situações Problema oriundas de situações cotidianas que envolvem grandezas como comprimento, massa, tempo, temperatura, área (de triângulos e retângulos) e capacidade e volume (de sólidos formados por blocos retangulares), **sem uso de fórmulas**, recorrendo, quando necessário, a transformações entre unidades de medida padronizadas mais usuais.

Espera-se, também, que resolvam problemas sobre situações de compra e venda e desenvolvam, por exemplo, atitudes éticas e responsáveis em relação ao consumo. Sugere-se que esse processo seja iniciado utilizando, preferencialmente, unidades não convencionais para fazer as comparações e medições, o que dá sentido à ação de medir, evitando a ênfase em procedimentos de transformação de unidades convencionais. No entanto, é preciso considerar o contexto em que a escola se encontra: em escolas de regiões agrícolas, por exemplo, as medidas agrárias podem merecer maior atenção em sala de aula.

5.6. UNIDADE TEMÁTICA – PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA

A incerteza e o tratamento de dados são estudados na Unidade Temática Probabilidade e Estatística. Ela propõe a abordagem de conceitos, fatos e procedimentos presentes em muitas Situações Problema da vida cotidiana, das ciências e da tecnologia. Assim, todos os cidadãos precisam desenvolver habilidades para coletar, organizar, representar, interpretar e analisar dados em uma variedade de contextos, de maneira a fazer julgamentos bem fundamentados e tomar as decisões adequadas. Isso inclui raciocinar e utilizar conceitos, representações e índices estatísticos para descrever, explicar e prever fenômenos. Merece destaque o uso de tecnologias – como calculadoras, para avaliar e comparar resultados, e planilhas eletrônicas, que ajudam na construção de gráficos e nos cálculos das medidas de tendência central. A consulta a páginas de institutos de pesquisa – como a do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) – pode oferecer contextos potencialmente ricos não apenas para aprender conceitos e procedimentos estatísticos, mas também para utilizá-los com o intuito de compreender a realidade.

No que concerne ao estudo de noções de Probabilidade, a finalidade, no Ensino Fundamental – Anos Iniciais, é promover a compreensão de que nem todos os fenômenos são determinísticos. Para isso, o início da proposta de trabalho com Probabilidade está centrado no desenvolvimento da noção de aleatoriedade, de modo que os alunos compreendam que há eventos certos, eventos impossíveis e eventos prováveis. É muito comum que pessoas julguem impossíveis eventos que nunca viram acontecer. Nessa fase, é importante que os alunos verbalizem, em eventos que envolvem o acaso, os resultados que poderiam ter acontecido em oposição ao que realmente aconteceu, iniciando a construção do espaço amostral.

Com relação à estatística, os primeiros passos envolvem o trabalho com a coleta e a organização de dados de uma pesquisa de interesse dos alunos. O planejamento de como fazer a pesquisa ajuda a compreender o papel da estatística no cotidiano dos alunos. Assim, a leitura, a interpretação e a construção de tabelas e gráficos têm papel fundamental, bem como a forma de produção de texto escrito para a comunicação de dados, pois é preciso compreender que o texto deve sintetizar ou justificar as conclusões.

Na definição das habilidades, a progressão ano a ano se baseia na compreensão e utilização de novas ferramentas e também na complexidade das Situações Problema propostas, cuja resolução exige a execução de mais etapas ou noções de Unidades Temáticas distintas.

5.7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em todas as Unidades Temáticas, a Progressão das Habilidades bem como os objetos de conhecimento, considera que os conhecimentos matemáticos devem ser retomados, ampliados e aprofundados ano a ano.

No entanto, é fundamental que a leitura dessas habilidades não seja feita de maneira fragmentada. É necessário que se compreenda a Progressão das mesmas, do decorrer dos anos.

A compreensão do papel que determinada habilidade representa no conjunto das aprendizagens demanda a compreensão de como ela se conecta com habilidades dos anos anteriores, o que leva à identificação das aprendizagens já consolidadas, e em que medida o trabalho para o desenvolvimento da habilidade em questão serve de base para as aprendizagens posteriores



5.8. COMPETÊNCIAS GERAIS E ESPECÍFICAS

Competências Gerais da Educação Básica	Competências Específicas de Matemática
1. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.	1. Reconhecer que a Matemática é uma ciência humana, fruto das necessidades e preocupações de diferentes culturas, em diferentes momentos históricos, e é uma ciência viva, que contribui para solucionar problemas científicos e tecnológicos e para alicerçar descobertas e construções, inclusive com impactos no mundo do trabalho.
2. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.	2. Desenvolver o raciocínio lógico, o espírito de investigação e a capacidade de produzir argumentos convincentes, recorrendo aos conhecimentos matemáticos para compreender e atuar no mundo.
3. Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artísticas culturais.	3. Compreender as relações entre conceitos e procedimentos dos diferentes campos da Matemática (Aritmética, Álgebra, Geometria, Estatística e Probabilidade) e de outras áreas do conhecimento, sentindo segurança quanto a própria capacidade de construir e aplicar conhecimentos matemáticos, desenvolvendo a autoestima e a perseverança na busca de soluções.
4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artísticas, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.	4. Fazer observações sistemáticas de aspectos quantitativos e qualitativos presentes nas práticas sociais e culturais, de modo a investigar, organizar, representar e comunicar informações relevantes, para interpreta-las e avalia-las crítica e eticamente, produzindo argumentos convincentes.
5. Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.	5. Utilizar processos e ferramentas matemáticas, inclusive tecnologias digitais disponíveis, para modelar e resolver problemas cotidianos, sociais e de outras áreas de conhecimento, validando estratégias e resultados.
6. Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da	6. Enfrentar situações-problema em múltiplos contextos, incluindo-se situações imaginadas, não diretamente relacionadas com o aspecto prático-utilitário, expressar suas respostas e sintetizar conclusões, utilizando diferentes



cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.	registros e linguagens (gráficos, tabelas, esquemas, além de texto escrito na língua materna e outras linguagens para descrever algoritmos, como fluxogramas, e dados).
7. Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.	
8. Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.	
9. Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.	
10. Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.	

5.9. PROGRESSÃO DAS HABILIDADES

UNIDADE TEMÁTICA: NÚMEROS

HABILIDADE

(EF01MA01) Utilizar números naturais como indicador de quantidade ou de ordem em diferentes situações cotidianas e reconhecer situações em que os números não indicam contagem nem ordem, mas sim código de identificação.

Obs. **Aprendizagem Complementar - EF01MA04**

OBJETO DE CONHECIMENTO

- ✓ Contagem de rotina - Contagem ascendente e descendente;
- ✓ Reconhecimento de números no contexto diário: indicação de quantidades;
- ✓ Reconhecimento de números no contexto diário: indicação de ordem ou indicação de código para a organização de informações.

ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES

Trabalhar com os números naturais como indicadores de quantidade ou de ordem implica reconhecer que há três formas de utilização dos números: números que expressam contagem, usados para responder a perguntas tais como: Quantos tem? Onde tem mais? Quantos a mais? Números que expressam ordem e que são úteis em situações em que é importante indicar primeiro, segundo, terceiro; números utilizados em contas, RG, CPF, título de leitor, código de barras e que expressam códigos. Conhecer a sequência numérica falada e escrita e utilizá-la na resolução de problemas possibilita perceber a diferença entre as três utilizações dos números envolvidas na habilidade, que deve ser retomada no segundo ano.

Contextualizar o trabalho com esta habilidade exige orientar práticas distintas em função do significado numérico que se deseja explorar. Para quantificação, é possível propor jogos, fazer coleções de objetos, explorar problemas de contagem de objetos do cotidiano, entre outras ações. Ser exposto à realização de contagem para responder a perguntas tais como "quantos tem ou onde há mais?" é essencial. Para a exploração da ideia de ordem, é possível utilizar brincadeiras de tradição oral e situações cotidianas, como tabelas de campeonatos esportivos. Para o sentido de código, é interessante que sejam explorados documentos pessoais (cópias), códigos presentes em contas de água ou luz, código de barras presentes em embalagens etc. Caso se explorem números que indiquem localização, a análise de endereços pode ser útil.



UNIDADE TEMÁTICA: NÚMEROS

HABILIDADE

(EF01MA02) Contar de maneira exata ou aproximada, utilizando diferentes estratégias como o pareamento e outros agrupamentos.

Obs. **Aprendizagem Complementar - EF01MA04**

OBJETO DE CONHECIMENTO

✓ Quantificação de elementos de uma coleção: estimativas, contagem um a um, pareamento ou outros agrupamentos e comparação.

ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES

Essa habilidade supõe que o aluno possa resolver diferentes situações que envolvem contagens, como a distribuição de objetos e comparação de quantidades. Dependendo das quantidades envolvidas nessas situações surge a real necessidade de se utilizar diferentes estratégias para a contagem, como o pareamento e outros agrupamentos, conforme previsto na habilidade.

Assim será necessária a utilização de jogos, resolução de Situações Problema numéricos cotidianos, bem como as brincadeiras de tradição oral, para que a contagem ocorra. Um ponto importante a ser destacado é a possibilidade de os alunos realizarem atividades genuínas de contagem e com variedade de quantidades, sem limitações a números pequenos. Apenas se os alunos se depararem com quantidades maiores do que 30 é que surge, por exemplo, a necessidade de agrupar para contar. Vale lembrar também que, embora o conhecimento da sequência numérica de rotina não seja suficiente para que os alunos saibam resolver problemas numéricos, sem ele, responder a problemas do tipo "quantos tem?" seria difícil. Assim, explorar situações que envolvam esse procedimento é importante. Isso pode ser feito com parlendas, poemas, brincadeiras diversas, recursos tecnológicos, livros infantis, entre outros recursos que fazem parte do cotidiano da criança.

UNIDADE TEMÁTICA: NÚMEROS

HABILIDADE

(EF01MA03) Estimar e comparar quantidades de objetos de dois conjuntos (em torno de 20 elementos), por estimativa e/ou por correspondência (um a um, dois a dois) para indicar "tem mais", "tem menos" ou "tem a mesma quantidade".

Obs. **Aprendizagem Complementar - EF01MA05**

OBJETO DE CONHECIMENTO

- ✓ Quantificação de elementos de uma coleção por estimativa;
- ✓ Quantificação de elementos de uma coleção: contagem um a um;
- ✓ Quantificação de elementos de uma coleção: agrupamentos e comparação.

ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES

Esta habilidade envolve estabelecer relações entre duas ou mais quantidades, expressando numericamente a diferença entre elas. Isso exige elaborar estratégias de comparação, que podem ser diretas (pareando um elemento de um conjunto com o elemento de outro conjunto, por exemplo) ou o conhecimento da ordem de grandeza do número que representa a quantidade, o que implica perceber quantas unidades há em uma quantidade. Assim, para compreender que o 8 é maior do que 6, será necessário entender que há duas unidades a mais em 8 do que em 6. Essa ideia de ordem de grandeza possibilitará estimar quantidades para além da noção inicial de "muito ou pouco".

É interessante destacar a importância de se propor atividades para que os alunos aprendam a comparar o que torna uma estimativa eficiente ou não. Isso porque, apenas em situações em que efetivamente uma criança seja desafiada



a comparar duas quantidades é que ela desenvolverá estratégias para isso. Novamente, será nas atividades numéricas genuínas (nas quais de fato faz sentido realizar uma comparação) é que as estratégias de comparação se desenvolvem. O mesmo vale para a estimativa. Por isso, além do que foi comentado para as habilidades anteriores (EF01MA01) e (EF01MA02), é importante sinalizar que, quando um jogo tiver o contexto de utilização numérica, comparar a quantidade de pontos entre os jogadores é útil para alcançar as habilidades esperadas, bem como criar situações problematizadoras nas quais se deva saber a quantidade atual de objetos de uma coleção em relação a análises anteriores. Destaca-se também a necessidade de cuidar que a linguagem matemática seja utilizada pelo professor, uma vez que termos como "a mais", "a menos", "igual", "diferente" também são aprendizagens esperadas para os alunos e só acontecerão se houver preocupação para que isso ocorra.



UNIDADE TEMÁTICA: NÚMEROS

HABILIDADE

(EF01MA04) Contar a quantidade de objetos de coleções até 100 unidades e apresentar o resultado por registros verbais e simbólicos, em situações de seu interesse, como jogos, brincadeiras, materiais da sala de aula, entre outros.

Obs. **Expectativa de Fluência**

COMPETÊNCIAS RELACIONADAS

Gerais:

1. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.

4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artísticas, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.

Específicas: 3

3. Compreender as relações entre conceitos e procedimentos dos diferentes campos da Matemática (Aritmética, Álgebra, Geometria, Estatística e Probabilidade) e de outras áreas do conhecimento, sentindo segurança quanto a própria capacidade de construir e aplicar conhecimentos matemáticos, desenvolvendo a autoestima e a perseverança na busca de soluções.

OBJETO DE CONHECIMENTO

✓ Leitura, escrita e comparação de números naturais (até 100);

✓ Leitura, escrita e comparação de números naturais (até 100) utilizando reta numérica.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

- Ler, escrever, comparar e ordenar números naturais.
- Utilizar características do sistema de numeração decimal para interpretar e produzir escritas e informações numéricas em situações diversas, como jogos e brincadeiras.
 - Perceber que um número natural ocupa lugar na sequência numérica e que ela possui regularidades.
 - Interpretar e produzir escritas numéricas, levantando hipóteses sobre elas, com base na observação de regularidades, e utilizando-se da linguagem oral, de registros informais e da linguagem matemática.
 - Relacionar quantidade ao símbolo que a representa.

HABILIDADES RELACIONADAS

EF01MA01 (AC)

EF01MA02 (AC)

EF01MA19 (AC)

PROGRESSÃO DAS HABILIDADES

EF02MA01 – EF03MA01 – EF04MA01 – EF05MA01

CONHECIMENTO PRÉVIO

NÃO HÁ.

ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES

Contar eficientemente uma quantidade envolve as seguintes ações: separar o que será contado daquilo que não será contado; contar todos os objetos sem pular nenhum e sem contar um mesmo objeto duas vezes; associar a cada objeto contado um único número e identificar que o último número falado corresponde à quantidade total dos objetos contados e não o “nome” do último objeto contado. Após esse processo, então, usando representações diversas, inclusive numéricas, é que a representação da quantidade contada acontecerá e poderá ser aplicada nas diferentes situações indicadas na habilidade.

É importante destacar que, para que a aprendizagem relacionada a esta habilidade possa acontecer, é necessário explorar diferentes formas de representação numérica: procedimentos pessoais de registro de quantidades, aprendizagem da sequência numérica oral e escrita numérica. Além disso, será importante o contato do aluno com a ideia de que, usando 10 algarismos (0, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9), é possível representar quantidades de diferentes magnitudes. A representação dos números na reta numérica é introduzida. Para a contextualização da habilidade, são úteis os portadores numéricos, tais como fitas métricas, quadros de números e calendários, nos quais os alunos podem encontrar representações convencionais das quantidades, além de álbuns de figurinhas, jogos locais ou tradicionais da infância, como boliche, brincadeiras de perseguição ou jogos de arremesso para que os alunos gerem



registros de pontuações que depois possam ser analisadas, comparadas e organizadas em listas e tabelas. A numeração escrita poderá ser desenvolvida pelo aluno ao preencher calendários, trocar números de telefones entre os colegas, anotar coisas a respeito de idade de familiares, número de calçados, quantidade de irmãos ou de animais de estimação de cada um etc. As atividades relacionadas à estatística, em especial as que envolvem a organização de listas, tabelas e gráficos, são excelentes contextos para integrar essas duas unidades temáticas.

UNIDADE TEMÁTICA: NÚMEROS

HABILIDADE

(EF01MA05) Comparar números naturais de até duas ordens em situações cotidianas, com e sem suporte da reta numérica.

Obs. Expectativa de Fluência

COMPETÊNCIAS RELACIONADAS

Gerais:

4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artísticas, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.

Específicas:

3. Compreender as relações entre conceitos e procedimentos dos diferentes campos da Matemática (Aritmética, Álgebra, Geometria, Estatística e Probabilidade) e de outras áreas do conhecimento, sentindo segurança quanto a própria capacidade de construir e aplicar conhecimentos matemáticos, desenvolvendo a autoestima e a perseverança na busca de soluções.

OBJETO DE CONHECIMENTO

✓ Leitura, escrita e comparação de números naturais (até 100);

✓ Leitura, escrita e comparação de números naturais (até 100) utilizando reta numérica.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

- Comparar quantidades utilizando diferentes estratégias: contagem, pareamento, estimativa e correspondência de agrupamentos com ou sem apoio da reta numérica.

HABILIDADES RELACIONADAS

EF01MA03 (AC)

PROGRESSÃO DAS HABILIDADES

EF02MA01 – EF03MA01 – EF04MA01 – EF05MA01

CONHECIMENTO PRÉVIO

(EF01MA04) Contar a quantidade de objetos de coleções até 100 unidades e apresentar o resultado por registros verbais e simbólicos, em situações de seu interesse, como jogos, brincadeiras, materiais da sala de aula, entre outros.

ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES

Comparar números naturais de até duas ordens exige que os alunos já tenham desenvolvido estratégias anteriores de comparação de quantidades e, também, que possam conhecer processos de contagem que poderão utilizar como forma de estabelecer a comparação. O suporte da reta numérica está exatamente relacionado a contar e a localizar os números na sequência numérica (se 20 vem depois do 18 na reta numérica, então 20 é maior do que 18; ou, ainda, de 18 para 20 são 2, então, 20 é maior do que 18, ou é 2 a mais do que 18). Não se espera a exploração de unidades e dezenas ainda, o que será feito a partir do 2º ano.

As mesmas orientações dadas anteriormente para as habilidades EF01MA02, EF01MA03 e EF01MA04 podem ser utilizadas aqui. No entanto, é importante destacar o papel da reta numérica como estratégia para auxiliar na aprendizagem dos conceitos envolvidos na habilidade. Por isso, sugere-se que ela comece a ser apresentada aos alunos neste momento.



UNIDADE TEMÁTICA: NÚMEROS

HABILIDADE

(EF01MA06#) Compreender, analisar e associar as ideias envolvidas no campo aditivo (adição e subtração): composição, transformação e comparação

Obs. **Aprendizagem Complementar - EF01MA08**

OBJETO DE CONHECIMENTO

✓ Construção das ideias presentes no campo Aditivo envolvendo as ações de juntar, acrescentar, separar, retirar, comparar e completar (composição, transformação e comparação).

ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES

A habilidade tem como foco compreender através de situações cotidianas, diferentes significados das operações do campo aditivo: composição, transformação e comparação, conceitos presentes nas operações da adição e subtração e que envolve as ações de juntar, acrescentar, separar, retirar, comparar e completar. Conceitos estes presentes na Teoria dos Campos Conceituais.

Pressupõem-se então a necessidade de um trabalho conjunto das situações aditivas e subtrativas pela estreita conexão existente entre elas. O que vai determinar se a operação é de adição ou subtração é o que se pretende achar (incógnita).

IDEIA DE COMPOSIÇÃO: são dadas duas partes para ser encontrado o todo, ou conhecendo-se uma das partes e o todo se deseja descobrir a outra parte, ou seja, a ideia é juntar ou separar partes cujos valores são conhecidos.

Exemplos:

- Em um aquário há 5 peixes azuis e 02 vermelhos. Quantos peixes há no aquário?
- Em um aquário há 07 peixes. Se 05 são azuis, quantos são os vermelhos?

IDEIA DA TRANSFORMAÇÃO: está envolvida a mudança do estado inicial, que pode ser positiva ou negativa, simples ou composta, para se chegar a um estado final. As ações de acrescentar e retirar estão envolvidas na ideia da transformação.

Exemplos:

- Fernando possui 6 reais, ganhou 3 reais de seu tio. Quantos reais tem agora?
- Fernando possui 07 reais, gastou 05 reais na lanchonete. Com quanto ele ficou?
- Fernando, ganhou alguns reais e gastou 06 reais na lanchonete. Se agora ele tem 09 reais, quanto ganhou?

NA IDEIA DA COMPARAÇÃO são confrontadas duas quantidades. As ações de comparar e completar estão envolvidas nesta ideia.

Exemplos:

- João tem 09 anos e Pedro tem 03 anos a menos do que ele. Quantos anos tem Pedro?
- João tem 05 anos e Pedro tem 04 anos a mais do que ele. Quantos anos tem Pedro?
- Pedro tem uma coleção de carrinhos. Ele já possui 06. Quantos carrinhos ele precisa adquirir para sua coleção ficar com 09 carrinhos?

As Situações Problema apresentadas em sala de aula deverão ser trabalhadas utilizando diferentes estratégias e formas de registros pessoais que levam a construção do conhecimento.

Será necessário propor atividades que coloquem os alunos em contato com variadas situações, ora aditivas, ora subtrativas para serem resolvidas, pois assim terão embasamento para identificar a operação que a resolve.



A utilização de materiais manipuláveis diferenciados para a representação de quantidades é fundamental. O papel deles será dar ao estudante o significado a partir das ações. Os estudantes aprendem as operações a partir da observação e reflexão sobre as ações executadas.

As situações apresentadas aos alunos assim como a socialização dos resultados obtidos podem ser feitas coletivamente ou em pequenos grupos. Estas ações favorecem / valorizam a produção do aluno, possibilitando ao mesmo, desenvolver posteriormente cálculos com compreensão.

UNIDADE TEMÁTICA: NÚMEROS

HABILIDADE

(EF01MA08A #) Resolver Situações Problema de adição e de subtração, envolvendo números de até dois algarismos, utilizando os diferentes significados do campo aditivo: composição, transformação e comparação, com o suporte de imagens e/ou material manipulável, utilizando estratégias e formas de registro pessoais.

(EF01MA08B #) Elaborar Situações Problema de adição e de subtração, envolvendo números de até dois algarismos, utilizando os diferentes significados do campo aditivo: composição, transformação e comparação, com o suporte de imagens e/ou material manipulável, utilizando estratégias e formas de registro pessoais.

Obs. **Aprendizagem Focal**

COMPETÊNCIAS RELACIONADAS

Gerais:

2. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.

4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artísticas, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.

9. Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.

10. Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

Específicas:

3. Compreender as relações entre conceitos e procedimentos dos diferentes campos da Matemática (Aritmética, Álgebra, Geometria, Estatística e Probabilidade) e de outras áreas do conhecimento, sentindo segurança quanto à própria capacidade de construir e aplicar conhecimentos matemáticos, desenvolvendo a autoestima e a perseverança na busca de soluções.

5. Utilizar processos e ferramentas matemáticas, inclusive tecnologias digitais disponíveis, para modelar e resolver problemas cotidianos, sociais e de outras áreas de conhecimento, validando estratégias e resultados.

6. Enfrentar situações-problema em múltiplos contextos, incluindo-se situações imaginadas, não diretamente relacionadas com o aspecto prático-utilitário, expressar suas respostas e sintetizar conclusões, utilizando diferentes registros e linguagens (gráficos, tabelas, esquemas, além de texto escrito na língua materna e outras linguagens para descrever algoritmos, como fluxogramas, e dados).

OBJETO DE CONHECIMENTO

- ✓ Situações Problema envolvendo diferentes significados da adição e da subtração - composição, transformação e comparação (ações de juntar, acrescentar, separar, retirar, comparar e completar).

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

- Resolver e elaborar problemas de adição e subtração relacionados às ideias de juntar, acrescentar, separar, retirar, comparar e completar quantidades com suporte de imagens e/ou material manipulável, utilizando estratégias e formas de registros pessoais.

- Resolver situações-problema e construir, com base nelas, o significado da adição e da subtração.

HABILIDADES RELACIONADAS

EF01MA06 (AC)

PROGRESSÃO DAS HABILIDADES

EF02MA05 – EF02MA06 – EF03MA05 – EF03MA06 – EF04MA03 – EF05MA07



CONHECIMENTO PRÉVIO

(EF01MA05) Comparar números naturais de até duas ordens em situações cotidianas, com e sem suporte da reta numérica.

ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES

A habilidade tem como foco resolver e elaborar Situações Problema de adição e subtração com as ideias envolvidas no campo aditivo: utilizando os diferentes significados do campo aditivo: composição, transformação e comparação (ações de juntar, acrescentar, separar, retirar, comparar e completar), conceitos encontrados na Teoria dos Campos Conceituais.

A habilidade envolve conhecimento numérico e elaboração de formas pessoais de registrar a resolução do problema, sem a obrigatoriedade da notação formal.

Elaborar Situações Problema se relaciona com a experiência de resolver problemas. A habilidade prevê o suporte de imagens ou materiais manipuláveis.

É importante destacar que as situações do dia a dia apresentam muitas oportunidades para a resolução e formulação de Situações Problema. No entanto, há duas considerações que mereceriam destaque: a primeira é que os alunos devem ter contato com uma variedade de problemas em diversos contextos; a segunda é que não há necessidade de os alunos resolverem Situações Problema numéricos usando sentenças matemáticas no 1º ano. As crianças primeiro pensam ou agem mentalmente para obterem a solução (ou as soluções) de um problema, e tornam-se capazes de representá-la primeiro com suas próprias palavras e com símbolos pessoais (materiais, corpo, desenho). É importante incentivar diferentes processos de resolução, bem como analisar coletivamente e discutir a respeito das soluções encontradas. Fazer registros diversos também deve ser incentivado como parte do processo de construção da linguagem matemática, da ampliação do raciocínio e da capacidade de argumentação dos alunos. Nesta fase, a elaboração de problemas pode ser feita coletivamente ou em pequenos grupos. Essa orientação favorece que o aluno valorize sua produção e, também, reconheça a necessidade de produzir textos cada vez melhores.



UNIDADE TEMÁTICA: NÚMEROS

HABILIDADE

(EF01MA07A #) Compor e decompor número de até duas ordens, por meio de diferentes adições, com o suporte de material manipulável, contribuindo para a compreensão de características do sistema de numeração decimal e o desenvolvimento de estratégias de cálculo.

(EF01MA07B #) Resolver, situações Problema utilizando diversas representações de cálculos.

Obs. **Aprendizagem Focal**

COMPETÊNCIAS RELACIONADAS

Gerais:

4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artísticas, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.

Específicas:

3. Compreender as relações entre conceitos e procedimentos dos diferentes campos da Matemática (Aritmética, Álgebra, Geometria, Estatística e Probabilidade) e de outras áreas do conhecimento, sentindo segurança quanto a própria capacidade de construir e aplicar conhecimentos matemáticos, desenvolvendo a autoestima e a perseverança na busca de soluções.

OBJETO DE CONHECIMENTO

- ✓ Composição e decomposição de números naturais.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

- Compor e decompor quantidades.
- Utilizar o sistema monetário para resolver problemas envolvendo a composição de decomposição de números.

HABILIDADES RELACIONADAS

EF01MA19 (AC)

PROGRESSÃO DAS HABILIDADES EF02MA04 – EF03MA02 – EF04MA02

CONHECIMENTO PRÉVIO

(EF01MA04) Contar a quantidade de objetos de coleções até 100 unidades e apresentar o resultado por registros verbais e simbólicos, em situações de seu interesse, como jogos, brincadeiras, materiais da sala de aula, entre outros.

(EF01MA05) Comparar números naturais de até duas ordens em situações cotidianas, com e sem suporte da reta numérica.

ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES

Compor e decompor números de até duas ordens por meio de adições exige conhecer a sequência numérica escrita e falada com números maiores do que 10, bem como compreender que um número pode ser escrito como soma de outros números. Compor e decompor números não significa ainda a sistematização de unidades e dezenas pelos alunos, mas sim que eles percebam que um número de até dois algarismos pode ser representado por uma escrita aditiva. Por exemplo, podem entender que 20 pode ser representado como $10 + 10$, $15 + 5$ ou $5 + 5 + 5 + 5$. Essa compreensão permitirá o desenvolvimento de estratégias de cálculo. A habilidade prevê o suporte de materiais manipuláveis.

Merecem destaque as Situações Problema que permitam aos alunos pensarem em formas de compor e decompor números. Em uma situação em que tenham, por exemplo, 12 lápis coloridos, é possível perguntar de quantas formas diferentes esses lápis podem ser separados em dois, três ou quatro grupos com qualquer quantidade de lápis e depois registrar numericamente as decomposições. Também em jogos tais como pega varetas, a decomposição será um recurso útil para contar os pontos das varetas ganhas. Há, ainda, problemas nos quais os alunos possam realizar contagens de objetos e depois registrar diferentes modos pelos quais agruparam os objetos para contar. Nessa fase, não é necessário tratar unidade e dezena formalmente, nem mesmo com material estruturado. A exploração desses conceitos pode ser de modo intuitivo, deixando a sistematização para o 2º ano. Um aspecto a ser indicado é que seja estimulado o diálogo a respeito das muitas formas de fazer e representar os cálculos necessários para resolver uma Situação Problema.



UNIDADE TEMÁTICA: NÚMEROS

HABILIDADE

(EF01MA23VP) Realizar estimativa de cálculo mental com números naturais(até a ordem da dezena), utilizando situações do cotidiano.

OBJETO DE CONHECIMENTO

✓ Cálculo mental

ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES

Esta habilidade tem como foco o trabalho com a realização de estimativa por cálculo mental. Fazer estimativa por cálculo mental é uma habilidade que não se aprende de uma hora pra outra. Não é possível pedir para que os alunos realizem este tipo de atividade sem que antes se trabalhe procedimentos e conhecimentos que os ajudem no desenvolvimento desta ação. Conhecimentos estes presentes no sistema de numeração decimal e nas ideias envolvidas nas quatro operações e que são adquiridos a partir de experiências e procedimentos oportunizados pelo professor para que os alunos vivenciem.

Sendo assim, é importante que para o desenvolvimento desta habilidade, os alunos tenham experienciado e desenvolvido habilidades anteriores a esta, pertencentes a Unidade Temática (números) do ano 1.

Quando falamos de cálculo mental, não estamos restringindo apenas ao cálculo feito “de cabeça”, mas sim, a todo cálculo feito sem o uso exclusivo de algoritmos. Desta forma, o mesmo pode ser realizado a partir da análise dos números e das operações e ideias envolvidas neles, utilizando vários instrumentos, como papel, lápis, material manipulável (palitos, tampinhas etc.) e até mesmo a calculadora, em etapas mais avançadas. O que diferencia as estratégias utilizadas é o contexto da atividade em questão e os objetivos que o professor quer alcançar com seus alunos. Para isto a importância de se planejar as aulas, traçando possibilidades e procedimentos nas atividades que se relacione com aquelas já desenvolvidas por seus alunos.

Fazer cálculo mentalmente permite que as crianças se apropriem de várias maneiras de realizar operações e estimativas, influenciando positivamente na capacidade de resolver problemas, pois ajuda na análise de estratégias de cálculo.

Jogo e desafios são uma possibilidade interessante para o desenvolvimento desta habilidade, pois permite que os alunos analisem a situação, traçando estratégias de resolução, sendo a intervenção do professor fundamental neste processo, mediando e estabelecendo vínculos entre a atividade e a elaboração de procedimentos de resolução pelos alunos.

É importante que se faça o registro escrito após o desafio ou jogo concluído, registro esse que poderá ser feito coletivamente, com o professor como mediador e escriba, permitindo que haja a socialização dos diferentes procedimentos e estratégias utilizadas pelos alunos no processo.



Sugestão de atividade:

1) Leitura ou apresentação visual de desafios para seus alunos, onde os mesmos terão um tempo dado pelo professor para calcular mentalmente ou com a ajuda de materiais manipuláveis oferecidos por para esta atividade.

Exemplos:

1) Ana ganhou 5 bombons, agora tem 3, o pai deu mais 2 : pode ter acontecido?

3) Havia várias crianças na fila da merenda, algumas saíram. 4 ainda estão na fila para pegar o lanche. Se haviam 9 crianças na fila. Quantas crianças já pegaram o lanche?

2) 9 crianças pediram para a professora para beber água no refeitório da escola, 3 voltaram. Quantos ainda estão lá?

OBSERVAÇÃO: Importante que depois da realização dos desafios, o professor socialize com sua turma a respeito de como fizeram para descobrir as respostas dos desafios (socializar um de cada vez). Em seguida poderá perguntar aos alunos como podemos registrar o que foi feito para descobrir os resultados de cada situação.

Orientação Complementar:

- ✓ <https://novaescola.org.br/plano-de-aula/1184/estimulando-o-calculo-mental-com-jogos-envolvendo-a-subtracao> - Jogo: "resta 5"



UNIDADE TEMÁTICA: ALGEBRA

HABILIDADE

(EF01MA09) Organizar e ordenar objetos familiares ou representações por figuras, por meio de atributos, tais como cor, forma e medida.

OBJETO DE CONHECIMENTO

✓ Padrões figurais e numéricos: investigação de regularidades ou padrões em sequências.

ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES

Com esta habilidade se inicia o trabalho com Álgebra nos anos iniciais do Ensino Fundamental.

O objetivo do trabalho com a Álgebra é o trabalho com o PENSAMENTO ALGÉBRICO que significa olhar a matemática com ênfase na maneira de pensar e não necessariamente no cálculo.

A álgebra desenvolve o pensamento algébrico que permeia toda a Matemática e é essencial torná-la útil na vida cotidiana. Estamos falando do desenvolvimento de um modo de pensar que antecede o uso da linguagem algébrica.

O trabalho com a álgebra no ano 1 teria como fundamento organizar e ordenar objetos. Se relaciona com observar um conjunto de objetos do cotidiano, identificar um padrão (forma, cor, tamanho etc.) e aplicar o padrão observado na organização de sequências.

Agrupar, classificar e ordenar favorece o trabalho com padrões, em especial se os alunos explicitam suas percepções oralmente, por escrito ou por desenho. Os padrões constituem uma forma pela qual os alunos mais novos conseguem reconhecer a ordem e organizar seu mundo, revelando-se muito importantes para explorar o pensamento algébrico.

UNIDADE TEMÁTICA: ÁLGEBRA

HABILIDADE

(EF01MA10) Descrever, após o reconhecimento e a explicitação de um padrão (ou regularidade), os elementos ausentes em sequências recursivas de números naturais, objetos ou figuras.

OBJETO DE CONHECIMENTO

✓ Sequências recursivas: observação de regras usadas utilizadas em seqüências numéricas (mais 1, mais 2, menos 1, menos 2, por exemplo).

ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES

Descrever um padrão implica em observar e explorar sequências numéricas ou geométricas, de modo a perceber sua regularidade e, então, expressá-la. Chamamos de seqüência recursiva (ou recorrente) quando um determinado termo pode ser calculado em função de termos antecessores, como, por exemplo, na seqüência numérica 0, 2, 4, 6, 8..., na qual cada elemento a partir do segundo é obtido da soma do seu antecessor com 2.

Agrupar, classificar e ordenar favorece o trabalho com padrões, em especial se os alunos explicitam suas percepções oralmente, por escrito ou por desenho. Por meio das experiências escolares com busca de padrões, os alunos deverão ser capazes de identificar o termo seguinte em uma seqüência e expressar a regularidade observada em um padrão. Considera-se relevante incentivar os alunos a criarem representações visuais das regularidades observadas, bem como o estímulo para que expliquem oralmente suas observações e hipóteses.

É importante acrescentar já no primeiro ano a exploração da ideia de igualdade.

A exploração da ideia de igualdade deverá ser trabalhada inicialmente com situações nas quais seja necessário criar um conjunto em que o número de objetos seja maior que, menor que ou igual ao número de objetos em um outro conjunto, por exemplo.



UNIDADE TEMÁTICA: ESPAÇO E FORMA

HABILIDADE

(EF01MA11) Descrever a localização de pessoas e de objetos no espaço em relação à sua própria posição, utilizando termos como à direita, à esquerda, em frente, atrás.

Obs. **Aprendizagem Complementar - EF01MA12**

OBJETO DE CONHECIMENTO

✓ Localização de objetos e de pessoas no espaço, utilizando diversos pontos de referência e vocabulário apropriado.

ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES

Esta habilidade se desenvolve se houver a exploração do espaço pela criança a partir de si mesma. Pode-se prever situações que exigem que os alunos deem e sigam instruções de direção para localizar objetos familiares, bem como em que tenham que descrever as posições relativas de objetos ou pessoas usando linguagem posicional.

Para descrever a localização de pessoas ou objetos no espaço em relação a sua própria posição é necessário conhecer os significados de termos como em frente, atrás, à direita, à esquerda, mais perto, mais longe, entre. Utilizar esse conhecimento será importante para realizar a descrição esperada (João está ali, à minha direita e Maria está atrás de mim).

Será necessário criar situações onde necessitem descrever as posições relativas dos objetos em mapas concretos criados em sala de aula. Há, aqui, oportunidade de trabalho interdisciplinar com a habilidade (EF01GE09), da Geografia, no que se refere à descrição da localização de objetos no espaço.



UNIDADE TEMÁTICA: ESPAÇO E FORMA

HABILIDADE

(EF01MA12) Descrever a localização de pessoas e de objetos no espaço segundo um dado ponto de referência, compreendendo que, para a utilização de termos que se referem à posição, como direita, esquerda, em cima, em baixo, é necessário explicitar-se o referencial.

Obs. **Aprendizagem Focal**

COMPETÊNCIAS RELACIONADAS

Gerais:

4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artísticas, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.

Específicas:

6. Enfrentar situações-problema em múltiplos contextos, incluindo-se situações imaginadas, não diretamente relacionadas com o aspecto prático-utilitário, expressar suas respostas e sintetizar conclusões, utilizando diferentes registros e linguagens (gráficos, tabelas, esquemas, além de texto escrito na língua materna e outras linguagens para descrever algoritmos, como fluxogramas, e dados).

OBJETO DE CONHECIMENTO

- ✓ Localização de objetos e de pessoas no espaço, utilizando diversos pontos de referência e vocabulário apropriado.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

- Tomar consciência de partes do seu corpo.
- Orientar o corpo em relação a objetos e pessoas.
- Desenvolver coordenação visomotora.
- Explorar e desenvolver relações de medida, direção e posição no espaço.
 - Descrever a localização de pessoas e de objetos no espaço dado um ponto de referência.
 - Utilizar termos referentes à localização espacial, tais como à direita de, à esquerda de, em cima, embaixo.

HABILIDADES RELACIONADAS

EF01MA11 (AC)

PROGRESSÃO DAS HABILIDADES

EF02MA12

CONHECIMENTO PRÉVIO

NÃO HÁ.

ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES

Para descrever a localização de algo ou alguém é preciso reconhecer que é necessário estabelecer um referencial e explicitá-lo nessa descrição. Essa ação implica em utilizar termos e expressões que denotam localização (longe, em cima, embaixo, ao lado, entre, à direita, à esquerda, mais perto de, mais longe de, o primeiro, o último) e, para realizar a descrição esperada, relacionar o objeto ou pessoa a um referencial (João é o que está mais perto da porta). A descrição pode ser realizada com palavras, esboços, desenhos ou uma combinação de duas ou mais formas.

Para que os alunos sejam capazes de desenvolver a habilidade em questão, eles precisam de experiências reais de localização, experimentando se colocar em locais e realizar trajetos que depois irão descrever ou representar. Observar um objeto em algum lugar do espaço em que se vive para então descrever sua localização segundo um ponto de referência é o ponto de partida para se desenvolver a habilidade.



UNIDADE TEMÁTICA: ESPAÇO E FORMA

HABILIDADE

(EF01MA13#) Reconhecer e Relacionar figuras geométricas espaciais (cones, cilindros, esferas e blocos retangulares) a objetos familiares do mundo físico.

Obs. **Aprendizagem Complementar - EF01MA14**

OBJETO DE CONHECIMENTO

✓ Figuras geométricas espaciais: reconhecimento e relações com objetos familiares do mundo físico.

ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES

Relacionar figuras geométricas a objetos conhecidos ou familiares do mundo físico envolve a introdução dos nomes das figuras que se quer comparar a esses objetos, bem como o reconhecimento de pelo menos algumas características que elas apresentam, em especial no que diz respeito a ter ou não faces e vértices e ser ou não redondas.

Sugere-se evidenciar que a observação do mundo ao redor permite ver as aplicações da geometria das figuras tridimensionais em construções, na natureza e na arte. É importante que, já nessa fase, os alunos reconheçam e nomeiem o cubo, o cilindro, a esfera e o bloco retangular. Também é relevante que sejam estimulados a representá-los por desenhos, mesmo que pouco precisos. Da mesma forma, devem ser estimulados a comparar características comuns e não comuns entre os objetos, usando, para isso, uma linguagem ainda informal e baseada na visualização destes — por exemplo, o cubo tem “pontas” e a esfera não, ou a esfera parece uma bola e o cubo, um dado. O registro em listas coletivas dessas observações auxilia a desenvolver os processos de comunicação matemática que compõem o letramento matemático. Há, aqui, oportunidade de trabalho interdisciplinar com a habilidade (EF15AR02), da Arte, no que se refere à identificação de elementos gráficos e formas nas artes visuais.



UNIDADE TEMÁTICA: ESPAÇO E FORMA

HABILIDADE

(EF01MA14) Identificar e nomear figuras planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo) em desenhos apresentados em diferentes disposições ou em contornos de faces de sólidos geométricos.

Obs. **Aprendizagem Focal**

(EF01MA24VP) Relacionar formas geométricas planas com elementos da natureza e em objetos criados pelo homem, identificando suas características.

COMPETÊNCIAS RELACIONADAS

Gerais:

3. Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artística culturais.

4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artísticas, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.

Específicas:

3. Compreender as relações entre conceitos e procedimentos dos diferentes campos da Matemática (Aritmética, Álgebra, Geometria, Estatística e Probabilidade) e de outras áreas do conhecimento, sentindo segurança quanto a própria capacidade de construir e aplicar conhecimentos matemáticos, desenvolvendo a autoestima e a perseverança na busca de soluções.

4. Fazer observações sistemáticas de aspectos quantitativos e qualitativos presentes nas práticas sociais e culturais, de modo a investigar, organizar, representar e comunicar informações relevantes, para interpretá-las e avaliá-las crítica e eticamente, produzindo argumentos convincentes.

OBJETO DE CONHECIMENTO

✓ Figuras geométricas planas: reconhecimento do formato das faces de figuras geométricas espaciais.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

- Reconhecer quadrados e retângulos como faces de alguns sólidos geométricos ou em desenhos com as formas apresentadas em diferentes posições.
- Identificar, desenhar e descrever formas planas, como o círculo, o quadrado, o retângulo e o triângulo.
- Representar e construir formas geométricas planas.
- Nomear as figuras geométricas trabalhadas.
- Identificar formas planas em objetos do mundo físico

HABILIDADES RELACIONADAS

EF01MA13 (AC)

PROGRESSÃO DAS HABILIDADES

EF02MA15 – EF03MA15 – EF04MA18 – EF05MA17

CONHECIMENTO PRÉVIO

NÃO HÁ.

ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES

Da mesma forma que acontece com as formas tridimensionais, as figuras geométricas planas também estão presentes no cotidiano dos alunos. Por isso, é essencial que sejam exploradas em conjunto com as formas espaciais. Reconhecer as figuras planas como parte das figuras não planas e descrever as figuras verbalmente usando propriedades simples (quantidade de faces e vértices dos sólidos não redondos e quantidade de lados e vértices das figuras planas não redondas) são aquisições importantes nessa fase escolar.

É importante neste contexto, o trabalho visando o desenvolvimento da memória visual (a capacidade de recordar um objeto que não está mais no campo de visão, relacionando suas características com outros objetos).

Identificar e nomear figuras geométricas planas em sólidos ou desenhos, independentemente da posição em que aparecem, envolve o conhecimento do nome dessas figuras, bem como observar algumas de suas características. As figuras a serem conhecidas no primeiro ano podem ser prioritariamente quadrado, retângulo, triângulo e círculo, que estão presentes nos sólidos indicados na habilidade anterior (EF01MA13).



UNIDADE TEMÁTICA: GRANDEZAS E MEDIDAS

HABILIDADE

(EF01MA15) Comparar comprimentos, capacidades ou massas, utilizando termos como mais alto, mais baixo, mais comprido, mais curto, mais grosso, mais fino, mais largo, mais pesado, mais leve, cabe mais, cabe menos, entre outros, para ordenar objetos de uso cotidiano.

OBJETO DE CONHECIMENTO

✓ Medidas de comprimento, massa e capacidade: comparações e unidades de medida não convencionais.

ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES

Comparar duas grandezas e expressar a comparação realizada usando termos indicados na habilidade é um aspecto essencial para as futuras aprendizagens das medidas utilizando unidades padronizadas ou não. Portanto, é necessário identificar tanto o que pode ser medido (comprimento, capacidade, massa) quanto os termos associados e adequados a cada comparação (mais leve, mais pesado, mais curto, mais comprido, mais largo, mais estreito, mais cheio, mais vazio, entre outros).

Desde cedo os alunos devem aprender que medir é fazer uma comparação entre grandezas de mesmo tipo. Medimos massa comparando com outra massa, comprimento com outro comprimento e assim por diante. A consciência desse foco auxilia os alunos a não confundirem ser mais velho com ser o maior da classe, por exemplo. Como as medições se fazem medindo, as questões práticas de medição envolvam atividades de experimentação. Merece destaque o fato de que, nessa fase, as medições sejam feitas por meio de comparações que não envolvam ainda as unidades de medida convencionais — por exemplo, medir comprimentos usando palitos de picolé ou partes do corpo; medir a capacidade de determinado recipiente usando copinhos ou utensílios das próprias crianças; etc.

Propor Situações Problema relacionadas a medidas é importante.

UNIDADE TEMÁTICA: GRANDEZAS E MEDIDAS

HABILIDADE

(EF01MA16) Relatar em linguagem verbal ou não verbal sequência de acontecimentos relativos a um dia, utilizando, quando possível, os horários dos eventos.

Obs. **Aprendizagem Complementar - EF01MA17**

OBJETO DE CONHECIMENTO

✓ Medidas de tempo: unidades de medida de tempo, suas relações e o uso do calendário.

ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES

Relatar uma sequência de acontecimentos envolve observar, perceber o que acontece, colocar uma ordem na sequência dos fatos para, então, expressar tudo isso com a linguagem necessária para a descrição. (Primeiro, levantei; depois, me arrumei; às 7h saí para a escola...). O registro por escrito uma sequência temporal também está envolvido nesta habilidade, ainda que seja utilizando esquemas e desenhos. O uso dos números com sentido de ordem (primeiro, segundo...) substituem temporariamente o uso de horas, que pode não acontecer no primeiro ano.

A elaboração do conceito de tempo exige a vivência de experiências para compreender as estruturas temporais. As oportunidades para o desenvolvimento da habilidade em análise estão em propor atividades em que os alunos vivenciem ou que envolvam fatos e acontecimentos reais de seu dia. Em um primeiro momento, as observações e registros podem ser feitas no coletivo, com vivências relacionadas, por exemplo, a um período de aula, ou a descrição de acontecimentos da escola, para, então, se expandir para períodos observados fora da escola. Pode-se ir de períodos curtos a períodos mais longos conforme a aprendizagem evolui.

O uso de marcadores temporais, tais como antes de, após isso, entre isso e aquilo devem ser estimulados, bem como são indicadores de avanço na aprendizagem do tempo pelo aluno. Há, aqui, oportunidade de trabalho interdisciplinar com as habilidades (EF01CI05), da Ciência; e (EF01GE05), da Geografia, relacionadas à observação da passagem do tempo.



UNIDADE TEMÁTICA: GRANDEZAS E MEDIDAS

HABILIDADE

(EF01MA17) Reconhecer e relacionar períodos do dia, dias da semana e meses do ano, utilizando calendário, quando necessário.

Obs. **Expectativa de Fluência**

(EF01MA25VP) Estimar e medir o decorrer do tempo usando “antes ou depois”; “ontem e hoje ou amanhã”; “dia.

COMPETÊNCIAS RELACIONADAS

Gerais:

1. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.
4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artísticas, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.

Específicas:

1. Reconhecer que a Matemática é uma ciência humana, fruto das necessidades e preocupações de diferentes culturas, em diferentes momentos históricos, e é uma ciência viva, que contribui para solucionar problemas científicos e tecnológicos e para alicerçar descobertas e construções, inclusive com impactos no mundo do trabalho.
3. Compreender as relações entre conceitos e procedimentos dos diferentes campos da Matemática (Aritmética, Álgebra, Geometria, Estatística e Probabilidade) e de outras áreas do conhecimento, sentindo segurança quanto à própria capacidade de construir e aplicar conhecimentos matemáticos, desenvolvendo a autoestima e a perseverança na busca de soluções.

OBJETO DE CONHECIMENTO

- ✓ Medidas de tempo: unidades de medida de tempo, suas relações e o uso do calendário.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

- Reconhecer e relacionar períodos do dia como manhã, tarde e noite.
- Reconhecer e nomear os dias da semana e os meses do ano e estabelecer relações entre essas unidades de medida.
- Conhecer, analisar e consultar um calendário para estabelecer relação entre os dias da semana e os meses do ano.

HABILIDADES RELACIONADAS

EF01MA16 (AC)
EF01MA18 (AC)

PROGRESSÃO DAS HABILIDADES EF02MA18 – EF03MA23 – EF04MA22

CONHECIMENTO PRÉVIO NÃO HÁ.

ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES

Reconhecer e relacionar períodos de tempo exige conhecer os nomes dos dias da semana, dos meses do ano, bem como compreender aspectos tais como o de que uma semana tem sete dias e um mês tem trinta dias, ou que um ano é dividido em doze meses.

A compreensão do tempo é processual, não se limitando ao estudo do calendário ou à leitura de horas. Para saber o tempo e compreender suas estruturas de intervalo, duração e unidades de medida, os alunos precisam experimentar instrumentos e situações de medida do tempo que lhes permitam compreender o sentido do tempo e as diferentes unidades que são usadas para medi-lo (horas, dias, meses, anos). Pode-se destacar a relevância de utilizar situações que envolvem músicas, exploração de rotinas, brincadeiras de corda, uso de relógios digitais ou de ponteiros como aliados importantes na criação de um contexto problematizador para o tempo. Nessas situações, é importante que os alunos sejam levados a refletir sobre a duração de diferentes eventos, estabelecendo comparações. Há oportunidade de trabalho interdisciplinar com as habilidades (EF01CI05), da Ciência; e (EF01GE05), da Geografia, relacionadas à observação da passagem do tempo.



UNIDADE TEMÁTICA: GRANDEZAS E MEDIDAS

HABILIDADE

(EF01MA18) Produzir a escrita de uma data, apresentando o dia, o mês e o ano, e indicar o dia da semana de uma data, consultando calendários.

Obs. **Aprendizagem Complementar - EF01MA17**

OBJETO DE CONHECIMENTO

✓ Medidas de tempo: unidades de medida de tempo, suas relações e o uso do calendário.

ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES

Produzir escrita de datas exige conhecer o calendário e saber como utilizá-lo para fazer marcações temporais. A aprendizagem de notações específicas de marcação de datas (por exemplo, 2/3/2018), entendendo o que cada elemento gráfico dessa notação representa (dia, mês e ano), também está relacionada a esta habilidade.

Além do que já foi mencionado nas habilidades anteriores relacionadas ao tempo (EF01MA16) e (EF01MA17), vale indicar a necessidade de utilizar o calendário diariamente, para analisar o mês atual, o mês que veio antes, o que virá depois, assim como criar um ambiente em sala em que haja estímulo para marcações temporais, o que propicia o desenvolvimento da habilidade no aluno. O estímulo a investigar situações nas quais a marcação de datas seja importante (datas de eventos escolares, datas de aniversário, de nascimento, feriados etc.) favorece muito a aprendizagem desta habilidade. Há, aqui, oportunidade de trabalho interdisciplinar com as habilidades (EF01CI05), da Ciência; e (EF01GE05), da Geografia, relacionadas à observação da passagem do tempo.

UNIDADE TEMÁTICA: GRANDEZAS E MEDIDAS

HABILIDADE

(EF01MA19) Reconhecer e relacionar valores de moedas e cédulas do sistema monetário brasileiro para resolver situações simples do cotidiano do estudante.

Obs. **Aprendizagem Complementar - EF01MA04 e EF01MA07**

(EF01MA26VP) Utilizar as cédulas e moedas que circulam no Brasil para trocas entre cédulas, entre moedas; entre cédulas e moedas, em função de seus valores para a resolução de situações simples do cotidiano do aluno, explorando o uso do material concreto.

OBJETO DE CONHECIMENTO

- ✓ Sistema monetário brasileiro: reconhecimento de cédulas e moedas;
- ✓ Sistema monetário brasileiro: experenciamento e contextualização do dinheiro (compra e venda), e as relações existentes (consumo e economia).

ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES

Reconhecer e relacionar valores de moedas e cédulas do sistema monetário brasileiro implica em conhecer as moedas e cédulas, saber nomeá-las, identificar como fazer trocas de moedas por outras, analisar quantas moedas ou cédulas de menor valor são necessárias para trocar por outra de valor maior etc.

Além das explorações de reconhecimento das notas e moedas do sistema monetário nacional, uma boa forma de contextualizar essa habilidade é incluir a indicação de que se explore o valor de compra do dinheiro, bem como formas de utilizá-lo em situações de compra e venda. Uma indicação é a visita a mercados ou feiras locais, analisar preços de mercadorias, fazer lista de compras e, se possível, realizar uma compra de verdade para poder analisar o que comprar, quanto gastar, como economizar, a relação entre querer comprar e valer a pena gastar etc.



UNIDADE TEMÁTICA: PROPABILIDADE E ESTATÍSTICA

HABILIDADE

(EF01MA20) Classificar eventos envolvendo o acaso, tais como “acontecerá com certeza”, “talvez aconteça” e “é impossível acontecer”, em situações do cotidiano.

OBJETO DE CONHECIMENTO

✓ Noção do acaso.

ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES

Classificar eventos envolvendo o acaso diz respeito a analisar e descrever as possibilidades de algo acontecer ou não. A classificação envolve conhecer e refletir sobre termos tais como provável, improvável, muito ou pouco provável, bem como discutir o grau de probabilidade usando palavras como certo, possível e impossível.

Nesta etapa, as experiências iniciais com probabilidade são informais e visam responder questões acerca da chance de ocorrer determinado acontecimento, recorrendo a expressões como as indicadas na habilidade ou, de modo similar, mais provável, menos provável. A ideia é promover a compreensão entre as crianças de que nem todos os fenômenos são determinísticos, ou seja, que o acaso tem um papel importante em muitas situações. Para isso, o início da proposta de trabalho com probabilidade está centrado no desenvolvimento da noção de aleatoriedade, de modo que os alunos compreendam a existência de eventos certos, outros prováveis ou improváveis e também os impossíveis. Os cálculos de probabilidade só serão estudados depois. As questões acerca de acontecimentos mais ou menos prováveis podem ser feitas a partir das experiências com dados, lançamento de moeda ou situações tais como "tem um cachorro na minha casa, o que é provável que ele faça? O que é impossível que ele faça? O que é certo que ele faça?" Discutir as hipóteses dos alunos e analisar as respostas constituem formas de ajudá-los a analisar possibilidades e previsões.



UNIDADE TEMÁTICA: PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA

HABILIDADE

(EF01MA21#) Ler e interpretar dados expressos em tabelas e em gráficos de colunas simples.

Obs. **Aprendizagem Focal**

(EF01MA27VP) Coletar, organizar e representar (de maneira coletiva e com o auxílio do professor) informações em tabelas, listas e gráficos.

COMPETÊNCIAS RELACIONADAS

Gerais:

4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artísticas, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.

Específicas:

1. Reconhecer que a Matemática é uma ciência humana, fruto das necessidades e preocupações de diferentes culturas, em diferentes momentos históricos, e é uma ciência viva, que contribui para solucionar problemas científicos e tecnológicos e para alicerçar descobertas e construções, inclusive com impactos no mundo do trabalho.

2. Desenvolver o raciocínio lógico, o espírito de investigação e a capacidade de produzir argumentos convincentes, recorrendo aos conhecimentos matemáticos para compreender e atuar no mundo.

6. Enfrentar situações-problema em múltiplos contextos, incluindo-se situações imaginadas, não diretamente relacionadas com o aspecto prático-utilitário, expressar suas respostas e sintetizar conclusões, utilizando diferentes registros e linguagens (gráficos, tabelas, esquemas, além de texto escrito na língua materna e outras linguagens para descrever algoritmos, como fluxogramas, e dados).

OBJETO DE CONHECIMENTO

- ✓ Leitura de tabelas e de gráficos de colunas simples

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

- Ler e interpretar dados apresentados de maneira organizada, por meio de tabelas e gráficos de colunas simples.

HABILIDADES RELACIONADAS

EF01MA22 (AC)

PROGRESSÃO DAS HABILIDADES

EF02MA22 – EF03MA27 – EF03MA28 – EF04MA27 – EF04MA28 – EF05MA24

CONHECIMENTO PRÉVIO

(EF01MA05) Comparar números naturais de até duas ordens em situações cotidianas, com e sem suporte da reta numérica.

ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES

Ler dados em gráficos e tabelas simples exige, além do conhecimento dos números envolvidos, observar e reconhecer nessas representações os elementos que as constituem.

As primeiras análises de gráficos e tabelas podem ser coletivas, para que os alunos compreendam o que, como e para que analisam. Para esse trabalho, sugere-se que as perguntas feitas para a análise de um gráfico ou tabela tenham foco também em questões de identificação de dados (qual foi o preferido, qual o menos preferido etc.) e outras que relacionem dados (quantas pessoas a mais preferem x do que y). Depois disso, pode-se passar a questões numéricas (comparar quantidades, calcular somas e diferenças a partir do gráfico etc.). A utilização de gráficos e tabelas com dados de mídia social também são importantes para dar aos alunos a visão de que esse tipo de texto aparece muito fora da aula de matemática.



UNIDADE TEMÁTICA: PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA

HABILIDADE

(EF01MA22) Realizar pesquisa, envolvendo até duas variáveis categóricas de seu interesse e universo de até 30 elementos, e organizar dados por meio de representações pessoais.

Obs. **Aprendizagem Complementares - EF01MA21**

OBJETO DE CONHECIMENTO

- ✓ Coleta e organização de informações
- ✓ Registros pessoais para comunicação de informações coletadas

ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES

As variáveis categóricas ou qualitativas são aquelas que não são expressas numericamente, ou seja, a resposta à pergunta não é um número, mas = um nome como cor dos olhos, preferência por um time de futebol, preferência por uma marca de automóvel, preferência musical, entre outras. A realização da pesquisa acontece a partir de procedimentos tais como identificar uma questão a ser respondida, desenvolver procedimentos que vão da escolha da população investigada a procedimentos de coleta, organização e publicação dos dados da pesquisa; e, finalmente, responder à questão inicial.

Vale sugerir que os dados que poderão ser coletados, organizados e representados pelos alunos sejam para responder perguntas cujas respostas não sejam demasiadamente óbvias. Assim, por exemplo, analisar qual é a preferência dos alunos da classe por sorvete de chocolate ou de limão, envolve fazer uma pesquisa, organizar os dados e construir uma representação para finalmente responder à questão, indicando quantos preferem mais um sabor que o outro.

6. CIÊNCIAS DA NATUREZA

6.1. INTRODUÇÃO

O Organizador Curricular do Município tem como objetivo organizar o trabalho pedagógico, tendo como base a Base nacional Comum Curricular (BNCC). Seu compromisso é com o desenvolvimento do Letramento Científico, que define aprender Ciências como ir além de desenvolver a capacidade de explicar fenômenos naturais apoiado em conhecimentos científicos, compreendendo estes fenômenos, interpretá-los, associa-los a sua vivência, podendo assim transformar o mundo);

Ao estudar Ciências, as pessoas aprendem a respeito de si mesmas, da diversidade e dos processos de evolução e manutenção da vida, do mundo material – com os seus recursos naturais, suas transformações e fontes de energia –, do nosso planeta no Sistema Solar e no Universo e da aplicação dos conhecimentos científicos nas várias esferas da vida humana. Essas aprendizagens, entre outras, possibilitam que os alunos compreendam, expliquem e intervenham no mundo em que vivem.

As aprendizagens essenciais a ser asseguradas neste Componente Curricular foram organizadas em três unidades temáticas que se repetem ao longo de todo o Ensino Fundamental.

6.2. UNIDADE TEMÁTICA MATÉRIA E ENERGIA

A Unidade Temática **Matéria e Energia** contempla o estudo de materiais e suas transformações, fontes e tipos de energia utilizados na vida em geral, na perspectiva de construir conhecimento sobre a natureza da matéria e os diferentes usos da energia.

Dessa maneira, nessa unidade estão envolvidos estudos referentes à ocorrência, à utilização e ao processamento de recursos naturais e energéticos empregados na geração de diferentes tipos de energia e na produção e no uso responsável de materiais diversos.

Discute-se, também, a perspectiva histórica da apropriação humana desses recursos, com base, por exemplo, na identificação do uso de materiais em diferentes ambientes e épocas e sua relação com a sociedade e a tecnologia.

Nos anos iniciais, as crianças já se envolvem com uma série de objetos, materiais e fenômenos em sua vivência diária e na relação com o entorno. Tais experiências são o ponto de partida para possibilitar a construção das primeiras noções sobre os materiais, seus usos e suas propriedades, bem como sobre suas interações com luz, som, calor, eletricidade e umidade, entre outros elementos. Além de prever a construção coletiva de propostas de reciclagem e reutilização de materiais, estimula-se ainda a construção de hábitos saudáveis e sustentáveis por meio da discussão acerca dos riscos associados à integridade física e à qualidade auditiva e visual. Espera-se também que os alunos possam reconhecer a importância, por exemplo, da água, em seus diferentes estados, para a agricultura, o clima, a conservação do solo, a geração de energia elétrica, a qualidade do ar atmosférico e o equilíbrio dos ecossistemas.

Em síntese, valorizam-se, nessa fase, os elementos mais concretos e os ambientes que os cercam (casa, escola e bairro), oferecendo aos alunos a oportunidade de interação, compreensão e ação no seu entorno.

6.3. UNIDADE TEMÁTICA VIDA E EVOLUÇÃO

A Unidade Temática **Vida e Evolução** propõe o estudo de questões relacionadas aos seres vivos (incluindo os seres humanos), suas características e necessidades, e a vida como fenômeno natural e social, os elementos essenciais à sua manutenção e à compreensão dos processos evolutivos que geram a diversidade de formas de vida no planeta. Estudam-se características dos ecossistemas destacando - se as interações dos seres vivos com outros seres vivos e com os fatores não vivos do ambiente, com destaque para as interações que os seres humanos estabelecem entre si e com os demais seres vivos e elementos não vivos do ambiente. Abordam-se, ainda, a importância da preservação da biodiversidade e como ela se distribui nos principais ecossistemas brasileiros.

Nos anos iniciais, as características dos seres vivos são trabalhadas a partir das ideias, representações, disposições emocionais e afetivas que os alunos trazem para a escola. Esses saberes dos alunos vão sendo organizados a partir de observações orientadas, com ênfase na compreensão dos seres vivos do entorno, como também dos elos nutricionais que se estabelecem entre eles no ambiente natural.

6.4. UNIDADE TEMÁTICA TERRA E UNIVERSO

Na unidade temática Terra e Universo, busca-se a compreensão de características da Terra, do Sol, da Lua e de outros corpos celestes – suas dimensões, composição, localizações, Movimentos e forças que atuam entre eles. Ampliam-se experiências de observação do céu, do planeta Terra, particularmente das zonas habitadas pelo ser humano e demais seres vivos, bem como de observação dos principais fenômenos celestes. Além disso, ao salientar que a construção dos conhecimentos sobre a Terra e o céu se deu de diferentes formas em distintas culturas ao longo da história da humanidade, explora-se a riqueza envolvida nesses conhecimentos, o que permite, entre outras coisas, maior valorização de outras formas de conceber o mundo, como os conhecimentos próprios dos povos indígenas originários.

Assim, ao abranger com maior detalhe características importantes para a manutenção da vida na Terra, como o efeito estufa e a camada de ozônio, espera-se que os estudantes possam compreender também alguns fenômenos naturais como vulcões, *tsunamis* e terremotos, bem como aqueles mais relacionados aos padrões de circulação atmosférica e oceânica e ao aquecimento desigual causado pela forma e pelos movimentos da Terra, em uma perspectiva de maior ampliação de conhecimentos relativos à evolução da vida e do planeta, ao clima e à previsão do tempo, entre outros fenômenos.

A intenção é aguçar ainda mais a curiosidade das crianças pelos fenômenos naturais e desenvolver o pensamento espacial a partir das experiências cotidianas de observação do céu e dos fenômenos a elas relacionados. A sistematização dessas observações e o uso adequado dos sistemas de referência permitem a identificação de fenômenos e regularidades que deram à humanidade, em diferentes culturas, maior autonomia na regulação da agricultura, na conquista de novos espaços, na construção de calendários etc.

6.5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Essas três Unidades Temáticas devem ser consideradas sob a perspectiva da continuidade das aprendizagens e da integração com seus objetos de conhecimento ao longo dos anos de escolarização.

Portanto, é fundamental que elas não se desenvolvam isoladamente. Essa integração se evidencia quando temas importantes como a sustentabilidade socioambiental, o ambiente, a saúde e a tecnologia são desenvolvidas nas três Unidades Temáticas.

As unidades temáticas estão estruturadas em um conjunto de habilidades cuja complexidade cresce progressivamente ao longo dos anos. Essas habilidades mobilizam conhecimentos conceituais, linguagens e alguns dos principais processos, práticas e procedimentos de investigação envolvidos na dinâmica da construção de conhecimentos na ciência.



6.6. COMPETÊNCIAS GERAIS E ESPECÍFICAS – CIÊNCIAS DA NATUREZA

COMPETÊNCIAS GERAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DE CIÊNCIAS DA NATUREZA
1. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.	1. Compreender as Ciências da Natureza como empreendimento e o conhecimento científico como provisório, cultural e histórico.
2. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas./258	2. Compreender conceitos fundamentais e estruturas conceituais das Ciências da Natureza, bem como dominar procedimentos da investigação científica, de modo a participar de discussões e debates de questões científicas, tecnológicas, socioambientais e do mundo do trabalho, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.
3. Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.	3. Analisar, compreender e explicar características, fenômenos e processos relativos ao mundo natural, social e tecnológico (inclusive digitais), bem como as relações que se estabelecem entre eles, com curiosidade para fazer perguntas, buscar respostas e aplicar conhecimentos (inclusive tecnológicos) com base nos conhecimentos das Ciências da Natureza.
4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.	4. Avaliar aplicações e implicações políticas, socioambientais e tecnológicas das Ciências da Natureza e de suas tecnologias para propor alternativas de desenvolvimento sustentável e de mundo contemporâneo, incluindo aqueles relativos ao meio ambiente.
5. Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.	5. Construir argumentos com base em dados, evidências e conhecimentos confiáveis e negociar e defender ideias e pontos de vista, respeitando a consciência socioambiental e o respeito a si próprio e aos outros, e valorizando a diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, valores e formas de vida, e desconstruindo preconceitos de qualquer natureza.
6. Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.	6. Utilizar diferentes linguagens e tecnologias digitais de informação e comunicação para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos e resolver problemas das Ciências da Natureza de forma crítica, significativa, reflexiva e ética.
7. Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os princípios e valores da cidadania.	7. Conhecer, apreciar e cuidar de si, do seu corpo e bem-estar, e do mundo físico, digital, ambiental e cultural, compreendendo-se na diversidade humana, fazendo escolhas bem fundamentadas e valorizando a diversidade.



<p>8. Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.</p>	<p>8. Agir pessoal e coletivamente com respeito, autonomia, flexibilidade, resiliência e determinação, recorrendo aos conhecimentos das Ciências da Natureza para tomar decisões frente a questões tecnológicas e socioambientais e a respeito da saúde individual e coletiva, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários.</p>
<p>9. Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.</p>	
<p>10. Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.</p>	



6.7. PROGRESSÃO DAS HABILIDADES

UNIDADE TEMÁTICA: VIDA E EVOLUÇÃO	
HABILIDADE	
(EF01CI02#) Localizar, nomear e representar partes do corpo humano (a cabeça, o tronco, os membros e suas partes, as mãos, os pés, os olhos, a boca e o nariz) e explicar suas funções. Obs. Aprendizagem Focal	
COMPETÊNCIAS RELACIONADAS Gerais: 2. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas. 8. Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas. Específicas: 6. Utilizar diferentes linguagens e tecnologias digitais de informação e comunicação para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos e resolver problemas das Ciências da Natureza de forma crítica, significativa, reflexiva e ética. 7. Conhecer, apreciar e cuidar de si, do seu corpo e bem-estar, compreendendo-se na diversidade humana, fazendo-se respeitar e respeitando o outro, recorrendo aos conhecimentos das Ciências da Natureza e às suas tecnologias	OBJETO DE CONHECIMENTO ✓ CORPO HUMANO
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM <ul style="list-style-type: none">• Desenhar e nomear partes do corpo humano.• Explicar a função das partes do corpo representadas em desenhos.• Identificar as funções de diferentes estruturas do corpo humano (olhos, mãos, pés etc.).	HABILIDADES RELACIONADAS NÃO HÁ.
CONHECIMENTO PRÉVIO NÃO HÁ.	
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES Essa habilidade proporciona o levantamento de conhecimentos prévios das crianças sobre as partes do corpo. Construir um MAPA TEXTUAL (através de imagens) com base nas devolutivas da turma. Esse momento permite com que o professor questione e intervenha de acordo com a necessidade. Posteriormente, em grupo, os estudantes poderão DESENHAR O CONTORNO DO CORPO em um papel pardo/manilha. Fixar os desenhos realizados e solicite para que as crianças descrevam através oralidade as partes do corpo que estão sendo representadas através do contorno realizado. A habilidade pode ser desenvolvida compreendendo como a criança representa o corpo humano. É importante que estimule os estudantes a relatarem sobre as partes que o compõem (a cabeça, o tronco, os membros e suas partes, as mãos, os pés, os olhos, a boca e o nariz). Dividir a sala em duplas ou em grupos de acordo com a fase da escrita e entregue o ALFABETO MÓVEL para que eles produzam a escrita das partes do corpo. É de extrema importância que o professor acompanhe esse processo realizando as devidas intervenções e questionamentos no momento da construção da escrita através do material apresentado. Aproveite esse momento para realizar a escrita (professor escreva) através das ideias/sugestões das crianças. A cada colocação realizada por eles questione sobre as LETRAS UTILIZADAS, SEUS POSICIONAMENTOS , leia e releia a palavra em questão. Essa proposta permite a oralidade e o envolvimento de todos. Confeccionar CRACHÁS com o nome das partes do corpo e solicite para que as crianças identifiquem à escrita e anexem os mesmos, realizando a correspondência ao contorno realizado por elas. Essa habilidade proporciona a interdisciplinaridade em Língua Portuguesa.	



UNIDADE TEMÁTICA: VIDA E EVOLUÇÃO	
HABILIDADE (EF01CI03) Discutir as razões pelas quais os hábitos de higiene do corpo (lavar as mãos antes de comer, escovar os dentes, limpar os olhos, o nariz e as orelhas etc.) são necessários para a manutenção da saúde. Obs. Aprendizagem Focal	
COMPETÊNCIAS RELACIONADAS Gerais: 2. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas. 8. Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas. Específicas: 7. Conhecer, apreciar e cuidar de si, do seu corpo e bem-estar, compreendendo-se na diversidade humana, fazendo-se respeitar e respeitando o outro, recorrendo aos conhecimentos das Ciências da Natureza e às suas tecnologias.	OBJETO DE CONHECIMENTO ✓ CORPO HUMANO
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM <ul style="list-style-type: none">• Identificar e listar os hábitos de higiene do corpo.• Reconhecer a importância de hábitos diários de higiene do corpo humano para a manutenção da saúde.• Valorizar o autocuidado por meio de hábitos de higiene.	HABILIDADES RELACIONADAS (Aprendizagem Complementar) EF01CI04
PROGRESSÃO DA HABILIDADE EF04CI08	
CONHECIMENTO PRÉVIO (EF01CI02#) Localizar, nomear e representar partes do corpo humano (a cabeça, o tronco, os membros e suas partes, as mãos, os pés, os olhos, a boca e o nariz) e explicar suas funções.	
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES O professor poderá realizar uma roda de conversa com as crianças questionando-as sobre a importância sobre os hábitos de higiene. Durante o bate-papo poderá ser apresentado alguns materiais de higiene orientando-as de como utilizarem. É importante aproveitar os momentos que os estudantes vão tomar lanche e acompanhá-los para a orientação da lavagem das mãos e os cuidados básicos com a saúde. Esse momento é importante que o professor realize (CONCRETO) as etapas com as crianças (Ex: lavar as mãos junto com a turma). Incluir como parceria a Unidade Escolar juntamente com a Unidade Gestora Municipal de Saúde para palestras/orientações sobre os cuidados com a DENTIÇÃO.	



UNIDADE TEMÁTICA: VIDA E EVOLUÇÃO

HABILIDADE

(EF01CI07VP) Orientar a prática de higiene e o uso de instrumentos (máscara, álcool gel, sabão entre outros) quando necessário como recurso para evitar doenças por contaminação. De forma a assegurar os espaços e objetos durante o uso e contato.

OBJETO DE CONHECIMENTO

✓ CORPO HUMANO

ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES

Propor roda de conversas partindo dos conhecimentos prévios dos hábitos cotidianos dos estudantes considerando como base notícias, estudos, gráficos, tabelas através dos meios de comunicação virtuais, de forma a orientar e acompanhar a higiene como ação preventiva. Vale ressaltar que alguns hábitos proporcionam o contágio ou a proliferação de doenças como **COVID19** entre outras que podem ser transmitidas como: como andar descalço, ter contato com corpos d'água contaminados e comer alimentos não higienizados.

UNIDADE TEMÁTICA: VIDA E EVOLUÇÃO

HABILIDADE

(EF01CI08VP) Conhecer condições para o desenvolvimento e preservação da saúde como: Atitudes e comportamentos favoráveis à saúde asseio corporal e local o qual está inserido.

OBJETO DE CONHECIMENTO

✓ CORPO HUMANO

ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES

Relacionar os hábitos individuais à saúde coletiva (como a potabilidade da água para o consumo, e a interrupção de ciclos de transmissão de doenças causadas pelos micro-organismos), a limpeza e a organização do ambiente no qual está inserido como casa, a escola, sala de aula entre outros.

O descarte correto do lixo orgânico e reciclável. Estimular a participação dos estudantes através das rodas de conversas, **ELABORAÇÃO DE PAINÉIS** de conscientização, **CRIAÇÃO DE OBJETOS** através do uso de **MATERIAIS RECICLÁVEIS**, recursos que tragam o entendimento através da experiência e da vivência prática. Essa habilidade propicia a **interdisciplinaridade em Linguagens: Arte e Língua Portuguesa**.



UNIDADE TEMÁTICA: VIDA E EVOLUÇÃO

HABILIDADE

(EF01CI04) Comparar características físicas entre os colegas, reconhecendo a diversidade e a importância da valorização, do acolhimento e do respeito às diferenças.

Obs. **Aprendizagem complementar - EF01CI03**

OBJETO DE CONHECIMENTO

- ✓ CORPO HUMANO
- ✓ RESPEITO A DIVERSIDADE

ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES

Esta habilidade está correlacionada a **(EF01CI02)**. Através do desenho (**CONTORNO DO CORPO**) realizado anteriormente pelos estudantes, identifiquem diferentes características como altura, cor da pele, dos olhos, do cabelo e tipo físico. Comparando-os com outros modelos exemplos fotografias entre seus amigos e familiares.

Apresentar o **poema “IDENTIDADE” de Pedro Bandeira**. Escreva-o em papel pardo ou no quadro. Leia-o de forma a transcorrer o dedo ou régua, para que os estudantes acompanhem e relacione a leitura com a escrita. Questione as crianças sobre o que o poema aborda e se alguém se identificou com ele. Essa atividade permite a escuta, a oralidade, a leitura e a escrita.

Elaborar coletivamente um poema da própria turma, através de como se veem, o que imaginam ser ou querem ser entre outras. Essa habilidade permite a interdisciplinaridade em Linguagens: Filosofia e Língua Portuguesa.

UNIDADE TEMÁTICA: VIDA E EVOLUÇÃO

HABILIDADE

(EF01CI09VP) Identificar e discutir as características físicas dos seres humanos envolvendo, o respeito, a existência da **diversidade** étnico-cultural de forma a realizar conexões sobre sua relação com colegas, familiares e as demais pessoas com as quais convive.

OBJETO DE CONHECIMENTO

- ✓ RESPEITO A DIVERSIDADE

ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES

Essa habilidade está correlacionada à habilidade **(EF01CI04A)**. O professor poderá **REALIZAR LEITURA** de livros literários que abordem **“Respeito ao outro”, “Respeito às diferenças” e o Bullying**. Após realizar roda de conversa sobre o tema abordado, ampliando o diálogo para valores e empatia. É importante que as crianças saibam o que é o Bullying, suas consequências para quem os recebe e como lidar com situações que envolvam esses temas. Valorizar a oportunidade da escuta entre os estudantes e de reflexão através de questionamentos/intervenções realizados pelo professor.

Confeccionar com a turma um **QUADRO**, onde cada criança poderá relatar situações, falas, posturas que a deixam felizes e tristes (professor escreva). Questionar as crianças como podemos transformar atitudes e posturas negativas em positivas. Conversar sobre a importância do **DIÁLOGO E DO RESPEITO**. Deixe o **QUADRO EXPOSTO NA SALA DE AULA**, para que tenham acesso e permitindo, que o professor retome as conversas e a reflexão sobre as atitudes. Essa habilidade permitem a interdisciplinaridade em Linguagens: Filosofia e Língua Portuguesa.



UNIDADE TEMÁTICA: TERRA E UNIVERSO

HABILIDADE

(EF01CI05) Identificar e nomear diferentes escalas de tempo: os períodos diários (manhã, tarde, noite) e a sucessão de dias, semanas, meses e anos.

Obs. **Aprendizagem Focal**

COMPETÊNCIAS RELACIONADAS

Gerais:

1. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.

3. Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artística culturais.

Específicas:

2. Compreender conceitos fundamentais e estruturas explicativas das Ciências da Natureza, bem como dominar processos, práticas e procedimentos da investigação científica, de modo a sentir segurança no debate de questões científicas, tecnológicas, socioambientais e do mundo do trabalho, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.

OBJETO DE CONHECIMENTO

✓ ESCALA DE TEMPO

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

- Relatar atividades diárias e relacioná-las com diferentes períodos do dia.

- Identificar dias, semanas e meses no calendário.

- Elaborar rotina de atividades escolares diárias e semanais.

HABILIDADES RELACIONADAS (Aprendizagem Complementar)

EF01CI06

PROGRESSÃO DA HABILIDADE

EF02CI07 – EF04CI11

CONHECIMENTO PRÉVIO

NÃO HÁ.

ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES

Esta habilidade poderá ser desenvolvida através de atividades que envolvam o cotidiano das crianças, como a elaboração de um quadro com os afazeres em cada período quando estão em casa.

Material Suporte Pedagógico:

Vídeo: **Sol vai, noite vem!** 🌞🌙 | O Show da Luna! Episódio Completo 24 | Primeira Temporada | Kids | Infantil =-098=-098 acessado em 16/10/2020.

Vídeo: **Quatro Luas para Luna** 🌑🌒🌓🌔 - O Show da Luna! Episódio Completo 09 | Primeira Temporada | Kids <https://www.youtube.com/watch?v=e7SF0opk274> acessado em 16/10/2020.

Vídeo: **Por que as estrelas piscam?** ✨ | O Show da Luna! Episódio Completo 4 | Primeira Temporada | Kids <https://www.youtube.com/watch?v=JLbrlrOifFo> acessado em 16/10/2020.

Essa habilidade proporciona explicitar os procedimentos investigativos, como identificar as atividades do cotidiano que são realizadas em cada período do dia, descrever essas atividades, e relacioná-las às características dos períodos por meio de exemplificações, que incluem observar o mundo à sua volta e construir perguntas.



UNIDADE TEMÁTICA: TERRA E UNIVERSO

HABILIDADE

(EF01CI10VP) Reconhecer e relatar as características e elementos observáveis dos períodos diários, como o sol, a lua, as estrelas e a presença ou ausência de luminosidade natural nos períodos da manhã, tarde e noite.

OBJETO DE CONHECIMENTO

✓ ESCALA DE TEMPO

ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES

Esta habilidade poderá ser desenvolvida através de atividades que envolvam o cotidiano das crianças, como a elaboração de um quadro com os afazeres em cada período quando estão em casa.

Material Suporte Pedagógico:

Vídeo: **Sol vai, noite vem!** ☀️ 🌙 | **O Show da Luna! Episódio Completo 24 | Primeira Temporada | Kids | Infantil** =-098=-098 acessado em 16/10/2020.

Vídeo: **Quatro Luas para Luna** 🌑 🌒 🌓 🌔 - **O Show da Luna! Episódio Completo 09 | Primeira Temporada | Kids** <https://www.youtube.com/watch?v=e7SF0opk274> acessado em 16/10/2020.

Vídeo: **Por que as estrelas piscam?** ✨ | **O Show da Luna! Episódio Completo 4 | Primeira Temporada | Kids** <https://www.youtube.com/watch?v=JLbrlrOIfFo> acessado em 16/10/2020.

Essa habilidade proporciona explicitar os procedimentos investigativos, como identificar as atividades do cotidiano que são realizadas em cada período do dia, descrever essas atividades, e relacioná-las às características dos períodos por meio de exemplificações, que incluem observar o mundo à sua volta e construir perguntas.

UNIDADE TEMÁTICA: TERRA E UNIVERSO

HABILIDADE

(EF01CI11VP) Reconhecer e demonstrar as marcações de tempo estabelecidas pela humanidade para organizar atividades do cotidiano, como horários e calendários.

OBJETO DE CONHECIMENTO

✓ ESCALA DE TEMPO

ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES

É possível explicitar habilidades relativas à valorização dos calendários locais e ciclo de colheitas na marcação do tempo, bem como ao reconhecimento de características que definem a passagem de tempo. Há, aqui, oportunidade de trabalho interdisciplinar com as habilidades em Matemática e Geografia, voltadas a identificar e nomear diferentes escalas de tempo em referência aos ritmos da natureza.

Material Suporte Pedagógico:

Vídeo: **A ORIGEM DA CONTAGEM DO TEMPO.**

<https://www.youtube.com/watch?v=TAt1dKrvC5A&t=478s> acessado em 16/10/2020.



UNIDADE TEMÁTICA: TERRA E UNIVERSO

HABILIDADE

(EF01CI06) Selecionar exemplos de como a sucessão de dias e noites orienta o ritmo de atividades diárias de seres humanos e de outros seres vivos.

Obs. **Aprendizagem Complementar - EF01CI05**

OBJETO DE CONHECIMENTO

✓ ESCALA DE TEMPO

ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES

Selecionar envolve identificar, **LISTAR E DESCREVER AS ATIVIDADES DIÁRIAS**, como, no caso dos seres humanos, despertar, ir para a escola, realizar refeições, dormir, entre outras; e, no caso de outros seres vivos, se alimentar, repousar e outros hábitos comuns ao ciclo da vida. A habilidade refere-se, também, a estabelecer conexões com a passagem do tempo e a construir modos de se organizar na realização de atividades ou hábitos.

Nesse sentido, destaque-se que a história da ciência contribui de modo fundamental na perspectiva temporal da construção de saberes ao longo do desenvolvimento científico em diversos períodos da humanidade e, ainda, possibilita uma ampliação do contexto do letramento científico. Essa habilidade possibilita a interdisciplinaridade em Matemática.

Material Suporte Pedagógico:

Vídeo: **Contagem Do Tempo Para Crianças**



UNIDADE TEMÁTICA: MATERIA E ENERGIA

HABILIDADE

(EF01CI01) Comparar características de diferentes materiais presentes em objetos de uso cotidiano, discutindo sua origem, os modos como são descartados e como podem ser usados de forma mais consciente.

Obs. **Aprendizagem Focal**

COMPETÊNCIAS RELACIONADAS

Gerais:

2. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.

10. Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

Específicas:

5. Construir argumentos com base em dados, evidências e informações confiáveis e negociar e defender ideias e pontos de vista que promovam a consciência socioambiental e o respeito a si próprio e ao outro, acolhendo e valorizando a diversidade de indivíduos e de grupos sociais, sem preconceitos de qualquer natureza.

8. Agir pessoal e coletivamente com respeito, autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, recorrendo aos conhecimentos das Ciências da Natureza para tomar decisões frente a questões científico-tecnológicas e socioambientais e a respeito da saúde individual e coletiva, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários.

OBJETO DE CONHECIMENTO

- ✓ CARACTERÍSTICAS DOS MATERIAIS

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

- Reconhecer a utilidade dos objetos para a realização de atividades da vida cotidiana.
- Relacionar as características dos objetos com sua utilização.
- Comparar os objetos por meio da análise dos materiais de que são feitos.
- Identificar formas adequadas de descarte de diferentes objetos.
- Discutir os riscos, para a saúde e para o ambiente, do descarte inadequado de objetos.

HABILIDADES RELACIONADAS

NÃO HÁ.

PROGRESSÃO DA HABILIDADE

EF02CI01 – EF02CI03 – EF03CI03 – EF04CI01 – EF04CI02 – EF05CI01 – EF05CI02

CONHECIMENTO PRÉVIO

NÃO HÁ.

ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES

Comparar está relacionado a compreender fatos e classificações. Assim, para desenvolver esta habilidade, o estudante deverá escolher, reconhecer, selecionar e listar objetos que fazem parte do uso do seu cotidiano de acordo com os **materiais que os compõem (metal, madeira, plástico, borracha, vidro, rochas, cimento, entre outros)** e se podem ou não ser **REICLADOS OU REUTILIZADOS**. Os estudantes poderão **PRODUZIR TEXTOS COLETIVAMENTE** (professor como escriba) listando os materiais pontuados pela turma. Essa habilidade proporciona a interdisciplinaridade com Língua Portuguesa.

Material Suporte Pedagógico:

Vídeo: **Consumo Responsável**

<https://www.youtube.com/watch?v=KIV3ASpM19M> acessado em 16/10/2020.



UNIDADE TEMÁTICA: MATERIA E ENERGIA

HABILIDADE

(EF01CI12VP) Identificar, classificar e descrever os objetos do cotidiano de acordo com as características observáveis dos materiais e reconhecer a fonte de matéria-prima para sua confecção.

OBJETO DE CONHECIMENTO

- ✓ CARACTERÍSTICAS DOS MATERIAIS

ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES

Propor o desenvolvimento de competências investigativas. Apresentar diferentes objetos (utensílios da cozinha) feitos de diferentes materiais, como: caneca/copo de plástico; garfo de metal; xícara de vidro; colher de madeira; esponja de prato, palha de aço; pano de prato e panela de metal. Através da observação realizar um quadro listando esses objetos e questionar os estudantes sobre a matéria-prima da qual são feitos e as relacionar com o produto. Nesse momento o professor enquanto escreva poderá promover as intervenções necessárias e ampliar essas possibilidades através da oralidade, leitura e escrita realizando a interdisciplinaridade em Língua Portuguesa.

UNIDADE TEMÁTICA: MATERIA E ENERGIA

HABILIDADE

(EF01CI13VP) Relacionar, identificar e aplicar aos objetos de uso do cotidiano, o descarte consciente e reutilização.

OBJETO DE CONHECIMENTO

- ✓ CARACTERÍSTICAS DOS MATERIAIS

ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES

Esta habilidade proporciona o desenvolvimento às práticas sustentáveis, como explicar, com ilustrações, formas adequadas de descarte dos resíduos domésticos.

Os estudantes poderão criar cartazes através de imagens orientando sobre o descarte consciente/correto dos objetos (**apresentar o ECO PONTO do município**), ampliando o envolvimento para toda Unidade Escolar/Comunidade. Propor práticas sustentáveis, como explicar, com ilustrações, formas adequadas de descarte dos resíduos domésticos.

UNIDADE TEMÁTICA: MATERIA E ENERGIA

HABILIDADE

(EF01CI14VP) Identificar e relacionar as ações humanas que provocam poluição ou degradação do meio ambiente.

OBJETO DE CONHECIMENTO

- ✓ CARACTERÍSTICAS DOS MATERIAIS

ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES

Essa habilidade está correlacionada a habilidade **(EF01CI01C)**. Desta forma questione os estudantes que ações do homem podem prejudicar o meio ambiente, as matérias-primas e como isso interfere a produção de materiais/objetos. Apresentar e/ou visitar a **olaria do município (Ponte Seca)** com o intuito de observarem como a extração modifica a paisagem e pode afetar o meio ambiente (**DEGRADAÇÃO AMBIENTAL**).

Explorar recursos visuais (tecnológicos) que propiciem a visualização e entendimento sobre o assunto tratado.

Material Suporte Pedagógico:

Vídeo: Meio ambiente – animação

<https://www.youtube.com/watch?v=gmi3Lm-hLWI> acessado em 16/10/2020.

7. GEOGRAFIA

Geografia faz parte da área de CIÊNCIAS HUMANAS, que engloba as áreas de Conhecimento de **História e Geografia**, dentro da BNCC.

O estudo de Geografia tem a finalidade de formar para a cidadania, possibilitando aos alunos que vivam melhor, fazendo escolhas e tomando decisões para o seu projeto de vida;

As competências e habilidades desta área favorecem o desenvolvimento do raciocínio espaço-temporal (Compreensão dos tempos sociais e da natureza e de suas relações com os espaços)

Possibilitando a compreensão do mundo, bem como arranjos espaciais dos fenômenos sociais (modo de estruturação do espaço de acordo com as regras da própria sociedade que o produziu).

Para fazer a leitura do mundo em que vivem, com base nas aprendizagens em Geografia, os alunos precisam ser estimulados a pensar espacialmente, desenvolvendo o raciocínio geográfico. O pensamento espacial está associado ao desenvolvimento intelectual que integra conhecimentos não somente da Geografia, mas também de outras áreas (como Matemática, Ciência, Arte e Literatura). Essa interação visa à resolução de Situações Problema que envolvem mudanças de escala, orientação e direção de objetos localizados na superfície terrestre, efeitos de distância, relações hierárquicas, tendências à centralização e à dispersão, efeitos da proximidade e vizinhança etc.

Neste contexto, será preciso um trabalho que supere a aprendizagem com base apenas na descrição de informações e fatos do dia a dia, cujo significado restringe-se apenas ao contexto imediato da vida dos sujeitos. A ultrapassagem dessa condição meramente descritiva exige o domínio de conceitos, generalizações e reflexões. Estes permitem novas

formas de ver o mundo e de compreender, de maneira ampla e crítica, as múltiplas relações que conformam a realidade, de acordo com o aprendizado do conhecimento da ciência geográfica.

Para dar conta desse desafio, o componente Geografia está dividido em **cinco Unidades Temáticas** comuns ao longo do Ensino Fundamental, em uma progressão das habilidades.

A abordagem dessas unidades temáticas deve ser realizada integradamente, uma vez que a situação geográfica não é apenas um pedaço do território, uma área contínua, mas um conjunto de relações.

7.1. UNIDADE TEMÁTICA: O SUJEITO E SEU LUGAR NO MUNDO

Esta Unidade Temática, tem como base as noções de pertencimento e identidade. Busca-se ampliar as experiências com o espaço e o tempo vivenciadas pelas crianças em jogos e brincadeiras na Educação Infantil, por meio do aprofundamento de seu conhecimento sobre si mesmas e de sua comunidade, valorizando-se os contextos mais próximos da vida cotidiana.

Espera-se que as crianças percebam e compreendam a dinâmica de suas relações sociais e étnico-raciais, identificando-se com a sua comunidade e respeitando os diferentes contextos socioculturais.

Ao tratar do conceito de espaço, estimula-se o desenvolvimento das relações espaciais **Topológicas** (em cima, embaixo, dentro, fora, ao lado, à frente, atrás), **Projetivas** (coordenação de determinados objetos entre si, a partir de um ponto de referência que não seja o próprio corpo) e **Euclidianas** (compreensão de razão, proporção, espaço métrico, coordenadas geográficas e outros), além do raciocínio geográfico, importantes para o processo de alfabetização cartográfica e a aprendizagem com as várias linguagens (formas de representação e pensamento espacial).

O trabalho com esta Unidade Temática também possibilita que os estudantes construam sua identidade relacionando-se com o outro (sentido de alteridade); valorizem as suas memórias e marcas do passado vivenciadas em diferentes lugares; e, à medida que se alfabetizam, ampliem a sua compreensão do mundo.

7.2. UNIDADE TEMÁTICA: CONEXÕES E ESCALAS

Esta Unidade Temática tem como finalidade estimular os estudantes a compreenderem e estabelecerem interações entre sociedade e meio físico natural. Ajudando os alunos a estabelecerem a articulação de diferentes espaços e escalas de análise, relações existentes entre os níveis local e global (entre sua vida familiar, seus grupos e espaços de convivência e as interações espaciais mais complexas, por exemplo).

Promover a análise do que ocorre entre quaisquer elementos que constituem um conjunto na superfície terrestre e que explicam um lugar na sua totalidade (como os arranjos das paisagens, a localização e a distribuição de diferentes fenômenos e objetos).

Conexões e escalas explicam os arranjos das paisagens, a localização e a distribuição de diferentes fenômenos e objetos técnicos, por exemplo.

Dessa maneira, as crianças compreendem e estabelecem as interações entre sociedade e meio físico natural. No decorrer desse processo, os alunos devem aprender a considerar as escalas de tempo e as periodizações históricas, importantes para a compreensão da produção do espaço geográfico em diferentes sociedades e épocas.

7.3. UNIDADE TEMÁTICA: MUNDO DO TRABALHO

Em Mundo do trabalho, abordam-se, os processos e as técnicas construtivas e o uso de diferentes materiais produzidos pelas sociedades em diversos tempos. São igualmente abordadas as características das inúmeras atividades e suas funções socioeconômicas nos setores da economia e os processos produtivos agroindustriais, expressos em distintas cadeias produtivas.

7.4. UNIDADE TEMÁTICA: FORMAS DE REPRESENTAÇÃO E PENSAMENTO ESPACIAL

Na Unidade Temática Formas de Representação e Pensamento Espacial, além da ampliação gradativa da concepção do que é um mapa e de outras formas de representação gráfica, são reunidas aprendizagens que envolvem o raciocínio geográfico. Espera-se que, no decorrer do Ensino Fundamental, os alunos tenham domínio da leitura e elaboração de mapas e gráficos, iniciando-se **na Alfabetização Cartográfica**. Fotografias, mapas, esquemas, desenhos, imagens de satélites, audiovisuais, gráficos, entre outras alternativas, são frequentemente utilizados no componente curricular.

Quanto mais diversificado for o trabalho com linguagens, maior o repertório construído pelos alunos, ampliando a produção de sentidos na leitura de mundo. Compreender as particularidades de cada linguagem, em suas potencialidades e em suas limitações, conduz ao reconhecimento dos produtos dessas linguagens não como verdades, mas como possibilidades.

Neste Contexto, os alunos começam, por meio do exercício da localização geográfica, a desenvolver o pensamento espacial, que gradativamente passa a envolver outros princípios metodológicos do raciocínio geográfico, como os de localização, extensão, correlação, diferenciação e analogia espacial.

7.5. UNIDADE TEMÁTICA: NATUREZA, AMBIENTES E QUALIDADE DE VIDA

Nesta Unidade temática, busca-se a articulação da geografia física e da geografia humana, com destaque para a discussão dos processos físico-naturais do planeta Terra.

Destacam-se as noções relativas à percepção do meio físico natural e de seus recursos. Com isso, os alunos podem reconhecer de que forma as diferentes comunidades transformam a natureza, tanto em relação às inúmeras possibilidades de uso ao transformá-la em recursos quanto aos impactos socioambientais delas

provenientes. Essas noções ganham dimensões conceituais mais complexas, de modo a levar os estudantes a estabelecer relações mais elaboradas, conjugando natureza, ambiente e atividades antrópicas em distintas escalas e dimensões socioeconômicas e políticas. Dessa maneira, torna-se possível a eles conhecer os fundamentos naturais do planeta e as transformações impostas pelas atividades humanas na dinâmica físico-natural, inclusive no contexto urbano e rural.

7.6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em todas essas Unidades Temáticas, destacam-se aspectos relacionados ao exercício da cidadania e à aplicação de conhecimentos da Geografia diante de Situações e Problema da vida cotidiana, tais como: estabelecer regras de convivência na escola e na comunidade; discutir propostas de ampliação de espaços públicos; e propor ações de intervenção na realidade, tudo visando à melhoria da coletividade e do bem comum.

Desta forma, as crianças devem ser desafiadas a reconhecer e comparar as realidades de diversos lugares de vivência, assim como suas semelhanças e diferenças socioespaciais, e a identificar a presença ou ausência de equipamentos públicos e serviços básicos essenciais (como transporte, segurança, saúde e educação).

7.7. COMPETÊNCIAS GERAIS E ESPECÍFICAS - GEOGRAFIA

Competências Gerais da Educação Básica	Competências Específicas de Geografia
<p>1. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.</p>	<p>1. Utilizar os conhecimentos geográficos para entender a interação sociedade/ natureza e exercitar o interesse e o espírito de investigação e de resolução de problemas;</p>
<p>2. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.</p>	<p>2. Estabelecer conexões entre diferentes temas do conhecimento geográfico, reconhecendo a importância dos objetos técnicos para a compreensão das formas como os seres humanos fazem uso dos recursos da natureza ao longo da história;</p>
<p>3. Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artística culturais.</p>	<p>3. Desenvolver autonomia e senso crítico para compreensão e aplicação do raciocínio geográfico na análise da ocupação humana e produção do espaço, envolvendo os princípios de analogia, conexão, diferenciação, distribuição, extensão, localização e ordem;</p>
<p>4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artísticas, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.</p>	<p>4. Desenvolver o pensamento espacial, fazendo uso das linguagens cartográficas e iconográficas, de diferentes gêneros textuais e das geotecnologias para a resolução de problemas que envolvam informações geográficas;</p>
<p>5. Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.</p>	<p>5. Desenvolver e utilizar processos, práticas e procedimentos de investigação para compreender o mundo natural, social, econômico, político e o meio técnico-científico e informacional, avaliar ações e propor perguntas e soluções (inclusive tecnológicas) para questões que requerem conhecimentos científicos da Geografia;</p>
<p>6. Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.</p>	<p>6. Construir argumentos com base em informações geográficas, debater e defender ideias e pontos de vista que respeitem e promovam a consciência socioambiental e o respeito à biodiversidade e ao outro, sem preconceitos de qualquer natureza;</p>
<p>7. Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos</p>	<p>7. Agir pessoal e coletivamente com respeito, autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação,</p>



<p>de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.</p>	<p>propondo ações sobre as questões socioambientais, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários.</p>
<p>8. Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.</p>	
<p>9. Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.</p>	
<p>10. Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.</p>	



7.8. PROGRESSÃO DAS HABILIDADES

UNIDADE TEMÁTICA: O SUJEITO E SEU LUGAR NO MUNDO	
HABILIDADE	
(EF01GE01) Descrever características observadas de seus lugares de vivência (moradia, escola etc.) e identificar semelhanças e diferenças entre esses lugares. Obs. Aprendizagem Focal	
COMPETÊNCIAS RELACIONADAS Gerais: 1. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva. 2. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas. Área: 3. Identificar, comparar e explicar a intervenção do ser humano na natureza e na sociedade, exercitando a curiosidade e propondo ideias e ações que contribuam para a transformação espacial, social e cultural, de modo a participar efetivamente das dinâmicas da vida social. 7. Utilizar as linguagens cartográfica, gráfica e iconográfica e diferentes gênero textuais e tecnologias de informação e comunicação no desenvolvimento do raciocínio espaço-temporal relacionado a localização, distância, direção, duração, simultaneidade, sucessão, ritmo e conexão. Específicas: 1. Utilizar os conhecimentos geográficos para entender a interação sociedade/ natureza e exercitar o interesse e o espírito de investigação e de resolução de problemas; 3. Desenvolver autonomia e senso crítico para compreensão e aplicação do raciocínio geográfico na análise da ocupação humana e produção do espaço, envolvendo os princípios de analogia, conexão, diferenciação, distribuição, extensão, localização e ordem;	OBJETO DE CONHECIMENTO ✓ O MODO DE VIDA DAS CRIANÇAS EM DIFERENTES LUGARES
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM <ul style="list-style-type: none">• Reconhecer elementos da paisagem nos lugares de vivência, identificando semelhanças e diferenças entre eles.• Distinguir cômodos da moradia e/ou das dependências da escola, descrevendo suas características e usos.• Indicar locais de trabalho e atuação de diferentes profissionais nos lugares de vivência.• Comparar diversos tipos de moradia, descrevendo suas características e os materiais utilizados em sua construção.	HABILIDADES RELACIONADAS EF01GE03 Pode ser desenvolvida junto à AF. EF01GE06 Pode ser desenvolvida junto à AF. EF01GE07 Pode ser desenvolvida junto à AF. EF01GE09 (AF/AC) Pode ser desenvolvida junto à AF. EF01HI02 (AF) Pode ser desenvolvida junto à AF.
PROGRESSÃO DAS HABILIDADES EF02GE04 – EF03GE02 – EF04GE05 – EF05GE01	
CONHECIMENTO PRÉVIO (EI03EF01) Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão. (EI03EO04) Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos. (EI03EO06) Manifestar interesse e respeito por diferentes culturas e modos de vida.	
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES Descrever as características dos espaços de moradia e vivência significa identificar atributos e funções dos diferentes locais, como as casas, apartamentos, moradias em ambiente urbano e rural, escolas, praças, mercados, entre outros. É, ainda, identificar e nomear os diferentes usos dos espaços de vivência (casa residencial, escola, espaço público/privado, bairro de uso coletivo, comércio, praça, rua etc.). Identificar as semelhanças e as diferenças entre esses diferentes lugares significa perceber quais características são comuns e quais os diferenciam — por	



exemplo, a presença ou ausência de cômodos como banheiros, cozinha etc.; se os locais são abertos ou fechados; se são grandes ou pequenos; se há neles pessoas conhecidas; se circulam mais crianças ou adultos; entre outros.

A habilidade contribui para que o aluno compreenda os seus lugares de vivência, relacionando-os com o seu cotidiano. Inicialmente o aluno observa sua vida, família, escola, rua, bairro, cidade etc. — a escala pode ir se ampliando sucessivamente. Pode-se relacionar os temas do ensino de Geografia primeiramente com o que há de mais próximo para depois incluir o mais distante.

Esta habilidade deverá ser desenvolvida de maneira interdisciplinar com a habilidade (EF01HI04#) de história.



UNIDADE TEMÁTICA: O SUJEITO E SEU LUGAR NO MUNDO

HABILIDADE

(EF01GE02#) Identificar semelhanças e diferenças entre jogos e brincadeiras de diferentes épocas, etnias e lugares.

Obs. **Aprendizagem Focal**

COMPETÊNCIAS RELACIONADAS

Gerais:

1. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.
2. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.

Áreas:

3. Identificar, comparar e explicar a intervenção do ser humano na natureza e na sociedade, exercitando a curiosidade e propondo ideias e ações que contribuam para a transformação espacial, social e cultural, de modo a participar efetivamente das dinâmicas da vida social.
5. Comparar eventos ocorridos simultaneamente, no mesmo espaço em espaços variados e eventos ocorridos em tempos diferentes no mesmo espaço e em espaços variados.
7. Utilizar as linguagens cartográfica, gráfica e iconográfica e diferentes gênero textuais e tecnologias digitais de informação e comunicação no desenvolvimento do raciocínio espaço-temporal relacionado a localização, distância, direção, duração, simultaneidade, sucessão, ritmo e conexão.

Específicas:

3. Desenvolver autonomia e senso crítico para compreensão e aplicação do raciocínio geográfico na análise da ocupação humana e produção do espaço, envolvendo os princípios de analogia, conexão, diferenciação, distribuição, extensão, localização e ordem;

OBJETO DE CONHECIMENTO

- ✓ O MODO DE VIDA DAS CRIANÇAS EM DIFERENTES LUGARES

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

- Comparar jogos e brincadeiras realizados em diferentes tempos e locais.
- Comparar brinquedos utilizados em diferentes épocas, considerando técnicas e materiais usados em sua confecção.
- Identificar diferentes locais em que brincadeiras podem ser praticadas (como dentro e fora da moradia).

HABILIDADES RELACIONADAS

EF01GE06

Pode ser desenvolvida junto à AF.

EF01GE08 (AF/AC)

Pode ser desenvolvida junto à AF.

EF01GE09 (AF/AC)

Pode ser desenvolvida junto à AF.

EF01HI05 (AF)

Pode ser desenvolvida junto à AF.

PROGRESSÃO DAS HABILIDADES

EF02GE07 – EF03GE05 – EF04GE11 – EF05GE03

CONHECIMENTO PRÉVIO

(EI03ET01) Estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades.

(EI03EF02) Inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, aliterações e ritmos.

(EI03ET05) Classificar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças.

ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES

Identificar as características dos jogos e brincadeiras de diferentes épocas e lugares significa, entre outras coisas, distinguir espaços abertos e fechados, jogos individuais e coletivos, materiais utilizados na produção dos brinquedos, nível tecnológico etc. do passado e do presente, e de lugares distintos. A habilidade pressupõe que o aluno possa narrar e descrever os jogos e as brincadeiras de seu cotidiano e de outros lugares no presente e ouvir os mais velhos sobre jogos e brincadeiras do passado, fazendo comparações. Espera-se que o aluno perceba que o brincar é parte da vida nesta fase, e que as atividades se modificaram com o tempo e podem ser bem diferentes do cotidiano de crianças de outros lugares (regras distintas de um mesmo jogo, brinquedos feitos de materiais diversos etc.).

É possível explicitar cantigas de rodas, jogos coletivos e brincadeiras individuais, entre outros no trabalho com esta habilidade. Pode-se, também, incluir o jogo, o brinquedo e a brincadeira, que são fundamentais na educação infantil, para a aprendizagem cartográfica. Para isso, é interessante propor jogos e brincadeiras que auxiliam na aprendizagem da lateralidade e espacialidade, componentes fundamentais para esta fase da criança e para a aprendizagem em Geografia.



Esta habilidade poderá ser desenvolvida de maneira interdisciplinar com a habilidade (EF01HI05) de história.

UNIDADE TEMÁTICA: O SUJEITO E SEU LUGAR NO MUNDO

HABILIDADE

(EF01GE03#) Identificar e relatar semelhanças e diferenças de usos do espaço público (praças, parques) para o lazer e diferentes manifestações, enfatizando a importância do uso consciente do bem público.

Obs. **Pode ser desenvolvida junto à AF - EF01GE01**

OBJETO DE CONHECIMENTO

✓ SITUAÇÕES DE CONVÍVIO EM DIFERENTES LUGARES

ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES

Esta habilidade diz respeito a apresentar as funções do espaço público de uso coletivo, como as praças, os parques e a escola, e distinguir e comparar os diferentes usos desses espaços, tanto para o lazer quanto para outras manifestações, como encontros, reuniões, aulas etc. Pode-se pensar em quando, como e por quem podem ser utilizados determinados espaços, como o pátio da escola, as praças da cidade, entre outros.

As situações de convívio em diferentes espaços permitem ao aluno estabelecer relações a partir do seu deslocamento pelo espaço vivido. Importante trabalhar com a identificação das regras de convívio para os diferentes lugares: escola, praças etc., além do cuidado que se deve ter com os espaços públicos e de uso coletivo. É possível, ainda, explicitar os espaços a serem relatados/comparados no entorno da escola ou a partir das relações de vizinhança no bairro.

UNIDADE TEMÁTICA: O SUJEITO E SEU LUGAR NO MUNDO

HABILIDADE

(EF01GE04#) Socializar e elaborar, coletivamente, regras de convívio em diferentes espaços (sala de aula, escola etc.), evidenciando os direitos e deveres das partes envolvidas.

Obs. **Pode ser desenvolvida junto à AF - EF01HI04**

OBJETO DE CONHECIMENTO

✓ SITUAÇÕES DE CONVÍVIO EM DIFERENTES LUGARES

ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES

A habilidade se relaciona ao reconhecimento da importância de atitudes responsáveis com o meio onde vive o aluno e com o ambiente em que se relaciona, fazendo-o refletir sobre a necessidade de acordos para o bom convívio. E, a partir disso, construir e dar significado, coletivamente, a combinados para regular os comportamentos nos diferentes espaços, como sala de aula, pátio etc. Algumas dessas regras de convívio podem consistir em não jogar lixo no chão, não empurrar os colegas, guardar o material depois de usá-lo, levantar a mão para falar, respeitar os colegas e os professores, entre outros.

É possível contemplar outra habilidade explicitamente voltada à construção coletiva das regras, normas e acordos para o convívio na escola, na sala de aula e em seus ambientes coletivos. Além disso, é possível referir-se ao aprendizado da responsabilidade sobre o lugar e o outro no convívio sócia, associado à identificação de lugares (como casa, escola, bairro, praças) a partir de suas características e com suas normas específicas. Pode-se considerar, ainda, incluir as regras de trânsito como exemplo para leis e sinalizações que garantam a organização e a convivência no espaço vivido. Há, aqui, oportunidade de trabalho interdisciplinar com as habilidades (EF01LP21), da Língua Portuguesa; (EF12EF04), da Educação Física; devendo ser trabalhado juntamente com a habilidade (EF01HI04#), de História, associadas a identificação, discussão e produção de textos sobre regras de convivência e sua importância.



UNIDADE TEMÁTICA: CONEXÕES E ESCALAS

HABILIDADE

(EF01GE05) Observar e descrever ritmos naturais (dia e noite, variação de temperatura e umidade et.) em diferentes escalas espaciais e temporais, comparando a sua realidade com outras.

Obs. **Aprendizagem Focal**

COMPETÊNCIAS RELACIONADAS

Gerais:

1. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.
2. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.

Área:

3. Identificar, comparar e explicar a intervenção do ser humano na natureza e na sociedade, exercitando a curiosidade e propondo ideias e ações que contribuam para a transformação espacial, social e cultural, de modo a participar efetivamente das dinâmicas da vida social.
5. Comparar eventos ocorridos simultaneamente, no mesmo espaço em espaços variados e eventos ocorridos em tempos diferentes no mesmo espaço e em espaços variados.
7. Utilizar as linguagens cartográfica, gráfica e iconográfica e diferentes gênero textuais e tecnologias digitais de informação e comunicação no desenvolvimento do raciocínio espaço-temporal relacionado a localização, distância, direção, duração, simultaneidade, sucessão, ritmo e conexão.

Específicas: 1 e 3

1. Utilizar os conhecimentos geográficos para entender a interação sociedade/ natureza e exercitar o interesse e o espírito de investigação e de resolução de problemas;
3. Desenvolver autonomia e senso crítico para compreensão e aplicação do raciocínio geográfico na análise da ocupação humana e produção do espaço, envolvendo os princípios de analogia, conexão, diferenciação, distribuição, extensão, localização e ordem;

OBJETO DE CONHECIMENTO

- ✓ CICLOS NATURAIS E A VIDA COTIDIANA

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

- Distinguir características de uma mesma paisagem de dia e de noite.
- Reconhecer diferentes características do tempo atmosférico no lugar de vivência por meio da comparação com outras localidades ou épocas do ano.
 - Elaborar símbolos para representar características do tempo atmosférico.
 - Relacionar diferentes condições do tempo atmosférico com os hábitos alimentares e o modo de vestir.
 - Identificar materiais das roupas utilizadas em diferentes condições de tempo atmosférico.

HABILIDADES RELACIONADAS

EF01GE06

Pode ser desenvolvida junto à AF.

EF01GE08 (AF/AC)

Pode ser desenvolvida junto à AF.

EF01GE10

Pode ser desenvolvida junto à AF.

EF01GE11

Pode ser desenvolvida junto à AF.

PROGRESSÃO DAS HABILIDADES

EF03GE09 – EF04GE07 – EF05GE06

CONHECIMENTO PRÉVIO

(EI03ET03) Identificar e selecionar fontes de informações, para responder a questões sobre a natureza, seus fenômenos, sua conservação.

(EI03EF01) Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.

(EI03EO04) Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos.

(EI03EO06) Manifestar interesse e respeito por diferentes culturas e modos de vida.

ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES

Esta habilidade diz respeito a reconhecer, ordenar e relatar diferentes ritmos da natureza por meio da observação da paisagem em distintas escalas do vivido (escola, bairro, casa etc.), o que culmina na compreensão de que os fenômenos naturais que se repetem, como o dia e a noite e as estações do ano, alteram a relação do homem com o ambiente. Comparar e registrar as características do dia de hoje com o de ontem, por exemplo, no que diz respeito à temperatura, claridade, umidade, auxilia o aluno a compreender a temporalidade dos acontecimentos.



A habilidade é marcada pelo princípio da conexão que estimula a compreensão da relação do meio físico-natural com a sociedade. Isso vai permitir explicar, conhecer e compreender os arranjos das paisagens a partir da localização e da distribuição de fenômenos e objetos. É importante considerar o estudo do tempo e sua relação com o antes, o agora e o depois a partir do histórico familiar, da vida cotidiana, das questões próprias da escola e da dinâmica local. Pode-se também considerar os ciclos da natureza associados à vida cotidiana do aluno, por exemplo, o uso de diferentes roupas para diferentes climas, as atividades distintas que são realizadas em diferentes tempos e lugares etc. Há, aqui, oportunidade de trabalho interdisciplinar com as habilidades (EF01MA16), (EF01MA17), (EF01MA18), da Matemática; e (EF01CI05), de Ciências, relacionadas à observação da passagem do tempo.



UNIDADE TEMÁTICA: MUNDO DO TRABALHO

HABILIDADE

(EF01GE06) Descrever e comparar diferentes tipos de moradia ou objetos de uso cotidiano (brinquedos, roupas, mobiliários), considerando técnicas e materiais utilizados em sua produção.

Obs. **Pode ser desenvolvida junto à AF - EF01GE01 – EF01GE02 – EF01GE05**

OBJETO DE CONHECIMENTO

- ✓ DIFERENTES TIPOS DE TRABALHO EXISTENTES NO SEU DIA A DIA

ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES

Esta habilidade consiste em identificar, reconhecer, apresentar, listar e distinguir as diferentes formas de moradia e os diversos objetos do uso doméstico, levando em conta quais materiais e as tecnologias (ou técnicas) usados em sua produção. Pode-se identificar, por exemplo, as diferenças entre casas do meio urbano e rural, nas moradias indígenas etc. (Que materiais são utilizados na construção das diferentes moradias? Madeira? Tijolos? Cimento? Barro? Palha? Bambu? — De que são feitos os diferentes objetos? Plástico? Alumínio? Madeira? Como são produzidos?). Além disso, a habilidade inclui também demonstrar as diferenças entre os materiais de que são feitos os objetos de uso cotidiano, e as alterações ocorridas com o desenvolvimento das técnicas, como aparelhos eletrônicos, eletrodomésticos etc. Essa descrição e comparação podem ser realizadas a partir de fotos das moradias e de objetos.

Importante contemplar a associação entre as diferentes moradias e os distintos povos que delas se utilizaram em diferentes espaços e tempos, destacando os materiais de que são feitas as construções (palafitas, barracos — de pau a pique, de alvenaria —, sobrados, edifícios etc.). É interessante destacar, ainda, como vivem os moradores de metrópoles de todo o planeta, como vivem os moradores nos arredores da cidade, além de reconhecer as características de moradias na cidade e na região do aluno. Pode-se incluir o debate sobre o direito à moradia digna para todos os cidadãos.

UNIDADE TEMÁTICA: MUNDO DO TRABALHO

HABILIDADE

(EF01GE07) Descrever atividades de trabalho relacionadas com o dia a dia da sua comunidade.

Obs. **Pode ser desenvolvida junto à AF - EF01GE01**

OBJETO DE CONHECIMENTO

- ✓ DIFERENTES TIPOS DE TRABALHO EXISTENTES NO SEU DIA A DIA

ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES

A habilidade diz respeito a identificar, diferenciar e relatar atividades de trabalho existentes na escola (limpeza, ensino, segurança, direção) e no entorno da escola (padaria, mercado, farmácia, comércio em geral). Pode-se apresentar as características de diferentes profissões e atividades laborais, relacionando-as aos lugares onde são realizados os diversos tipos de trabalho. Pode-se, ainda, considerar as diferentes características do mundo do trabalho urbano e rural e apresentar o trabalho a partir da relação cotidiana do aluno — por exemplo, prevendo investigar quem produziu as roupas que veste e de qual material são feitas, quem construiu a escola, quem produz o alimento das refeições etc.

Nos anos iniciais, é importante considerar o aprofundamento da habilidade com a abordagem dos processos e técnicas construídos pelas sociedades em distintos tempos e quais tipos de trabalho foram surgindo ou se extinguindo com o passar dos anos. Afinal, é importante para o aluno entender que os homens vivem e trabalham em um espaço, situam-se nele, ocupam lugares, e esse espaço comumente é visto como algo estático, pronto e acabado, mas é resultado de uma dinâmica, e cheio de historicidade. Dessa maneira, pode-se problematizar as diferenças entre trabalhos a partir do vivido e conhecido pelo aluno.



UNIDADE TEMÁTICA: FORMAS DE REPRESENTAÇÃO E PENSAMENTO ESPACIAL	
HABILIDADE	
(EF01GE08) Criar mapas mentais e desenhos com base em itinerários, contos literários, histórias inventadas e brincadeiras. Obs. Aprendizagem Focal/Complementar	
COMPETÊNCIAS RELACIONADAS Gerais: 1. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva. 4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artísticas, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo. Área: 7. Utilizar as linguagens cartográfica, gráfica e iconográfica e diferentes gênero textuais e tecnologias digitais de informação e comunicação no desenvolvimento do raciocínio espaço-temporal relacionado a localização, distância, direção, duração, simultaneidade, sucessão, ritmo e conexão. Específicas: 3. Desenvolver autonomia e senso crítico para compreensão e aplicação do raciocínio geográfico na análise da ocupação humana e produção do espaço, envolvendo os princípios de analogia, conexão, diferenciação, distribuição, extensão, localização e ordem; 4. Desenvolver o pensamento espacial, fazendo uso das linguagens cartográficas e iconográficas, de diferentes gêneros textuais e das geotecnologias para a resolução de problemas que envolvam informações geográficas;	OBJETO DE CONHECIMENTO ✓ PONTOS DE REFERÊNCIA
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM <ul style="list-style-type: none">• Representar trajetos do dia a dia por meio de mapa mental.• Representar brinquedos, brincadeiras e lugares de brincar favoritos por meio de desenhos.• Representar atividades de trabalho, tipos de moradia e/ou ritmos da natureza por meio de desenho inspirado em contos literários, poemas, canções e histórias inventadas.	HABILIDADES RELACIONADAS EF01FE01 (AF) Pode ser desenvolvida junto à AF. EF01GE02 (AF) Pode ser desenvolvida junto à AF. EF01GE05 (AF) Pode ser desenvolvida junto à AF.
PROGRESSÃO DAS HABILIDADES EF02GE08 – EF03GE06 – EF04GE09 – EF05GE08	
CONHECIMENTO PRÉVIO (EI03EF01) Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão. (EI03EF06) Produzir suas próprias histórias orais e escritas (escrita espontânea), em situações com função social significativa.	
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES Com esta habilidade, espera-se que o aluno possa representar, de diversas maneiras (mapas mentais e desenhos) itinerários, como, por exemplo, o de sua casa à escola, do pátio da escola à sua sala de aula ou ao banheiro, da escola ao ponto de ônibus etc. E, a partir dessa habilidade, espera-se que possa fazer o mesmo em relação a brincadeiras, histórias ou às descrições de contos literários — por exemplo, como os protagonistas se movimentam no cenário onde ocorre a trama e, no caso da história da Chapeuzinho Vermelho, qual o trajeto que a menina fez de sua casa à casa da avó. Elaborar mapas não é tarefa simples para as crianças. Pode-se utilizar diferentes narrativas (livros literários, lendas etc.) no trabalho com esta habilidade, para construir mapas mentais e desenhos que expressem relação espacial e apresentem elementos que permitam localizar no espaço. É possível, ainda, explicitar habilidades relativas ao desenvolvimento de habilidades espaciais (introdução à alfabetização cartográfica), a partir de jogos que trabalham noções espaciais (como quebra-cabeças) e brincadeiras em grupo que favoreçam o pensar sobre a parte e o todo, do mais simples ao complexo. Da mesma maneira, podem ser ampliadas as habilidades relativas ao estudo e compreensão das noções espaciais (frente e atrás, esquerda e direita, em cima e embaixo, dentro e fora) tendo o corpo, a sala e a escola como primeiras referências espaciais.	



UNIDADE TEMÁTICA: FORMAS DE REPRESENTAÇÃO E PENSAMENTO ESPACIAL

HABILIDADE

(EF01GE09) Elaborar e utilizar mapas simples para localizar elementos do local de vivência, considerando referenciais espaciais (frente e atrás, esquerda e direita, em cima e embaixo, dentro e fora) e tendo o corpo como referência.

Obs. **Aprendizagem Focal/Complementar**

COMPETÊNCIAS RELACIONADAS

Gerais:

1. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.

4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artísticas, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.

Área:

7. Utilizar as linguagens cartográfica, gráfica e iconográfica e diferentes gênero textuais e tecnologias digitais de informação e comunicação no desenvolvimento do raciocínio espaço-temporal relacionado a localização, distância, direção, duração, simultaneidade, sucessão, ritmo e conexão.

Específicas:

3. Desenvolver autonomia e senso crítico para compreensão e aplicação do raciocínio geográfico na análise da ocupação humana e produção do espaço, envolvendo os princípios de analogia, conexão, diferenciação, distribuição, extensão, localização e ordem;

4. Desenvolver o pensamento espacial, fazendo uso das linguagens cartográficas e iconográficas, de diferentes gêneros textuais e das geotecnologias para a resolução de problemas que envolvam informações geográficas;

OBJETO DE CONHECIMENTO

✓ PONTOS DE REFERÊNCIA

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

- Interpretar e elaborar representações que indiquem o posicionamento (frente e atrás, esquerda e direita, em cima e embaixo, dentro e fora) de objetos cotidianos usados tendo o próprio corpo como referência.
- Representar elementos da paisagem no entorno da moradia e da escola, aplicando referências espaciais em relação ao posicionamento desses elementos tendo o corpo como referência.

HABILIDADES RELACIONADAS

EF01GE01 (AF)

Pode ser desenvolvida junto à AF.

EF01GE02 (AF)

Pode ser desenvolvida junto à AF.

PROGRESSÃO DAS HABILIDADES

EF02GE09 – EF03GE07 – EF04GE10 – EF05GE09

CONHECIMENTO PRÉVIO

(EI03EF01) Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.

(EI03EF06) Produzir suas próprias histórias orais e escritas (escrita espontânea), em situações com função social significativa.

(EI03CG02) Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, escuta e reconto de histórias, atividades artísticas, entre outras possibilidades.

ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES

Esta habilidade é semelhante à (EF01GE08). Enquanto na habilidade (EF01GE08), o aluno deveria representar itinerários, aqui espera-se que ele elabore mapas simples, tendo como referência a sua própria localização no espaço. Espera-se que o aluno consiga identificar a localização de objetos e espaços com base em referências espaciais, tais como à direita, à esquerda, abaixo, para que possa conhecer os referenciais de lateralidade e topológicos de localização, orientação e distância (frente e atrás, esquerda e direita, em cima e embaixo, dentro e fora, longe e perto), de modo a deslocar-se com autonomia e representar os lugares onde se relaciona e vive (casa e escola).

A valorização da expressão corporal para o desenvolvimento das noções de lateralidade é fundamental neste momento. O pensamento espacial é responsável por orientar o próprio corpo do aluno em relação a objetos, lugares e pessoas, por isso, é importante relacionar o estudo das noções espaciais com movimentos do corpo. É possível prever o uso de croquis para iniciar o trabalho de cartografia, propondo ao aluno representar a escola a partir dos



elementos mais usados, como o portão de entrada, a sala de aula, o pátio, o estacionamento, a cozinha e os banheiros. A representação pode ser feita com desenho, croqui ou mapa; o importante é explorar as habilidades relativas ao desenvolvimento do pensamento espacial com noções espaciais (frente e atrás, esquerda e direita, em cima e embaixo, dentro e fora). Pode-se relacionar esta habilidade com a (EF01GE08) na organização do currículo. Há, aqui, oportunidade de trabalho interdisciplinar com a habilidade (EF01MA01), da Matemática, no que se refere a localização de objetos no espaço. Há, ainda, outras oportunidades de trabalho interdisciplinar com as habilidades (EF15AR08), (EF15AR10), da Arte; (EF12EF07), (EF12EF11), (EF35EF07), (EF35EF09), da Educação Física; (EF01MA11), da Matemática, associadas à experimentação, descrição e representação de movimentos de pessoas e objetos no espaço.



UNIDADE TEMÁTICA: NATUREZA, AMBIENTES E QUALIDADE DE VIDA

HABILIDADE

(EF01GE10#) Identificar e descrever características de seus lugares de vivência relacionadas aos ritmos da natureza (chuva, vento, calor, etc.), bem como suas paisagens, comparando-as com outras regiões brasileiras.

Obs. **Pode ser desenvolvida junto à AF - EF01GE05**

OBJETO DE CONHECIMENTO

✓ CONDIÇÕES DE VIDA NOS LUGARES DE VIVÊNCIA

ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES

Esta habilidade diz respeito a identificar a influência da natureza e suas transformações nos lugares de vivência. Pode-se observar e descrever os elementos mais marcantes no entorno da escola e de casa e como se comportam conforme os ritmos naturais — árvores, canteiros, edificações etc., em dias de sol, chuva, vento, seca. Também pode-se observar e descrever como os lugares e sujeitos se comportam diante da chuva, do sol ou outras manifestações naturais (por exemplo, com perguntas como: Quando está chovendo as brincadeiras são no pátio coberto ou aberto? Quais atividades realizamos no pátio quando temos o sol? E quais não?), além das diferenças entre locais distintos (por exemplo, com perguntas como: As ruas são mais quentes do que as praças? Como ficam as árvores com a chuva e como ficam as ruas?).

Nesta habilidade, destacam-se as noções relativas à percepção do meio físico-natural associadas aos ritmos da natureza. É o caso, por exemplo, de associar mudanças de vestuário e hábitos alimentares em sua comunidade à variação de temperatura (EF01GE11) ao longo do ano. Pode-se, ainda, complementar a habilidade com o reconhecimento de manifestações da natureza em outras paisagens, assim como a reflexão sobre questões ambientais a partir de problemas locais observáveis nos locais de vivência, como, por exemplo, a rua que se enche de água quando chove ou o cheiro do lixo que chega na escola quando venta. Outra possibilidade é contemplar agendas locais/regionais, como o uso e ocupação do solo, ou urbanas/rurais, como reconhecer a transformação da paisagem pela ação humana.

UNIDADE TEMÁTICA: NATUREZA, AMBIENTES E QUALIDADE DE VIDA

HABILIDADE

(EF01GE11) Associar mudanças de vestuário e hábitos alimentares em sua comunidade ao longo do ano, decorrentes da variação de temperatura e umidade no ambiente.

Obs. **Pode ser desenvolvida junto à AF - EF01GE05**

OBJETO DE CONHECIMENTO

✓ CONDIÇÕES DE VIDA NOS LUGARES DE VIVÊNCIA

ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES

Esta habilidade consiste em conhecer, identificar e diferenciar hábitos alimentares e de vestuário da comunidade, e as variações decorrentes da mudança de temperatura e do ambiente. Por exemplo, pode-se diferenciar comidas e roupas de verão: sorvete, shorts, sandálias, óculos de sol etc.; e aquelas de inverno: sopas e caldos, casacos, gorros etc.; além de identificar que o consumo de certos alimentos aumenta no período de safra e, também, alimentos que apenas são consumidos em determinadas épocas.

Analisando a forma de um povo se vestir e se alimentar, é possível reconhecer seus hábitos e sua forma de agir e de pensar, além de características ambientais e estruturas sociais. Pode-se contemplar habilidades como a identificação de semelhanças e diferenças entre as vestimentas e os hábitos alimentares do passado e do presente. Ainda, é possível identificar e explicar as transformações dos hábitos alimentares em diferentes períodos (por exemplo, atualmente, o consumo de comidas industrializadas é maior, mas nem sempre foi assim).

8. HISTÓRIA

8.1. INTRODUÇÃO

O Organizador Curricular do Município tem como objetivo organizar o trabalho pedagógico, tendo como base a Base nacional Comum Curricular (BNCC). Seu compromisso na Área de Conhecimento de História é contemplar a construção do sujeito.

Neste processo, os indivíduos desenvolvem sua percepção de si e do outro em meio a vivências cotidianas, identificando o seu lugar na família, na escola e no espaço em que vivem. O aprendizado, ao longo do Ensino Fundamental torna-se mais complexo à medida que o sujeito reconhece que existe um “Outro” e que cada um apreende o mundo de forma particular, através de diferentes linguagens, sendo ela que funda a relação do sujeito com a sociedade. Nesse sentido, a História depende das linguagens com as quais os seres humanos se comunicam, entram em conflito e negociam.

A existência de diferentes linguagens pode ser explicada pela análise, por exemplo, de sistemas numéricos utilizados por distintas culturas. Compreender a enorme variedade de sistemas (com base um, com base dois, com base dez etc.)

Aprender a identificar códigos variados é tarefa necessária para o desenvolvimento da cognição, comunicação e socialização, competências essenciais para o viver em sociedade.

Do 1º ao 5º ano, as habilidades trabalham com diferentes graus de complexidade, mas o objetivo primordial é o reconhecimento do “Eu”, do “Outro” e do “Nós”.

Trabalha-se também com base na noção de **cidadania**, com direitos e deveres, e o reconhecimento da diversidade, evitando uma visão homogênea, buscando sempre observar que, no interior de uma sociedade, há formas de registros variados, e que cada grupo produz suas memórias como elemento que impulsiona o estabelecimento de identidades e o reconhecimento de pertencimento a um grupo social determinado.

Em História, diferentes formas de **percepção e interação** com um mesmo objeto podem favorecer uma melhor compreensão da história, das mudanças ocorridas no tempo, no espaço e, especialmente, nas relações sociais. O pilão, por exemplo, serviu para preparar a comida e, posteriormente, transformou-se em objeto de decoração. Que significados o pilão carrega? Que sociedade o produziu? Quem o utilizava e o utiliza? Qual era a sua utilidade na cozinha? Que novos significados lhe são atribuídos? Por quê?

A comparação em história faz ver melhor o Outro.

Outro ponto importante e imprescindível para o conhecimento histórico é a **contextualização**. Os estudantes devem identificar, em um contexto, o momento em que uma circunstância histórica é analisada e as condições específicas daquele momento, inserindo o evento em um quadro mais amplo de referências sociais, culturais e econômicas.

Estimular a **autonomia** de pensamento e a capacidade de reconhecer que os indivíduos agem de acordo com a época e o lugar nos quais vivem, de forma a preservar ou transformar seus hábitos e condutas, também faz parte do trabalho desta área de conhecimento. A percepção de que existe uma grande diversidade de sujeitos e histórias estimula o pensamento crítico, a autonomia e a formação para a cidadania.

Considerando esses pressupostos, as experiências vividas pelos alunos e o universo da comunidade escolar, o trabalho com o componente Curricular de História, conectado às outras áreas de Conhecimento, deve garantir o desenvolvimento integral de nossos estudantes.

8.2. AS UNIDADES TEMÁTICAS DE HISTÓRIA

As Unidades Temáticas trabalhadas do ano 1 ao 5 são:

1. “Mundo pessoal: meu lugar no mundo”;
2. “Mundo pessoal: eu, meu grupo social e meu tempo”;
3. “A comunidade e seus registros”;



4. “As formas de registrar as experiências da comunidade”;
5. “O trabalho e a sustentabilidade na comunidade”;
6. “As pessoas e os grupos que compõem a cidade e o município”;
7. “O lugar em que vive”; “A noção de espaço público e privado”;
8. “Transformações e permanências nas trajetórias dos grupos humanos”;
9. “Circulação de pessoas, produtos e culturas”;
10. “As questões históricas relativas às migrações”;
11. “Povos e culturas: meu lugar no mundo e meu grupo social”
12. “Registros da história: linguagens e culturas”.

Dentro das Unidades Temáticas Do 1º ao 5º ano, as habilidades trabalham com diferentes graus de complexidade, mas o objetivo primordial é o reconhecimento do “Eu”, do “Outro” e do “Nós”. Há uma ampliação de escala e de percepção, mas o que se busca, de início, é o conhecimento de si, das referências imediatas do círculo pessoal, da noção de comunidade e da vida em sociedade.

Em seguida, por meio da relação diferenciada entre sujeitos e objetos, é possível separar o “Eu” do “Outro”. Esse é o ponto de partida.

No 3º e no 4º ano contemplam-se a noção de lugar em que se vive e as dinâmicas em torno da cidade, com ênfase nas diferenciações entre a vida privada e a vida pública, a urbana e a rural. Nesse momento, também são analisados processos mais longínquos na escala temporal, como a circulação dos primeiros grupos humanos.

Essa análise se amplia no 5º ano, cuja ênfase está em pensar a diversidade dos povos e culturas e suas formas de organização.

A noção de cidadania, com direitos e deveres, e o reconhecimento da diversidade das sociedades pressupõem uma educação que estimule o convívio e o respeito entre os povos.

Para evitar uma visão homogênea, busca-se observar que, no interior de uma sociedade, há formas de registros variados, e que cada grupo produz suas memórias como elemento que impulsiona o estabelecimento de identidades e o reconhecimento de pertencimento a um grupo social determinado.

As memórias podem ser individuais ou coletivas e podem ter significações variadas, inserindo-se em uma lógica de produção de patrimônios (materiais ou imateriais) que dizem respeito a grupos ou povos específicos.

8.3. COMPETÊNCIAS GERAIS E ESPECÍFICAS – HISTÓRIA

Competências Gerais da Educação Básica	Competências Específicas de História – Ensino Fundamental
<p>1. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.</p>	<p>1. Compreender acontecimentos históricos, relações de poder e processos e mecanismos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais ao longo do tempo e em diferentes espaços para analisar, posicionar-se e intervir no mundo contemporâneo.</p>
<p>2. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.</p>	<p>2. Compreender a historicidade no tempo e no espaço, relacionando acontecimentos e processos de transformação, refletindo manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais, bem como problematizando os significados das lógicas de organização cronológica.</p>
<p>3. Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artística culturais.</p>	<p>3. Elaborar questionamentos, hipóteses, argumentos e proposições em relação a documentos, interpretações e contextos históricos específicos, recorrendo a diferentes linguagens e mídias, exercitando a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos, a cooperação e o respeito.</p>
<p>4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artísticas, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.</p>	<p>4. Identificar interpretações que expressam visões de diferentes sujeitos, culturas e povos com relação a um mesmo contexto histórico, e posicionar-se criticamente com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.</p>
<p>5. Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.</p>	<p>5. Analisar e compreender o movimento de populações e mercadorias no tempo e no espaço e seus significados históricos, levando em conta o respeito e a solidariedade com as diferentes populações. Refletir sobre a historicidade e os aspectos políticos e econômicos das consequências dos movimentos populacionais, como as formas de opressão, exclusão, resistência e transculturação, possibilitando o desenvolvimento de uma cultura de paz.</p>
<p>6. Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.</p>	<p>6. Compreender e problematizar os conceitos e procedimentos da produção historiográfica.</p>



<p>7. Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.</p>	<p>7. Produzir, avaliar e utilizar tecnologias digitais de informação e comunicação, posicionando-se de modo consciente, crítico, ético e responsável, compreendendo seus significados na contemporaneidade e quais as consequências para os diferentes grupos ou estratos sociais.</p>
<p>8. Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.</p>	<p>8. Compreender e questionar as relações étnicas, combatendo o racismo e a xenofobia. Tratar com equidade as diferentes culturas de modo a valorizar a história e a cultura africana, afro-brasileira, imigrante e indígena, bem como suas contribuições para o desenvolvimento social, cultural, econômico, científico, tecnológico e político.</p>
<p>9. Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.</p>	<p>9. Compreender, identificar e respeitar as diversidades, questionando estereótipos, conhecendo a importância dos movimentos sociais e, dessa forma, contribuir para a formação de uma sociedade iguali</p>
<p>10. Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.</p>	<p>10. Identificar e questionar discursos que estimulam o consumismo e a construção da identidade por meio do ter e do parecer em detrimento do ser, bem como refletir sobre as implicações destes hábitos, atitudes e comportamentos nas relações humanas e apropriação da natureza e os impactos socioambientais. Buscar práticas sustentáveis nas dimensões ambientais, econômicas, culturais e sociais, bem como a conservação, preservação restauração do meio ambiente.</p>

8.4. PROGRESSÃO DAS HABILIDADES – HISTÓRIA

UNIDADE TEMÁTICA: MUNDO PESSOAL: MEU LUGAR NO MUNDO
HABILIDADE
<p>(EF01HI01) Identificar aspectos do seu crescimento por meio do registro das lembranças particulares ou de lembranças dos membros de sua família e/ou de sua comunidade.</p> <p style="text-align: center;">Obs. Pode ser desenvolvida junto à AF - EF01HI02</p>
OBJETO DE CONHECIMENTO
<p>✓ AS FASES DA VIDA E A IDEIA DE TEMPORALIDADE (PASSADO, PRESENTE, FUTURO)</p>
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES
<p>Espera-se que o aluno recorde e organize suas lembranças pessoais e também as de sua família, escola, vizinhos, enfim, de sua comunidade, para identificar aspectos do seu crescimento, isto é, recordar fatos mais marcantes, ouvir histórias, observar fotografias e fazer comparações. Portanto, além de identificar, a habilidade demanda, também, organizar, selecionar, comparar e sequenciar informações. Dessa maneira, a consciência de si e a percepção de um passado pessoal aproximam o aluno da noção de temporalidade, cuja compreensão é uma competência específica da História (Competência Específica 2).</p> <p>A noção de tempo histórico perpassa todo o Ensino Fundamental, tornando-se cada vez mais complexa. Pode-se considerar que o desenvolvimento da habilidade se inicia pelo tempo mais próximo do aluno (O que eu fiz ontem? E hoje? O que farei amanhã?) para um tempo mais distante (O que eu fiz o ano passado? Qual é o registro mais antigo que eu tenho?). O trabalho com a noção de tempo passado ganha mais significado se contar com a participação da família e membros idosos da comunidade. A busca de informações sobre o próprio passado suscita perguntas – o que? quando? como? – cujas respostas dão sentido à informação adquirida e reforçam as habilidades de identificar, organizar, selecionar, comparar e sequenciar.</p>



UNIDADE TEMÁTICA: MUNDO PESSOAL: MEU LUGAR NO MUNDO

HABILIDADE

(EF01HI02#) Identificar a relação entre as suas histórias e as histórias de sua família e de sua comunidade, se compreendendo enquanto agente de sua história e transformador social.

Obs. **Aprendizagem Focal**

COMPETÊNCIAS RELACIONADAS

Gerais:

1. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.

3. Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artística e cultural.

Área:

2. Analisar o mundo social, cultural e digital e o meio técnico-científico-informacional com base nos conhecimentos das Ciências Humanas, considerando suas variações de significado no tempo e no espaço, para intervir em situações do cotidiano e se posicionar diante de problemas do mundo contemporâneo.

5. Comparar eventos ocorridos simultaneamente, no mesmo espaço e em espaços variados e eventos ocorridos em tempos diferentes no mesmo espaço e em espaços variados.

Específicas:

2. Compreender a historicidade no tempo e no espaço, relacionando acontecimentos e processos de transformação, refletindo manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais, bem como problematizando os significados das lógicas de organização cronológica.

4. Identificar interpretações que expressam visões de diferentes sujeitos, culturas e povos com relação a um mesmo contexto histórico, e posicionar-se criticamente com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

OBJETO DE CONHECIMENTO

✓ AS DIFERENTES FORMAS DE ORGANIZAÇÃO DA FAMÍLIA E DA COMUNIDADE: OS VÍNCULOS PESSOAIS E AS RELAÇÕES DE AMIZADE

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

- Identificar aspectos do próprio crescimento por meio do registro das lembranças particulares ou de lembranças dos membros da família e/ou da comunidade.
- Conhecer as histórias da família e da escola e identificar o papel desempenhado por diferentes sujeitos em espaços distintos.
- Identificar mudanças e permanências nas formas de organização familiar.

HABILIDADES RELACIONADAS

EF01HI01

Pode ser desenvolvida junto à AF.

EF01HI05 (AF)

Pode ser desenvolvida junto à AF.

EF01HI06

Pode ser desenvolvida junto à AF.

EF01HI07

Pode ser desenvolvida junto à AF.

EF01GE01 (AF)

Amplia o conhecimento da AF.

PROGRESSÃO DAS HABILIDADES

EF02HI01 – EF03HI05 – EF04HI01 – EF05HI01

CONHECIMENTO PRÉVIO

(EI03E006) Manifestar interesse e respeito por diferentes culturas e modos de vida.

ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES

Avança-se em relação à habilidade (EF01HI01), uma vez que o aluno deve reconhecer as conexões entre suas lembranças pessoais e as de sua família e comunidade, entre o Eu e o Outro. Para isso, o aluno desenvolve outras habilidades cognitivas: buscar, relacionar, recolher, examinar, descobrir e associar histórias.

As sugestões apontadas para a habilidade (EF01HI01) podem ser retomadas, destacando, agora, os pontos de convergência entre as lembranças do aluno e as histórias da família e da comunidade. Novas perguntas são inseridas – quem ou com quem? onde? quando? O diálogo e a convivência propiciados pela atividade contemplam a Competência Geral 9. É possível, ainda, na elaboração do currículo, complementar essa habilidade prevendo também para o aluno identificar a relação entre suas histórias e as histórias de sua família e de sua comunidade e de mitos e lendas indígenas e africanas, contos populares locais ou regionais que permitam estabelecer relações com a história da população local — universidades locais podem apontar fontes para a indicação dessas histórias. Com isso, contribui-se para o desenvolvimento da Competência Geral 9, por tratar da alteridade e acolhimento da perspectiva do outro.



UNIDADE TEMÁTICA: MUNDO PESSOAL: MEU LUGAR NO MUNDO

HABILIDADE

(EF01HI03#) Descrever e distinguir os seus papéis e responsabilidades relacionados à família, à escola e à comunidade, destacando a importância do respeito mútuo e a diversidade.

OBJETO DE CONHECIMENTO

- ✓ AS DIFERENTES FORMAS DE ORGANIZAÇÃO DA FAMÍLIA E DA COMUNIDADE: OS VÍNCULOS PESSOAIS E AS REALAÇÕES DE AMIZADE

ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES

Descrever papéis e responsabilidades, nesta habilidade, significa identificar-se como filho, irmão, primo, neto na família; aluno, colega na escola; criança na comunidade. Além disso, essa habilidade significa narrar as características e responsabilidades de cada um dos diferentes papéis identificados, percebendo o que muda e o que permanece (Quais são as responsabilidades do aluno na escola? E do filho na família? São as mesmas?). Avança-se, assim, o aprendizado do aluno ao nível da compreensão que já não é somente a da consciência de si, mas de sua consciência social.

Pode-se complementar a habilidade prevendo a investigação de situações vivenciadas por familiares no presente ou no passado recente: como foi a infância de seus pais e/ou avós? Que papéis e responsabilidades eles tinham em relação à família, escola e comunidade? Observar e comparar situações vividas por outros pode facilitar ao aluno compreender, descrever e distinguir as suas próprias, além de oportunizar o diálogo e a convivência, contemplando, assim, a Competência Geral 9.

Esta habilidade poderá ser desenvolvida de maneira interdisciplinar com a habilidade (EF01GE04) de geografia.



UNIDADE TEMÁTICA: MUNDO PESSOAL: MEU LUGAR NO MUNDO

HABILIDADE

(EF01HI04#) Identificar as diferenças entre os variados ambientes em que vive (doméstico, escolar e da comunidade), reconhecendo as especificidades dos hábitos e das regras que os regem, compreendendo seus direitos, deveres (em cada ambiente).

Obs. **Aprendizagem Focal**

COMPETÊNCIAS RELACIONADAS

Gerais:

1. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.

10. Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

Área:

2. Analisar o mundo social, cultural e digital e o meio técnico-científico-informacional com base nos conhecimentos das Ciências Humanas, considerando suas variações de significado no tempo e no espaço, para intervir em situações do cotidiano e se posicionar diante de problemas do mundo contemporâneo.

Específicas:

2. Compreender a historicidade no tempo e no espaço, relacionando acontecimentos e processos de transformação, refletindo manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais, bem como problematizando os significados das lógicas de organização cronológica.

OBJETO DE CONHECIMENTO

✓ A ESCOLA E A
DIVERSIDADE DO GRUPO SOCIAL
ENVOLVIDO

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

- Descrever e distinguir os papéis e as responsabilidades relacionados à família, à escola e à comunidade.

HABILIDADES RELACIONADAS

EF01GE04

Podem ser desenvolvidas junto à AF.

PROGRESSÃO DAS HABILIDADES

EF02HI04 – EF03HI08 – EF04HI06 – EF05HI04

CONHECIMENTO PRÉVIO

(EI03EO04) Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos.

(EI03EO06) Manifestar interesse e respeito por diferentes culturas e modos de vida.

ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES

Identificar as diferenças entre os variados ambientes de vivência significa reconhecer e distinguir o que é casa, escola, igreja, praça, rua etc. Comparar suas características físicas engloba perceber e diferenciar tamanhos, arquitetura, mobiliário, pessoas que frequentam e a relação que tem ou não com elas etc. Dessas primeiras diferenciações, chega-se ao reconhecimento das especificidades de hábitos e regras que regulam esses ambientes: horários fixados, controle da circulação de pessoas, uso ou não de uniformes, dias da semana em que os locais são frequentados, existência de autoridades locais etc. Identificar diferenças e reconhecer especificidades são fundamentais para desenvolver a capacidade de análise com base em fatos (Competência Geral 7). E, também, para a compreensão do fato e a aceitação da pluralidade (Competência Específica 4).

Há uma oportunidade de explicitar habilidades voltadas à discussão e reflexão de regras de convívio social: o que se pode e o que não se pode fazer na escola, na família e em outros ambientes? Por que não pode? O exercício favorece ao aluno trabalhar a habilidade proposta e contribui, também, para que ele exercite a empatia, a cooperação e a resolução de conflitos contemplando, com isso, a Competência Geral 9. Há, aqui, oportunidade de trabalho interdisciplinar com as habilidades (EF01LP21), da Língua Portuguesa; (EF12EF04), da Educação Física; e (EF01GE04#), da Geografia, associadas à identificação, discussão e escrita sobre regras de convivência e sua importância.



UNIDADE TEMÁTICA: MUNDO PESSOAL: EU, MEU GRUPO SOCIAL E MEU TEMPO

HABILIDADE

(EF01HI05) Identificar semelhanças e diferenças entre jogos e brincadeiras atuais e de outras épocas e lugares.

Obs. **Aprendizagem Focal**

COMPETÊNCIAS RELACIONADAS

Gerais:

1. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.
3. Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artística e cultural.

Área:

2. Analisar o mundo social, cultural e digital e o meio técnico-científico-informacional com base nos conhecimentos das Ciências Humanas, considerando suas variações de significado no tempo e no espaço, para intervir em situações do cotidiano e se posicionar diante de problemas do mundo contemporâneo.
5. Comparar eventos ocorridos simultaneamente, no mesmo espaço e em espaços variados e eventos ocorridos em tempos diferentes no mesmo espaço e em espaços variados.

Específicas:

2. Compreender a historicidade no tempo e no espaço, relacionando acontecimentos e processos de transformação, refletindo manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais, bem como problematizando os significados das lógicas de organização cronológica.
4. Identificar interpretações que expressam visões de diferentes sujeitos, culturas e povos com relação a um mesmo contexto histórico, e posicionar-se criticamente com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

OBJETO DE CONHECIMENTO

- ✓ A VIDA EM CASA, A VIDA NA ESCOLA E FORMAS DE REPRESENTAÇÃO SOCIAL E ESPACIAL: OS JOGOS E BRINCADEIRAS COMO FORMA DE INTERAÇÃO SOCIAL E ESPACIAL

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

- Identificar jogos, brincadeiras e brinquedos atuais.
- Conhecer jogos, brincadeiras e brinquedos de diferentes contextos, culturas e espaços.
- Conhecer jogos, brincadeiras e brinquedos por meio do levantamento de memórias de infância dos membros da família.
- Identificar mudanças e permanências nas formas de brincar.
- Vivenciar brincadeiras compartilhadas pelos membros da família e de outros contextos e espaços.

HABILIDADES RELACIONADAS

EF01GE02 (AF)

Podem ser desenvolvidas junto à AF.

PROGRESSÃO DAS HABILIDADES
EF02HI06 – EF03HI10 – EF05HI07

CONHECIMENTO PRÉVIO

(EI03ET01) Estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades.

(EI03EF02) Inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, aliterações e ritmos.

(EI03ET05) Classificar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças.

ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES

A habilidade de identificar avança em relação à habilidade (EF01HI04), pois agora, além das diferenças, deve-se reconhecer as semelhanças – o que exige maior atenção, pois aquilo que se assemelha tende a passar despercebido à observação. É preciso buscar as características ou qualidades que fazem com que os jogos e brincadeiras se pareçam entre si. Importante lembrar que, em se tratando de uma comparação que envolve tempos e espaços diferentes, é necessário fornecer referências aos alunos por meio de fotografias, relatos, vídeos, vivências etc.

Há oportunidade de envolver a participação da família e da comunidade na indicação de jogos e brincadeiras antigas ou mesmo de ensinar aos alunos suas regras e execução. No currículo é possível, também, indicar a criação de oficina de brinquedos de sucata, por exemplo, que remetam a brinquedos do passado (peteca, telefone sem fio, boneca, carrinho, bola de meia etc.). Há a possibilidade, ainda, de envolver universidades locais e comunidades tradicionais na indicação de brincadeiras indígenas, quilombolas e africanas. Há, aqui, oportunidade de trabalho interdisciplinar com as habilidades (EF15AR08) e (EF15AR24), da Arte; (EF12EF01) e (EF12EF11), da Educação Física; devendo ser trabalho juntamente com as habilidades (EF01GE02#) e (EF01GE06), de Geografia, associadas à experimentação e identificação de semelhanças e diferenças entre brincadeiras, jogos e danças de diferentes lugares, matrizes estéticas e tempos históricos.



UNIDADE TEMÁTICA: MUNDO PESSOAL: EU, MEU GRUPO SOCIAL E MEU TEMPO

HABILIDADE

(EF01HI06) Conhecer as histórias da família e da escola e identificar o papel desempenhado por diferentes sujeitos em diferentes espaços.

Obs. **Pode ser desenvolvida junto à AF - EF01HI02**

OBJETO DE CONHECIMENTO

✓ A VIDA EM FAMÍLIA: DIFERENTES CONFIGURAÇÕES E VÍNCULOS

ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES

Conhecer requer buscar a informação, ouvir, anotar e lembrar. Com isso, apuram-se as habilidades anteriormente trabalhadas de identificar, descrever, distinguir e reconhecer. Identificar papéis dá continuidade às habilidades trabalhadas em (EF01HI03) e (EF01HI04), mas agora tratando das pessoas da família e da escola em uma perspectiva mais social, que envolve responsabilidades, direitos, deveres e participação. O aluno pode fazer perguntas que se adequam ao contexto escolar e familiar, como: Quem é responsável por mim? Quem mora na minha casa? Qual o trabalho dos adultos que moram na minha casa? Quais suas responsabilidades? Como chegaram até a comunidade onde vivemos? Quem cuida da escola? Quais os papéis desempenhados na escola pelos adultos e crianças e quais as atribuições de cada um?

Conhecer as histórias de família e da comunidade e reconhecer-se como membro desses grupos expande a consciência de si para o coletivo. Há a oportunidade de sugerir a construção, com a colaboração das famílias, de um Museu do Aluno, por exemplo, a partir de objetos fornecidos pelas famílias e sobre os quais os estudantes exercitem uma atitude historiadora (identificação do objeto, sua finalidade, data etc.). Pode-se também trabalhar com a produção de desenhos em que o aluno representa, sob a forma de esquema, os diferentes sujeitos da família e da escola, a relação ou hierarquia entre eles e com o aluno. Há, aqui, oportunidade de trabalho interdisciplinar com as habilidades (EF01LP26), da Língua Portuguesa; e (EF15AR18), da Arte, associadas à identificação de elementos de narrativas lidas, escutadas ou interpretadas.

UNIDADE TEMÁTICA: MUNDO PESSOAL: EU, MEU GRUPO SOCIAL E MEU TEMPO

HABILIDADE

(EF01HI07) Identificar mudanças e permanências nas formas de organização familiar.

Obs. **Pode ser desenvolvida junto à AF - EF01HI02**

OBJETO DE CONHECIMENTO

✓ A VIDA EM FAMÍLIA: DIFERENTES CONFIGURAÇÕES E VÍNCULOS

ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES

Esta habilidade diz respeito a perceber o que mudou e o que se manteve na composição e organização das famílias. O aluno pode responder a perguntas como: Os irmãos são todos do mesmo pai e da mesma mãe? A família é constituída somente por aqueles que moram na mesma casa? Você conhece uma família diferente da sua? Como ela é? Trata-se de uma habilidade complexa. Para esse grupo etário, espera-se que o aluno perceba que nem todas as famílias são iguais à dele, que aponte no que elas se assemelham e diferenciam e que, por fim, reconheça que, independentemente das diferenças, o vínculo familiar permanece.

Importante que no trabalho com esta habilidade, haja a análise das novas organizações familiares e suas mudanças, para que o aluno possa compreender, por exemplo, que os membros de uma família não precisam necessariamente ter laços sanguíneos, nem viver na mesma casa (coabitação). Uma família pode ter filhos ou não, estes podem ser naturais ou adotados; pode haver uma só mãe ou um pai (no caso de viuvez, divórcio ou solteirice); pode incluir tios, avós, comadres ou filhos de outras uniões. Há ainda famílias sem laços sanguíneos, uma situação que pode contribuir para que o aluno perceba que o afeto é o vínculo mais importante e que toda organização familiar se estrutura pelo respeito e cuidado ao outro. Reconhecer essas diferentes formas de organização familiar possibilita



que o aluno desenvolva a alteridade, o respeito ao outro e a valorização da diversidade – aspectos que também podem ser destacados nas habilidades. Pode ser também interessante complementar a habilidade, explicitando que a identificação das mudanças na organização familiar pode ser feita por meio da leitura e interpretação de contos locais ou clássicos da literatura infantil que mostrem uma situação familiar não convencional, como, por exemplo, “O Patinho Feio” (o filho diferente ou adotado), “Os Três Porquinhos” (três irmãos cuidando um do outro), “João e o Pé de Feijão” (o filho ajuda a mãe em um lar sem pai) etc.

UNIDADE TEMÁTICA: MUNDO PESSOAL: EU, MEU GRUPO SOCIAL E MEU TEMPO

HABILIDADE

(EF01HI08#) Reconhecer o significado das comemorações e festas culturais escolares, diferenciando-as das datas festivas comemoradas no âmbito familiar ou da comunidade, identificando estas comemorações como resultado de experiências de determinado coletivo social.

OBJETO DE CONHECIMENTO

- ✓ A ESCOLA, SUA REPRESENTAÇÃO ESPACIAL, SUA HISTÓRIA E SEU PAPEL NA COMUNIDADE

ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES

Esta habilidade requer reconhecer que existe uma diferença entre o que se comemora na escola e o que se festeja na família ou na comunidade. Compreender o significado de eventos de caráter nacional é uma habilidade complexa, pois requer análise e avaliação. Aqui, contudo, para esta fase escolar, espera-se que o aluno perceba que os eventos escolares, como feiras culturais, encontros e apresentações artísticas, saraus etc., têm uma significação distinta, em termos educacionais e sociais, daqueles que são celebrados em outros âmbitos, como aniversários, natal em família, aniversário da cidade etc.

Pode-se complementar a habilidade com a inclusão de outras ligadas à produção e investigação de calendários em que o aluno possa identificar e diferenciar as comemorações da escola e as festas pessoais, familiares e da comunidade. Essa distinção é o primeiro passo para o aluno identificar que existem fatos que vão além da experiência pessoal, porque dizem respeito a um coletivo social que existe dentro do âmbito escolar.